Brilhantes comemorações, em Ouro Preto, da data de Tiradentes

Falará o Sr. Francisco Campos

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FARÁ IMPORTANTE DISCURSO NO DIA 1.° DE MAIO

MARCINEIROS E VIDREIROS TERMINARAM A GREVE EM SÃO PAULO

(LEIA NA SEÇÃO "DE SÃO PAULO", NA SÉTIMA PÁGINA)

DECIO ESCOBAR ESTÁ NA EMBAIXADA DO BRASIL EM LA PAZ

803 COMERCIANTES JÁ ESTÃO NA CADEIA EM BUENOS AIRES POR NÃO CUMPRIREM AS TABELAS

TELEFONE INTERNACIONAL

– QUEM ESTÁ FALANDO AI E' O DECIO ESCOBAR?
– SIM. E' O DECIO. E AI?

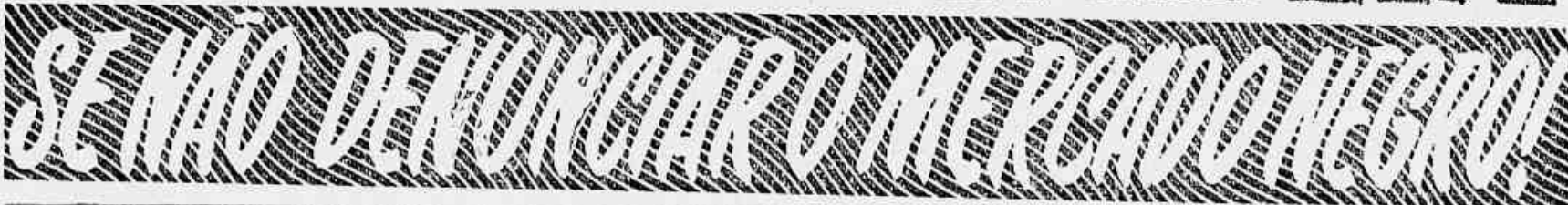
Acha absurdo que o apontem como assassino — "Presumo que a acusação tenha partido de minha mulher"

(Leia na página seguinte)

Janio Quadros, prefeito de São Paulo, numa charge de Mendez (Leia, na sétima página, as declarações do prefeito paulistano durante a entrevista coletiva ontem concedida aos jornalistas cariocas)

RESOLUÇÃO DA POLÍCIA DE BUENOS AIRES:

MULTA OU CADEIA

SE NÃO DENUNCIAR O MERCADO NEGRO!

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 21 de abril de 1953 — N. 14.381

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1,00

Os consumidores devem apontar às autoridades os que cobram preços ilicitos — 803 comerciantes já estão na cadeia — Gigantesca batida no próprio domingo — 510 estabelecimentos fechados

(Leia na página seguinte)

A VOLTA ÀS GRADES

ESTEVE GOSANDO A VIDA NO RIO

E foi até à Argentina — Mas a saudade da espôsa e da filha apertou e êle se apresentou à policia

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Devidamente escoltado pela policia mineira, acaba de retornar a esta capital, procedente de Curitiba, Francisco Antonio de Alencar, o detento novelista, que há pouco mais de um mês, havia fugido da Penitenciária Agricola de Neves. Prestando depoimento perante as autoridades do Estado, disse Alencar

(Conclui na página seguinte).

REVOLTA POPULAR ANTE A FRIEZA DOS MONSTROS:

- JOGUEM ESSA MALDITA NO RIO!

E a criminosa, reconstituindo as cenas dramáticas, ria perdidamente da ira do povo — impressionado o próprio delegado com a conduta dos bandidos — Reproduzindo, com frieza como estrangulou a própria mãe (Reportagem na 9.ª página)

Posto em liberdade o

(Texto na 3.ª página)

O primeiro herói brasileiro no Sul-Americano de Atletismo

José Telles da Conceição, o grande atleta brasileiro, que nos Jogos Olímpicos de Helsinki conseguiu o terceiro lugar no salto em altura, com 1m.,97, inserevendo o seu nome entre os maiores do mundo, confirmou integralmente a sua grande classe internacional no atual Campeonato Sul-Americano-Extra de Atletismo, em Santiago. Sábado, logo no inicio do certame, Telles da Conceição subia gloriosamente à torre da vitória como cam-

(Conclui na página seguinte)

COMPARECERÃO CIENTISTAS DE TODO O CONTINENTE

O professor Dagmar Chaves quando falava a A NOITE

(Leia na página seguinte)

O SACRIFICIO DE TIRADENTES

As grandes comemorações em Ouro Preto — O governador de Minas e outras personalidades presentes — Celebrações nesta capital

A Nação comemora hoje uma das datas básicas da nossa independência. O sacrificio do alferes José Joaquim da Silva Xavier — o Tiradentes — há 161 anos enforcado no Rio, será reverenciado hoje no país inteiro com o feriado nacional, e particularmente em Minas, com excepcionais comemorações promovidas pelo govêrno estadual.

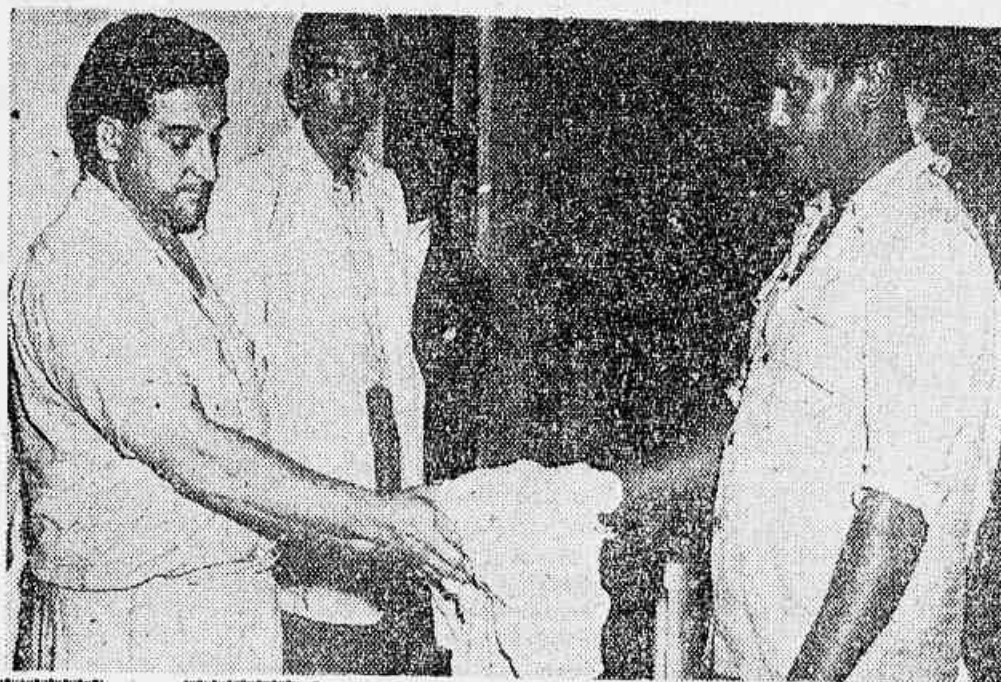
O primeiro passo decisivo para a posterior consolidação da República no Brasil, cujo preço foi a vida do alferes mineiro, foi também o sinal de que a cultura politica produzia frutos no Brasil, e que êsses frutos amadureciam no estimulo das grandes transformações sociais da época. A principal delas — a Revolução Francesa — teve inegável influência sôbre a gestação da

(Conclui na 12.ª página)

Sr. Francisco Campos

Poupando trabalho...

SUICIDOU-SE NO JAZIGO!

(Leia na página seguinte)

Durvalino Tavares, o filho desnaturado, quando, à porta do quarto onde, momentos antes, havia sido assassinada a velhinha, fazia entrega do lençol a Mauricio Viana, para envolver o cadáver de Rosa Cândida Tavares.

VENDA DIRETA AO POVO DE GENEROS ALIMENTICIOS

E criação de cooperativas de consumo nos Sindicatos dos trabalhadores — Ação conjunta da COFAP com o Ministério do Trabalho

As informações que antecipamos em nossa edição de ontem, registrando o encontro do titular da pasta do Trabalho com o novo

(Conclui na 12.ª página)

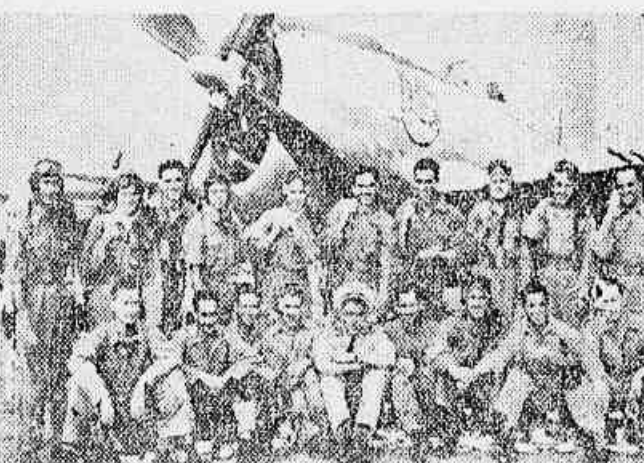
IMPORTANTE DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO DIA 1.° DE MAIO

Está confirmada a presença do presidente da República nas comemorações de 1.° de Maio, a serem levadas a efeito em

(Conclui na página seguinte)

Leia na página seguinte:

POSTO EM LIBERDADE O CORONEL FERRAZ DE CARVALHO

"SENTA A PUA!"

Pilotos veteranos do primeiro esquadrão de caça brasileiro em operações na Itália. Hoje se comemora o feito mais sensacional da arma aérea do Brasil na última guerra (Notícia na pág. seguinte)

MENSAGEM DO SECRETÁRIO DE SAÚDE AO PREFEITO:

MEDICO DE HOSPITAL DEVE SER ESPECIALISTA

Para sanar as deficiências de pessoal, devido ao provimento dos cargos da carreira médica pelo critério da oniciência — O mesmo drama para outras funções — Nos concursos exige-se a condição de médico, e não de especialista — O problema dos serviços de Pronto Socorro e o movimento inédito realizado nos últimos meses

— Estamos ultimando um estudo, com a colaboração do Sr. Alberto Borgheti, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, a fim de encaminharmos uma mensagem ao prefeito, propondo a relotação dos quadros de pessoal dos hospitais e ambulatórios da Prefeitura, visando a uma determinação de especializações, declarou o Sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência, no programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional, a propósito de determinadas deficiências alegadas com relação àqueles serviços.

— Como é sabido — acentuou — o provimento das funções da car-

(Conclui na 12.ª página)

Pacifico quer a sua vez ...

LEIA EM "POLITICA E POLITICOS":

INACEITAVEL A CANDIDATURA ARTUR RAMOS

O DIRETOR DA CEXIM ENTRE IMPORTADORES E EXPORTADORES

(Texto na 12.ª página)

NO PROXIMO MÊS AS NEGOCIAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA OCIDENTAL

(LEIA NA PAGINA SEGUINTE)

A LEI NÃO PREVÊ
A OBRIGATORIEDADE DO EXAME PSICOTECNICO

Explica o Sr. Edgard Estrêla que não há nada de novo com êsse exame — Obrigatório é o exame psicofisiológico, feito pelo gabinete médico do D.F.S.P. — Motoristas "psicotecnizados" também provocam desastres

— Não há nada de novo sôbre o exame psicotécnico. O que há já foi noticiado pela A NOITE há vários meses, isto é, que, de acôrdo com o Código Nacional de Trânsito, que não prevê a obrigatoriedade dêsse exame, entendi de torná-lo, apenas, facultativo. Ninguém pode ser obrigado a realizar alguma coisa que não esteja expressamente previsto em lei. E' o caso do exame psicotécnico.

Foi com estas palavras que o Sr. Edgard Estrêla, atendendo a nossa solicitação, esclareceu o que foi publicado por um vespertino, à guisa de "grande novidade", acrescentando, ainda, o referido jornal, que, além da abolição do exame realizado pelo ISOP, o diretor do Serviço de Trânsito resolvera devolver tôdas as carteiras dos profissionais reprovados pelos pesquisadores daquele instituto.

— Também não é verdade isso — prosseguiu o Sr. Estrêla. No exame médico dos profissionais e amadores estou tomando por base, como manda a lei, o exame psicofisiológico realizado pelo gabinete médico do Departamento Federal de Segurança Pública. Todos os motoristas passados pelo crivo dêsse exame clínico, completo e minucioso, podem habilitar-se aos exames restantes que lhes darão direito à carteira de motorista profissional ou amador. Esses exames compreendem, além do psicofisiológico, os da rua e direção para amadores e mais o de máquinas para os profissionais. Fora dêsses quatro, a lei não faz menção a nenhum outro.

Nem por isso diminuiram

— A rigor, tendo prevalecido por mais de um ano, os exames psico-técnicos não provaram cabalmente a sua eficiencia. Os desastres se sucederam na mesma escala, inclusive com os veiculos de transportes coletivos, cujos motoristas tinham a obrigatoriedade dêsse exame. Acrescento ainda que o Instituto de Seleção e Orientação Profissional, onde se faziam as pesquisas, não assumia a responsabilidade do seu trabalho, adotando uma classificação demasiadamente complexa para candidatos examinados. Em última análise, quando a coisa se complicava, recorriam ao exame médico-fisiológico para completar os dados requeridos para a classificação final dos candidatos.

Outro detalhe que deve ser pôsto em evidência: os exames feitos pelo gabinete médico do D. F. S. P. importam numa despesa de, apenas, cinco cruzeiros, enquanto o ISOP cobrava 250 cruzeiros pelo mesmo trabalho.

Em resumo — acentuou o Sr. Estrêla — conforme A NOITE já publicou há vários meses, o exame psico-técnico foi tornado facultativo, prevalecendo como obrigatório, de acôrdo com a lei, o exame psico-fisiológico. Êsse critério já está em vigor há muito tempo e é de estranhar o propósito de reavivá-lo agora com os aspectos de um grande "furo" jornalístico.

E concluindo:

— De mais a mais posso mostrar o prontuário de inúmeros motoristas que, embora "psicotecnizados", estão sendo processados por desastres e atropelamentos.

POSTO EM LIBERDADE O CORONEL FERRAZ DE CARVALHO

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Mediante "habeas-corpus" acaba de ser pôsto em liberdade, em virtude de sentença proferida pelo juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, o coronel Olimpio Ferraz de Carvalho, presidente da Associação Mineira Pela Paz Mundial e que se encontrava recolhido ao quartel do Décimo Regimento desde o dia 7 de fevereiro, quando foi preso. Entendeu o juiz que o prazo legal para a detenção do coronel foi excedido.

SUCEDEM OS APLAUSOS
À ZELADORA DE AUTOMÓVEIS

A vitória dos serviços lançados na cidade pela Zeladora de Automóveis é coisa indiscutivel. Ninguém de bôa fé poderá negar o êxito da vigilância que aquela emprêsa vem exercendo nos automóveis particulares estacionados nos diversos pontos da nossa metrópole. E a prova dessa afirmativa se encontra nas duas cartas que abaixo transcrevemos, sendo que a primeira delas, e que é assinada pelo cirurgião-dentista Renato Gonçalves de Andrade, que teve o seu carro atingido duramente por uma barreira, quando estacionado à Praça Henrique Lage, constitue bem um atestado da vitória do serviço lançado pela Zeladora de Automóveis em substituição ao precário sistema adotado pelos olheiros:

"Rio de Janeiro, 20 de abril de 1953 — Exmos. Srs. Dirigentes da Zeladora de Automóveis Ltda. — Av. Rio Branco, 108 — 18.º andar.

Nesta.

Prezados Senhores:

Esta tem por fim agradecer a atenção dispensada por parte de VV. SS. com relação ao acidente ocorrido com meu automóvel, sábado último, na Esplanada do Castelo, quando o mesmo foi soterrado e bastante danificado pelo desmoronamento de parte do antigo morro.

Creiam VV. SS. foi para mim um conforto moral a pronta ajuda por parte dos dirigentes e servidores da Zeladora. Cumpre-me salientar a atitude delicada e cavalheiresca do guarda Baiano (e seus prestimosos auxiliares), além dos de números 239,201 e um outro de nome Walter, que se prontificaram a tomar conta do carro, mesmo durante a noite, se necessário fosse, tendo ainda os mesmos recusado uma polpuda gratificação, alegando ser contra os estatutos da Zeladora.

Todos êstes fatos só realçam a boa organização de Z. A. L., para quem faço os melhores votos de sempre progresso!

Autorizando a VV. SS. a fazer desta o uso que melhor lhes convier, subscrevo-me, atenciosamente,

a) Renato Gonçalves de Andrade.

Residência: Av. Atlântica, 3288 — apto. 301 — Tel.: 47-3648. (Chevrolet, modelo 1951, chapa 12-00-13).

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1953.

A Companhia Zeladora de Automóveis Ltda. Avenida Rio Branco, 108 — 18º andar. Rio de Janeiro.

Prezados Srs.

Tendo recebido há poucos instantes (mais ou menos 17 horas) e achado em perfeitas condições o meu carro de passeio, chapa nº 620, que foi abalroado no ponto de estacionamento sito à Avenida 13 de Maio (em frente ao nº 13), no dia 13 do corrente, por um dos servidores dessa Emprêsa, apresso-me em manifestar a VV. SS. tôda a minha inteira satisfação pela maneira irrepreensível com que essa Organização, assumindo tôda a responsabilidade da ocorrência, se conduziu no sentido de reparar as avarias praticadas no meu automóvel.

Autorizando-lhes por isso, a fazer da presente o uso que lhes convier, valho-me da oportunidade para formular os meus votos de êxito para essa Emprêsa e me subscrever

Atenciosamente, a) Celso Pinheiro Netto.

Dr. Celso Pinheiro Netto Av 13 de Maio nº 13 — 7º andar Rio de Janeiro.

— Quem está falando aí é o Décio Escobar?

(Titulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Após doze horas de tentativas frustradas, um dos quatro matutinos que se editam nesta capital, o "Diário de Minas", conseguiu estabelecer pelo telefone internacional uma ligação com a Embaixada Brasileira em La Paz, na Bolivia, travando-se, então, entre os jornalistas e Décio Frota Escobar, indigitado assassino do engenheiro Luiz Delgado, o seguinte diálogo:

— Quem está falando aí é Décio Escobar.

— Sim. E' o Décio. E aí quem está falando?

— E' de Belo Horizonte. Queremos uma palavra sua sôbre o assassinato de Luiz Delgado.

— Uma palavra minha, por quê?

— E' que existe contra o senhor um mandado de prisão. Um mandado expedido pela Justiça mineira.

— Prisão?

— Sim. O senhor não sabia?

— Absolutamente, não sei de nada.

— Pois fique sabendo. E a propósito o que tem o senhor a dizer?

— Presumo que a acusação tenha partido de minha mulher.

— Sim, mas foi a Policia que pediu a sua prisão preventiva.

— A Policia? Que absurdo!

— Então o senhor declara que nada tem com o assassinio?

— Nada, nada, absolutamente. O que aí estão dizendo é um absurdo. Sou inocente.

— E vai defender-se?

— Certamente. Irei para o Brasil me defender.

— Quando virá? Agora?

— Não. Vou esperar as informações do Itamarati. Depois, então, saberei como agir.

E antes de desligar o telefone, Décio Frota Escobar pediu aos jornalistas que recomendassem calma a D. Diva, sua mãe. Digam-lhe que tudo isso não passa de uma infâmia, concluiu.

OS PONTOS DE VISTA DA POLICIA

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Procedente de São Paulo, onde se encontra em diligências relacionadas com o "Crime do Parque", regressou à capital o delegado Mario Pinto Corrêa. Falando à reportagem, a autoridade que ora preside o inquérito do ruidoso drama fez sensacionais declarações que podem resumir-se nas cinco seguintes e principais afirmativas:

1 — O engenheiro Luiz Delgado foi morto por Décio Frota Escobar.

2 — Apesar dos 28 ferimentos recebidos pela vitima, o assassino foi um só.

3 — O crime verificou-se no interior do próprio parque municipal, e não em nenhuma casa da Serra nem de qualquer outro bairro.

4 — As provas existentes no inquérito contra o acusado são irrefutáveis.

5 — A denúncia fatal que permitiu o reinicio concreto das investigações não partiu nem de D. Iede Lúcia, nem de seu pai, isto é, nem da espôsa nem do sogro do Décio Escobar.

O representante do Ministério Público

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O Procurador Geral do Estado, professor Onofre Mendes Junior, acaba de designar o promotor Joaquim Ferreira Gonçalves para acompanhar como representante do Ministério Público, tôdas as fases do inquérito policial e do processo criminal relacionados com o "Crime do Parque".

Importante discurso do presidente da República no dia 1.º de maio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Volta Redonda, quando ocorre o décimo aniversário da promulgação da Consolidação das Leis do Trabalho e de uma visita do Sr. Getúlio Vargas àquela localidade fluminense, em 1943. O chefe do Govêrno deverá pronunciar importante discurso referindo-se à evolução social no Brasil e o histórico exemplo que o nosso país deu ao mundo com a carta que estabeleceu os direitos dos trabalhadores.

Inaugura-se o núcleo residencial de Benfica

Foi inaugurado, às 10 horas de hoje, dia 21, o núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, em Benfica, conjunto esse com 156 apartamentos e ao ato compareceram diversas autoridades.

Suicidou-se no jazigo!

(Titulos principais na 1ª página)

MELUN, 21 (A.F.P.) — Um octogenário de Saints (Seine et Marne) acaba de se suicidar de uma maneira espetacular, asfixiando-se no jazigo familiar. Depois de ter calafetado a porta do mesmo, acendeu duas velas e um braseiro e se deitou, vestido com um pijama e uma touca, em um esquife de madeira, de sua construção.

O octogenário colocara no jazigo várias garrafas de bom vinho, destinadas aos que carregassem seu esquife e uma soma importante para se fazer embalsamar. Ao lado do caixão, estava também uma garrafa de aguardente, que o octogenário bebera, provavelmente para se infundir coragem.

No próximo mês as negociações econômicas entre o Brasil e a Alemanha Ocidental

(Titulos principais na 1ª página)

DUSSELDORF, 21 (AFP) — Tendo em vista as negociações econômicas entre a República Federal e o Brasil, negociações que devem se abrir no próximo mês, em Bonn, a Associação das Firmas Exportadoras da Renania-Westfalia enviou uma resolução ao ministro federal da Economia para pedir um aumento das entregas de produtos terminados ao Brasil.

Segundo a Associação, as autoridades brasileiras opõem-se cada vez mais, por ocasião da concessão das licenças de importação, à compra de produtos acabados procedentes da Alemanha e por isso as firmas exportadoras externam a opinião de que será indispensável, durante as negociações com o Brasil, fazer com que os interlocutores sul-americanos efetuem uma revisão na sua atitude no dominio da entrega de licenças de importação.

Flagrante feito de aviadores brasileiros quando saiam para uma operação, na Itália, participando da segunda guerra mundial, vendo-se os oficiais aviadores: José Meira de Vasconcelos, Roberto Pessoa Ramos, Fernando Corrêa Rocha, M. E. Coelho de Magalhães e Roberto Tomim Costa

"SENTA A PÚA!"
Um simbolo de bravura e perícia da Aviação Brasileira — Relembrando o grande feito

Será comemorada amanhã a passagem de mais um aniversário do grande feito realizado pelo 1.º Grupo de Caça, da Fôrça Aérea Brasileira, em combates travados nos céus da Itália, durante a segunda guerra mundial.

Essa unidade da nossa Fôrça Aérea teve atuação destacada no teatro de operações de guerra da Itália, subordinada ao 350.º Regimento de Caça Americano, para controle operacional. Demonstrou, então, a eficiência, perícia e a coragem dos aviadores brasileiros. Era comandada pelo tenente-coronel aviador Nero Moura, atual brigadeiro, titular da pasta da Aeronáutica. A nossa unidade caça-bombardeiro usava em suas operações os aviões P-47 (Thunderbolt), havendo os aviadores escolhido para simbolo dos seus aparelhos a figura de um avestruz, defendido pelo Cruzeiro do Sul e uma enorme pistola que simbolizava o poderoso fogo de seus P-47. Esse distintivo era pintado na carenagem dos aparelhos, acompanhados da expressão "Senta a Pua", que se tornou conhecida em todo o mundo.

A bravura do 1.º Grupo de Caça

No dia 22 de abril de 1945 o 22.º Comando de Tática Aérea solicitou o máximo de esfôrço das fôrças aliadas, a fim de ser feita uma ofensiva capaz de abater a resistência alemã no vale do rio Pó. A todas as unidades de caças-bombardeiros foram enviadas diretrizes para operações que teriam a duração de 24 horas, a começar logo nas primeiras horas do dia 22 de abril, exigindo ainda das mesmas o máximo esfôrço e o maior numero de sortidas em missões de reconhecimento armado. Nesse dia os brasileiros iniciaram suas atividades aéreas às 8,30 horas e só terminando às 24,45 horas, quando a ultima esquadrilha aterrou. Durante todo esse tempo os nossos aviadores castigaram severamente o inimigo, executando 11 missões e 44 sortidas, as quais concorreram enormemente para a derrota total do exército alemão no Vale do Pó, com que se apressou o fim da campanha.

Citados como heróis

Pela atuação brilhante e eficiente dos componentes do 1.º Grupo de Caça, durante as operações levadas a efeito no dia 22 de abril de 1945 e em muitas outras ocasiões, o comandante do Corpo Aéreo, coronel Ariel W. Nielsen, recomendou a sua citação ao comandante geral do 22.º Comando de Tática Aérea do Exército Americano, destacando-se, para orgulho dos brasileiros, o seguinte trecho:

"A brilhante capacidade, incansável devoção ao dever e extraordinário heroismo demonstrados pelos oficiais e praças do 1.º Grupo de Caça Brasileiro, durante essas operações e em muitas outras ocasiões, tornaram seus serviços destinguidos e têm refletido grande crédito para êles e para as Fôrças Armadas das Nações Aliadas".

Resta-nos, pois, no grandioso dia de amanhã, render também a nossa justa e sincera homenagem aos valorosos oficiais e praças que constituiram o glorioso 1.º Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira.

A APOSENTADORIA
PARA O PROFESSORADO FLUMINENSE

Uma deliberação da Assembléia Legislativa considerada prejudicial à classe

— A emenda aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio, que manda aposentar os membros do magistério com 25 anos de serviço — declarou A NOITE, o deputado pessedista Raul de Oliveira Rodrigues, — é um golpe frontal nos interêsses do professorado fluminense.

— É incrivel — acentuou o nosso entrevistado — que a UDN e a própria UPE, que se dizem e proclamam defensoras do magistério se houvessem aliado para tão ingrata tarefa, que prejudica, de forma lamentável e injusta a nobre classe das educadoras. O projeto governamental, traduzindo o compromisso do governador Ernani do Amaral Peixoto para com essa brilhante e devotada classe de servidores fluminenses, consagrava a aposentadoria aos trinta anos, com vencimentos integrais. A emenda manda conceder essa aposentadoria aos 25 anos, mas tendo omitido a forma de sua remuneração, estabeleceu para esta a aplicação da norma geral, ou seja remuneração proporcional ao tempo de serviço. E o que é mais grave é que tal decisão criou para o chefe do Govêrno, uma situação dificil: se sancionar a medida, colocará nas mãos do Poder Executivo, uma perigosa arma contra o professorado, que poderá ser aposentado com 25 anos de serviço, mas com vencimento proporcional. Se vetar, como afinal tudo indica que terá de fazer, restabelecerá o regime atual de aposentadoria aos 35 anos.

Como se vê, quiseram fazer demagogia com o sacrificio do professorado. E o pior é que o fizeram, conscientemente, pois da tribuna do Legislativo do Estado do Rio, combatendo a emenda, por várias vezes, apontei êsse êrro e essas falhas que nela continham. Tudo foi inútil. A minha advertência de nada valeu. E o golpe foi desferido contra o magistério, sob a inspiração e o patrocinio da própria associação, que diz representar o professorado. A esperança, agora, é que o governador Amaral Peixoto, possa vetando a emenda, concordar com a aprovação imediata do projeto de minha autoria, estabelecendo aquela medida aos 30 anos de serviço e, que, felizmente, ainda não foi arquivado, de vez que ficou paralisado na Comissão de Educação em virtude da iniciativa governamental".

Multa ou cadeia se não denunciar o mercado negro

(Titulos principais na 1ª página)

BUENOS AIRES, 21 (A.F.P.) — Uma determinação da policia prevê multa de 100 pesos ou uma pena de trinta dias de prisão, para os consumidores que não denunciarem os preços ilícitos ou prejudicarem a repressão decidida pelas autoridades.

803 COMERCIANTES NA CADEIA

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) Grupos de inspetores municipais e agentes da policia prosseguem em sua "batida" contra os comerciantes que vendem seus artigos por preços acima dos fixados como máximos. Domingo foram detidos outros 54 comerciantes — principalmente açougueiros e vendedores de frutas e legumes — que provàvelmente acreditaram que por ser domingo não haveria fiscalização. Na campanha contra a infração dos preços máximos, 510 estabelecimentos já foram fechados e seus proprietários encarcerados na prisão de Vila Devoto. O total de comerciantes presos eleva-se agora a 803. Quase todos cumprem sentenças de três meses de prisão.

O primeiro herói brasileiro no Sul-Americano de Atletismo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

peão sul-americano do salto em altura, vencedor que foi com a marca de 1m.,95. Foi o primeiro homem do Brasil a conquistar a medalha de ouro do certame em curso. Na gravura acima, vemos o extraordinário atleta no seu esfôrço supremo para vencer a grande altura, podendo ser notada a curiosa expressão fisionômica que apresenta.

ONIBUS ELETRICOS EM MADUREIRA

Substituirão os bondes de Irajá e Penha — Reforço de transporte na zona norte

O prefeito enviou à Câmara do Distrito Federal mensagem propondo a rescisão do contrato relativo à concessão da antiga linha suubrbana de Tramways, para exploração das de bondes Madureira-Penha e Madureira-Irajá a fim de substitui-las por transportes mais modernos em ônibus elétricos, «Troley-bus». Sustenta o prefeito que as linhas operadas por ônibus elétricos têm maiores facilidades de circulação, face a flexibilidade de que serão dotados tais veiculos e apresentam melhores condições de segurança para os passageiros.

Declara o prefeito que a substituição do atual serviço de bondes no local pelo de ônibus elétricos dependerá em síntese de duas providências: 1) Rescisão de contrato referente ao serviço das linhas de bondes «Madureira-Penha» e «Madureira-Irajá», mediante condições a serem estipuladas de comum acôrdo entre a Prefeitura e a Companhia concessionária; 2) Implantação do serviço de ônibus elétricos pela Prefeitura.

No acôrdo a ser estabelecido, serão estipuladas as condições de entrega à Prefeitura de todo material, equipamento e imóveis inenerentes aos serviços das linhas de bondes, sem indenização de espécie alguma, de conformidade com que prescreve a cláusula XLIII do contrato de unificação, de 6 de novembro de 1907, ao qual foi incorporado o da antiga Linha Circular Suburbana de Tramways.

Do material rodante com que são operadas essas linhas será entregue à Prefeitura, na forma prevista no projeto, o número de carros motores e de reboques necessários ao aumento dos veiculos em tráfego nas redes de carris exploradas em Campo Grande e na Ilha do Governador. O restante do material rodante, desnecessário aos serviços municipais, de acôrdo com a proposta do prefeito, será obrigatoriamente utilizado pela Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada para reforçar a capacidade de transporte das linhas da zona norte que forem indicadas pela Prefeitura. O acôrdo estabelecerá a forma e condições de desconto em que será feito, pela Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, o suprimento de energia elétrica ao sistema de transporte que substituirá os bondes.

Aberta concorrência para mais um conjunto residencial do IPASE

Segundo informações transmitidas pelo Departamento de Aplicação de Capitais do IPASE, a partir desta data até o dia 6 de maio vindouro, acham-se abertas, no seu edificio-sede, à rua Pedro Leça, 3º andar, as inscrições para a concorrência de 42 apartamentos no Edifício Everest, à rua Benjamin Constant, 135, de acôrdo com as instruções publicadas no "Diário Oficial" de 18 do corrente. Os interessados serão atendidos, diariamente, de 8 às 11 horas.

COMENTARIO POLITICO

Por OSEAS MARTINS

(LIDO ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

No cenário da vida pública do país, quem já terá sido objeto de maior volume de elogios e criticas do que o Sr. Getulio Vargas? Talvez ninguém. Em matéria de glória pessoal, o presidente conseguiu o máximo: há mais de vinte anos, é o anjo e o demônio da politica brasileira. Os fatos e os movimentos nacionais, desde 1930, podem ter-lhe sido favoráveis ou contrários, mas sempre tiveram no centro a sua figura singular. Para alguns intérpretes, o presidente continua sendo uma esfinge indecifrável. Mesmo agora, ao completar 70 anos. Para outros observadores, a personalidade dêle não oferece maiores enigmas. Politicamente, Vargas tem sido um idolo de milhões de brasileiros, sobretudo das camadas populares e trabalhadoras. Para outros brasileiros, principalmente das elites partidárias, seu perfil aparece numa auréola de satanismo, a sugerir manobras e jogadas politicas, de imprevisivel desfecho. Em outras palavras, é o homem temido por uns, amado por outros, discutido por todos, é o lider, sob a luz do julgamento apaixonado de seus contemporâneos. Do ponto de vista da vida privada, Vargas não deve temer adversários. Porque ninguem lhe pode negar, entre outras, estas virtudes: honestidade pessoal e dedicação ao trabalho diário, no qual revela uma resistência fisica e uma juventude de espírito bem raras. Na vida pública, a inteligência e malicia de Vargas têm sido muito glosadas, através de tôda uma literatura e todo um anedotário. A brandura do caráter é outro traço que sempre esteve presente nêle, mesmo nos tempos de regime discricionário. Em plena ditadura, nunca chegou a ser um tirano. Muito já se tem dito e escrito sôbre êsse gaúcho risonho que, através de tôda uma geração, tem sido a mola de nossa história. Dificilmente se encontrará algo de novo a acrescentar. Mas exatamente o conhecimento da psicologia e das qualidades pessoais do presidente deve justificar, no momento, algumas conclusões oportunas. Uma dessas conclusões é que Vargas tem sabido superar muitas crises, sem jamais sair de sua linha de equilibrio e serenidade. Em seu atual govêrno, já transpôs, pelo menos, três graves crises: a crise do Clube Militar, a crise do Maranhão e a recente crise de São Paulo. Cada uma dessas crises abalou o regime e poderia ter lançado o país numa tragédia. Mas tudo acabou bem, porque o presidente da República soube manter a cabeça fria, como uma ilha de bom senso no oceano das paixões. Atualmente, em face da crise geral que está castigando o povo brasileiro, não faltam vozes agourentas a prever naufrágio. Mas a calma do pilôto, que tem vencido tantas tempestades, deve infundir a esperança de que, mais uma vez, fará o barco chegar a pôrto seguro. E talvez não tardem os sinais de dias melhores.

Esteve gosando a vida no Rio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

que ao fugir, tomou um automóvel, que o conduziu, primeiro, a Conselheiro Lafaiete. Ali permaneceu alguns dias. Depois rumou de trem para o Rio de Janeiro. Na "Cidade Maravilhosa" resolveu gozar um pouco a vida. Temendo ser preso, partiu para São Paulo. Mas na capital bandeirante também não se sentiu tranquilo. Por isso, pegou um avião e fugiu para Cuiabá. Na capital matogrossense transpôs a fronteira do Brasil com a Bolivia, dali rumando para o Paraguai e depois para a Argentina, onde "meteu o pau" em todo o dinheiro que levava, cêrca de dez mil cruzeiros. O dinheiro acabou e a saudade da esposa e da filha começou a crescer. Viajou então para o Paraná, e ali se entregou à Policia de Ponta Grossa. Alencar foi removido para a Casa de Correção, onde acabará de cumprir a pena de vinte e quatro anos, a que está condenado.

Na Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta

A.A.A.C.A. (como vem fazendo já anos, está promovendo a ida de mais uma "Caravana da Saudade, em visita ao tradicional Colégio Anchieta, de Friburgo. Aproveitando o feriado de 1.º de maio, a caravana partirá de Niterói, em ônibus especial, às 7 horas, com a volta marcada para o domingo, dia 3, à tarde. Este ano, espera-se um número ainda maior de anchietanos, pois que se comemorará o 4.º centenário da vinda do grande missionário jesuíta o Bem. P. José de Anchieta, evangelizador dos nossos índios que, no ano seguinte à sua chegada, iria fundar essa cidade que, hoje, é um dos maiores orgulhos do Brasil, São Paulo. Qualquer informação sôbre a Caravana da Saudade poderá ser obtida pelos telefones 26.6151 e 22.8671.

Instalado o Comité de Imprensa do Palácio da Justiça

Os jornalistas credenciados no Palácio da Justiça, reuniram-se, na Sala da Imprensa, e instalaram o "Comitê de Imprensa".

Para o biênio de 1953 a 1955 foram eleitos os seguintes membros: — Presidente — Luiz de Souza Arêas; vice-presidente — Clorivaldo de Araujo Castro; e secretário — Orlando Nobrega.

COMPARECERÃO CIENTISTAS DE TODO O CONTINENTE

Em julho, o Segundo Congresso Latino Americano de Ortopedia e Traumatologia — Os temas que serão discutidos — Já não se morre de tuberculose osteoarticular — Fala o professor Dagmar Chaves, diretor do Hospital Anchieta

(Clichê na 1.ª página)

No próximo mês de julho realiza-se no Brasil o Congresso Latino-Americano de Ortopedia e Traumatologia, devendo, ao mesmo comparecer figuras de real valor no campo daquela ciência, sendo muitos os observadores que, de paises europeus, aqui virão para acompanhar os trabalhos.

Sôbre tão importante conclave ouvimos o professor Dagmar A. Chaves, catedrático de clínica ortopédica da Faculdade de Ciências Médicas, da Faculdade Fluminense de Medicina e diretor do Hospital Anchieta, o qual, dando inicio às suas informações, assim falou:

— Realizou-se, sucessivamente, em Montevidéu, Buenos Aires e Mar Del Prata, de 8 a 17 de dezembro de 1950, o 1.º Congresso Latino Americano de Ortopedia e Traumatologia, no qual tive a honra e satisfação de tomar parte, quer como relator, quer mediante a apresentação de temas livres.

O referido congresso foi organizado e prestigiado pel Sociedade Latino-Americana de Ortopedia e Traumatologia, da qual sou sócio fundador, nele intervindo ortopedistas de tôdas as partes do continente, que prestigiaram com sua presença as reuniões cientificas. Quando das suas sessões, estabeleceu-se que a cidade do Rio de Janeiro seria a sede do 2.º Congresso, cabendo a presidência do mesmo ao Dr. Oswaldo Pinheiro Campos, a vice-presidência ao professor Orlando Pinto de Souza e eu. Figurarão como presidentes de honra os professores J. Valls, Domingos Define e Achiles de Araujo.

Entendimentos posteriores levaram a fixar Quitandinha como ponto de concentração dos congressistas, em face do seu confôrto e comodidades que oferece.

Temas importantes

Prosseguindo na sua palestra revelou-nos o professor Dagmar Chaves:

— Nossas reuniões cientificas estender-se-ão até o Estado de São Paulo, onde se encerrarão, definitivamente os trabalhos.

Juntamente com o Segundo Congresso Latino Americano de Ortopédia e Traumatologia, desenvolver-se-á o Congresso da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Os temas dos certames são:

a) recuperação funcional e social do mutilado e seus diferentes aspectos, assunto de magna relevância, a respeito do qual o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, por meu intermédio, organizou em fins de 1952, um "simpósio" que se revestiu de especial interêsse ocasião em que os poderes públicos foram alertados para a importância dos problemas entre nós.

b) Estado atual do tratamento cirúrgico da tuberculose osteoarticular; indicações; técnica; resultados tardios. Trata-se de tema em que sem falsa modéstia, como diretor e chefe de clínica de um estabelecimento de tuberculose ostearticular, o Hospital Anchieta, possuo boa dose de experiência e que é digno, realmente, de ser focalizado, máxime, no momento em que o panorama dominante, no que tange a esta enfermidade, sofre radical transformação, pois já não se morre de tuberculose osteoarticular.

Nos congressos trataremos ainda dos seguintes assuntos: encaminhamento medular; fraturas dos ossos longos; simpósios sôbre escoliose; reticulo-sarcoma; fraturas do calcâneo; fraturas da extremidade superior do húmero, além de cursos que serão ministrados.

E terminando:

— O Congresso, que tem o amparo do presidente da República, do ministro Simões Filho e do prefeito Dulcidio Cardoso, promete, dadas as figuras que nele vão tomar parte, revestir-se de inexcedivel brilho.

ECOS e NOVIDADES

CRISE, PRODUÇÃO E FISCALIZAÇÃO

TEMOS procurado descobrir onde se acha realmente a verdade na celeuma de ataques e doestes irrogados à COFAP.

Pessoas sem qualquer qualificação como especialistas em assuntos econômicos, funcionários de setores estranhos a êstes assuntos e que não deviam ir além do seu sapato deitam sabença ruidosa, no fundo da qual nada se encontra além do gôsto muito nacional de denegrir tudo, do gosto muito infantil de quebrar tudo.

Fala-se desbragadamente na carestia da vida, como se ela fôsse um privilégio ou um anatema do Brasil. Era bom que êsses zoilos contumazes fizessem uma viagem à França, à Itália, à Inglaterra, e mesmo ao mais rico país do mundo, os Estados Unidos, para verem diretamente o preço das utilidades e o custo da vida, e aprenderem também o comportamento das coletividades educadas. Calculem se o nosso povo tivesse de ser submetido ao regime de poupança, de racionamento e de jejum a que o foram os ingleses durante os últimos treze anos, indescontinuamente, para poderem colher os primeiros frutos, as pálidas primícias agora emergentes do seu equilíbrio orçamentário e econômico!

Os que pedem com tanta veemência a extinção da COFAP, alegando que ela custa quinze mil contos à nação, na verdade o que querem é afastar toda fiscalização do comércio, dos gananciosos, dos intermediários, quando não de genuínos criminosos que furtam no pêso, na contagem, em tudo.

Ao ficar o povo inteiramente abandonado à voracidade dos traficantes sem escrúpulo, sem qualquer instrumento em mãos do govêrno para pressionar e vigiar os excessos da ganância, então a grita ainda será maior, o alarido mais estrepitoso e mais injusto. Entretanto, o papel da COFAP é apenas de orgão auxiliar no contrôle dos preços, não lhe cabendo a função maior e precípua, que compete à produção, ao trabalho nacional, ao esfôrço de todos os brasileiros.

Os críticos são os mesmos que encaminham os filhos para a burocracia, que só querem a existência de gozo nas cidades; que não valorizam suas terras; nem modernizam seus processos de exploração; os mesmos que querem ganhar muito num só negócio, e que sorriem dos métodos democráticos de comércio (vender muitas unidades ganhando pouco em cada uma); são êles os mesmos descontentes, os eternos descontentes que esperam tudo do govêrno e, pois, responsabilizam o govêrno por tudo.

O custo da vida não depende só da COFAP, não depende só do govêrno; depende de um esfôrço geral de todo o povo brasileiro, lavradores, transportadores, industriais, banqueiros, financiadores, operários, e até das donas de casa, na sua contribuição educadora para evitar o desperdício e a desarrumação.

Depende de uma reforma estrutural em nosso sistema educativo que continua fabricando letrados num mundo dominado pela técnica e num país faminto de especialistas.

Depende do combate à greve branca ou à greve declarada, que coopera para a desagregação de nossa combalida economia tanto quanto a incompreensão dos patrões que as não sabem ou não querem evitar. Depende até de fatores internacionais incontroláveis.

Ainda agora, face as condições climatéricas nordestinas, senão gerais do país, seria pior a situação, no tocante à produção de cereais, se não acudisse oportunamente a safra gaúcha.

Pois bem, já surgem os abutres do intermediarismo comprando o produto acima da garantia oferecida pelo govêrno para provocarem ainda mais a sensação de escassez e a subsequente margem para as pingues vantagens.

De outro lado os comunistas exploram a crise, concitando em sus reuniões noturnas o operariado a não trabalhar, insuflando as greves, recomendando até as empregadas domésticas que subtraiam dinheiro, jóias e armas dos patrões para o arsenal de luta da causa, quando não distribuem diretamente boletins, como êste e outros amplamente espalhados entre as populações flageladas pela sêca:

> "Esta situação não se modificará enquanto o govêrno estiver nas mãos dos grandes fazendeiros e capitalistas. O povo e os trabalhadores só terão vida feliz, quando conquistarem um govêrno popular, que lhes dê paz, pão, terra e liberdade (sic). Vosso caminho só pode ser o das lutas, o caminho dos camponeses de Uruoca, que atacaram um trem e tiraram dezenas de sacos de gêneros para saciar a fome de suas famílias; o caminho dos camponeses de Tauá, Pedra Branca e outros municípios que se uniram e obrigaram os coronéis e as autoridades a lhes dar alimento".

E adiante acrescenta o folheto:

> "...onde houver açudes e terras férteis e frescas, deveis ocupá-las e defender-lhes a posse por todos os meios ao vosso alcance, inclusive de armas nas mãos".

Será a COFAP responsavel pelas consequências desta propaganda? Será que dos erros e falhas de nossa desorganização só cabe a responsabilidade ao govêrno, a êste govêrno? Será que êstes remédios subversivos vão nos melhorar, e as críticas dos que se penduram às tetas do Estado para melhor destruí-lo partem mesmo do patriotismo?

Cada um ponha nesta hora o dedo na consciência, e a examine para saber em que, por ação ou por omissão, está pecando, e nenhum atirará a primeira pedra.

À CONCORRÊNCIA COMERCIAL

O nosso Machado de Assis pinta alguns tipos conformados com a vida, ungidos de um doce fatalismo, que não deixa de ter grandeza humana e sentido estético. Muito bom que isso aconteça em romance, que isso aconteça na trama cotidiana dos amores, das eleições e dos desenganos de plano individual, que aleiam quando muito a um par de corações e fazem estremecer, no máximo, a uma família. Mas no plano econômico, e principalmente no plano econômico internacional, não ficam bem essas atitudes machadeanas, de esperar pelo destino e implorar aos deuses que um acontecimento imprevisto venha a modificar a face dos acontecimentos.

Notícias de Buenos Aires nos informam que a madeira da Rumânia e do Chile está entrando em larga escala no porto platino. Assim o mercado tradicional do nosso pinho está sendo invadido por concorrentes estrangeiros. O café da África entra nos Estados Unidos com fôrça avassaladora. Os óleos da África e da Ásia já deslocaram praticamente os similares brasileiros. Assim estamos assistindo a uma ofensiva dupla. A das zonas tropicais e equatoriais, que aumentam a sua técnica agrícola e a sua produção de óleos, fibras, cacau, café, e a das zonas temperadas que recuperam mercados antes dominados pelo Brasil. Grande parte disto advém da desvalorização da nossa moeda e da impossibilidade de venderem os nossos exportadores as suas cambiais à taxa fixada pelo Banco do Brasil. O preço internacional, traduzido em moeda brasileira pela taxa oficial, não dava sequer para cobrir as despesas de produção. Agora, pela taxa livre, será possível a [illegible] [illegible] à concorrência. Mas é preciso que se organizem os sistemas, que se saiba o modo de operação. O mal maior do brasileiro é essa disponibilidade agradável, uma espécie de fatalismo otimista, que espera sempre que na hora H virá o general café, ou outro qualquer herói econômico salvar a situação. Um dia Deus cansa de ser brasileiro. E melhor que antes disso comecemos a trabalhar pela nossa produção e pela expansão do nosso mercado inter-acional.

LIBERTADO O DOMADOR YACINA

BUENOS AIRES, 21 (A. F. P.) — Foi por uma decisão do magistrado encarregado da instrução do processo dos atentados de Buenos Aires, que o cidadão americano Stephen Yacina foi libertado ontem. Yacina estava na Argentina há quatro meses e trabalhava como domador em um circo americano. Fôra detido alguns instantes depois que a segunda bomba explodiu, quando do discurso do presidente Peron. O americano saía então de u'a das portas da estação do Metro, na Plaza de Mayo.

Nenhuma informação foi dada sôbre a libertação de Stephen Yacina.

Naufragou a canôa com quase seis quilos de ouro

MACAPÁ, 21 (Asap) — Chegou a esta capital a notícia de que naufragou no rio Calçoene a canoa "Graças ao Brasil", que fazia o serviço de Correio entre a localidade de Colçoene e a cidade de Amapá.

Segundo o rádio passado para Macapá, a respeito e recebido pelo governador, não houve perdas de vidas, mas foram para o fundo do rio cinco quilos e setecentas gramas de ouro, além de jóias e outros objetos pertencentes ao Sr. Raimundo Cardoso Santos, residente naquela vila.

Já estiveram no local do sinistro a canoa "São Benedito" e o iate "Itaguari", pertencente ao govêrno do Território, que tentaram retirar a embarcação naufragada do fundo do rio, sem êxito, porém.

O proprietário do ouro seguiu para Belém, a fim de contratar um escafandrista, para salvar seu pequeno tesouro.

O falecimento do embaixador Americano Freire

O colapso foi causado pela presença de um ladrão na embaixada

ASSUNÇÃO, 20 (U. P.) — O embaixador do Brasil no Paraguai, general Americano Freire, faleceu na madrugada de hoje em consequência de um ataque cardíaco.

Pouco antes o pessoal da embaixada notara a presença de um ladrão na residência, tendo o filho do embaixador, o jovem Pery Freire, feito vários disparos contra o intruso, ferindo-o quando tentava escapar escalando os muros da embaixada. O ladrão foi dominado após tremenda luta.

Mas o general Freire, que sofria de uma afecção cardíaca, em consequência da agitação provocada pela presença do intruso sofreu um colapso e caiu ao solo, constatando-se momentos depois que estava morto.

Imediatamente informado do ocorrido, acorreram à embaixada do Brasil o chefe de polícia, Cel. Lopez Martinez, e altos funcionários policiais, que tomaram rigorosas medidas para evitar qualquer possibilidade de fuga do ladrão, que continuava detido na residência. Esta manhã, visitaram a embaixada o chanceler interino, Florentin Pena, e outros altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

O embaixador Americano Freire tinha 62 anos de idade, tendo chegado ao Paraguai há 15 meses. Informou-se que o corpo será velado na embaixada e que amanhã, provavelmente, seria trasladado por via aérea para o Rio de Janeiro.

Homenagem da Bahia ao presidente da República

SALVADOR, 21 (Asap) — A Bahia também homenageou o presidente da República, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, realizando-se várias solenidades públicas, destacando-se entre elas a missa mandada celebrar pela secção regional do Partido Trabalhista Brasileiro, de que S. Excia. é presidente de honra. A cerimónia religiosa realizou-se na Catedral-Basílica, às 11 horas, a ela comparecendo autoridades e elevado número de pessoas de tôdas as classes sociais, que encheram o templo, numa manifestação muito expressiva de apreço em que têm o chefe da Nação.

Entre os presentes destacavam-se os Srs. Regis Pacheco, governador do Estado, Osvaldo Gordilho, prefeito da capital, Augusto Públio, presidente da Assembléia, todos os secretários de Estado, deputados, políticos, figuras da sociedade e delegações de entidades de classe.

Ghioldi aconselha Peron a renunciar

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — O dirigente socialista argentino Américo Ghioldi, ex-diretor do jornal "La Vanguardia", que se encontra exilado no Uruguai, afirma que o presidente Peron fracassou totalmente e o aconselha a abandonar o poder.

Ghioldi, que está publicando no diário "El Plata" uma série de artigos sôbre a obra do govêrno argentino, assegura que todo o povo de seu país sente o mesmo que êle.

As conversações comerciais entre a Inglaterra e o Brasil

LONDRES, 21 (AFP) — A abertura de conversações comerciais formais entre a Grã Bretanha e o Brasil pode agora ser esperada num futuro próximo, indicava-se hoje em fonte bem informada desta capital, porque pôde ser encontrada uma base para as discussões, embora nenhuma solução sensacional do problema dívidas comerciais contraídas pelo Brasil para com os britânicos tenha sido descoberta.

Essas dívidas, que totalizam 60 milhões de libras, continuam a ser o principal obstáculo ao êxito das conversações. Por isso, é com pouco otimismo que nesta capital se considera as probabilidades de um reinício das trocas em larga escala entre os dois países.

As informações provenientes do Rio de Janeiro, segundo as quais dar-se-ia, em consequência do estabelecimento do mercado livre de divisas, uma desvalorização pura e simples do cruzeiro, provocou, por outro lado, muito interesse na capital britânica, mas não deu lugar a nenhum comentário.

Os responsáveis pela intranquilidade

Boataria - Fruto da política pessoal

Se é calma a situação do país, os desajustados procuram provocar crises e descontentamentos

Enquanto o país está tranquilo e calmo, os poderes funcionando normalmente e harmonicamente, alguns setores políticos, de há muito marcados pela opinião pública, estão espalhando ondas de boatos, que visam inconfessáveis fins e objetivos. E falam em reuniões de generais, descontentamento na tropa, golpes preparados pelo govêrno e sentidos pelas antenas da Oposição, e, por último, insistem numa frase bonita e agora em moda: a "Revolução da Fome".

★

Em realidade, não pensa o govêrno federal em mudar o regime, nem em fechar poderes, nem em alterar a ordem constitu'da. Nota-se nas atitudes de Vargas — e em seus discursos — o desejo de equilibrar a vida do país e para tal fim dezenas de leis, de fundo econômico, foram enviadas pelo Executivo ao Legislativo, com a finalidade de armar-se o primeiro com os instrumentos necessários ao desenvolvimento do país, a aparelhar a nação para fazer face à denominada "crise de crescimento", que nada mais é do que um desequilíbrio entre a produção industrial e a agrícola. Dentro dêsse sentido, equilibrar as duas fôrças da produção nacional, tem o govêrno da República orientado sua política, procurando, por outro lado, atrair para o território nacional indústrias estrangeiras — tal o caso da Manesmann — e capitais alienígenas, que promovam e ajudem o nosso desenvolvimento.

★

O que é lamentável, e que se deve dizer de forma clara, é que o Legislativo não tem compreendido nem favorecido as intenções do Executivo. Leis básicas, como a da "Petrobrás" ainda se arrastam em discussões na Câmara Alta, o plano para aumento da produção de carvão ainda se encontra numa comissão qualquer, criando môfo e tendo sua aplicação adiada, por que a maioria dos senhores deputados e senadores pensa mais nos problemas de Santa Rita do Passa Quatro ou de São Luiz do Quitunde, seus núcleos eleitorais do que nas soluções para os problemas econômicos nacionais. E daí, perder-se o Legislativo numa estéril e improdutiva atividade nitidamente política e personalíssima, sem compreender que o momento brasileiro está exigindo medidas econômicas de profundidade, capaz de transformar nossa civilização de litoral em algo de estrutura mais forte e mais rígida.

★

Aliás, não é só no Legislativo que se encontra essa tendência para os casos pessoais acima das soluções nacionais. Assisti, ontem, a um encontro entre o Sr. Coriolano de Gois e as denominadas classes conservadoras, em espetáculo verdadeiramente inédito no Rio de Janeiro. Convidado pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, o diretor da CEXIM, durante cinco horas, respondeu às perguntas dos negociantes e com êle debateu os mil e um problemas de sua Carteira. Mas, eis um fato definindo uma época: 90 por cento dos senhores comerciantes trouxeram a público seus problemas individuais, os casos de suas firmas importadoras, a precariedade de seus lucros em vista das restrições das importações. Apenas uns poucos — meia dúzia, se tanto — procuraram debater os problemas gerais da classe, a situação comercial do Brasil, sua balança de pagamentos, as dificuldades que não são exclusivas do comércio, mas do país como unidade econômica e política.

★

E se isso acontece na Associação Comercial — o mais arejado órgão do comércio carioca, onde se encontram alguns líderes empenhados em trabalhar pela classe — nas demais organizações o que se vê e se sente é a política personalística da conquista de cargos e de posições. São homens que manejam suas entidades com a finalidade de, através de métodos políticos nem sempre lisos, ocuparem cargos públicos. E a conquista de um pôsto de representante no Fundo Sindical ou nas inúmeras comissões nas quais o comércio se faz representar, torna-se muito mais importante do que a defesa de sua classe e do povo.

★

E são êsses descontentes e manejadores da política pessoal — quer na Câmara, no Senado, na Indústria ou no Comércio — os responsáveis diretos pela boataria que nasce e morre na bôca dos maldizentes e que vêem em simples encontros de dois ou três generais reformados — quando um explica o sucesso de sua recente operação da próstata — o golpe armado, o govêrno deposto, a ordem pública quebrada, a Nação à beira do abismo e tantas e tantas outras imagens, já desmoralizadas no conceito público e sem o menor crédito no seio da massa popular.

GOES E A MACUMBA

Hoje à noite, o general Goes Monteiro deverá deixar suas comodidades para participar de uma reunião, que não se sabe se será realizada em sua casa ou em um ponto qualquer do Distrito Federal. Diz-me êle, fugindo a qualquer detalhe, que voltara a invocar feiticeiras, logo mais "à noite, em uma encruzilhada, com um rito todo especial: caldeiros e uma porção de tíbias". O que êle não revelou é que êsse encontro tem por objetivo único: política.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS A SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas a Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possivel, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

"O PTB é a mesma fôrça vigorosa e convincente de 1950"

— Declara o líder Brochado da Rocha no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O líder trabalhista na Câmara Federal, deputado Brochado da Rocha, em suas declarações feitas à imprensa, logo após o encerramento do Congresso Estadual do P. T. B., realizado em Santa Maria, frisou o seguinte:

— Não me surpreendeu o entusiasmo em que encontrei os representantes do trabalhismo no Rio Grande do Sul, e a decisão com que se propõem em manter a pujança do P. T. B. O meu partido é hoje a mesma fôrça poderosa e conciente que venceu em 1950. Retorno ao meu pôsto, na Câmara, revigorado na minha fé em nossos ideais, retemperado para as novas lutas que teremos de travar, até ver aqueles mesmos ideais definitivamente consagrados.

Confirmado pelo T. F. R. o ato do seu presidente

O Tribunal Federal de Recursos, na sua reunião de ontem, por maioria de votos, deixou de conhecer do pedido de mandado de segurança impetrado por Antonio Feliciano de Castilho, advogado no interior do Estado da Bahia, contra ato do presidente da mesma côrte, ministro Sampaio Costa, que decretou a deserção de três pedidos de segurança anteriormente apresentados porque dentro do prazo legal não fôra realizado o indispensável preparo por parte do interessado.

MONTE CARMELO (Minas Gerais), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias do vizinho município de Abadia dos Dourados dizem que, em ambiente de calma, realizou-se a eleição suplementar na oitava seção, com o comparecimento de cento e trinta e seis votantes. Tôdas as providências tomadas pelo juiz eleitoral e pelas autoridades policiais serviram para assegurar a liberdade do pleito.

PODRIDÃO MORAL

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — Dezenove funcionários do Departamento de Estado foram demitidos por homo-sexualismo, a partir de 3 de março passado. Ademais — revelou o Sr. Scott Mac Leod, encarregado da Segurança do Departamento — catorze outros funcionários foram demitidos por incapacidade. Quatro outros preferiram apresentar demissão, recusando-se a um exame sobre suas simpatias políticas.

Donald Lourie, subsecretário de Estado, revelou, doutra parte, que Charles Thayer, cônsul americano em Munich, e cunhado de Charles Bohler, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, teve que se demitir por motivos de moralidade.

APRENDA A TER SAÚDE

CRENÇAS POPULARES (1)

"AS IMPRESSÕES PRE-NATAIS AFETAM A CRIANÇA"?
VEJA, DOUTOR! MORCEGOS! ESTOU ATERRORIZADA. SERÁ QUE MEU FILHO SOFRERÁ COM ISSO?
ABSOLUTAMENTE!
O MEDO NÃO AFETA A CRIANÇA NO VENTRE MATERNO PORQUE NÃO HÁ UMA LIGAÇÃO NERVOSA ENTRE ESTA E SUA MÃE. PORTANTO
MEDO, IMPRESSÕES, PRAZERES E DESPRAZERES DA MÃE NÃO PODEM TER INFLUÊNCIAS PRÉ-NATAIS

Cortina de ferro

Jean Cocteau, de regresso a Paris, mostrava-se entusiasmado com a viagem à Alemanha. Em Dusseldorf, com "Bacchus", o êxito foi tão grande, que teve de vir ao palco, agradecer as ovações, perto de vinte vezes.

— Por fim, conta Cocteau, baixaram a cortina de ferro destinada a proteger o palco contra incêndios. As chamadas continuaram. Um maquinista disse-me então: "E' a primeira vez que reclamam um autor que está do outro lado da cortina de ferro..."

Vingou o pai 18 anos depois

ARACAJU, 21 (Asapress) — Em Catolé do Rocha foi assassinado o agricultor proprietário Manoel Alves, que há 18 anos matara José de tal. Um filho dêste preparou uma emboscada durante 12 anos, aguardando o momento da vingança, que apareceu sábado, quando a vítima, descuidada, regressava ao lar.

GAVETA DE SAPATEIRO

GARCIA DE MIRANDA

Os hormônios e a Agricultura

Não apenas os animais têm hormônios em seu sistema. Também os vegetais os possuem. Foram êles revelados, em curiosa experiência, que não é nova, mas que será certamente desconhecida do grande público. Experimentadores franceses, observando o crescimento de uma leguminosa, experimentaram amputar a parte superior do broto, êsse broto verde e tenro que sai do grão em forma de pequenina lança e que não deveremos confundir com outros brotos, mais complexos e perturbadores, que andam semeando inquietação nas praias e nos bares. Amputado o pequenino cone superior, o crescimento passou a fazer-se de modo lentíssimo, quase nulo. O naturalista — são sempre curiosos os naturalistas — fez outra experiência. Cortado o ápice do broto e reposto em seu lugar, o crescimento se fazia naturalmente. Experimentou recolocar a parte amputada, mas isolada por finíssima placa de quartzo, impermeável. A planta não cresceu. Colocadas as duas partes com uma película permeável de permeio, o crescimento se fez, normalmente. A conclusão é que havia algum princípio, segregado pelo ápice do broto, que causava o crescimento. Este princípio é um hormônio vegetal. Daí o estudo dêsses hormônios, hoje perfeitamente estabelecido e com aplicações práticas.

★

A agricultura é hoje servida por uma série de métodos e ciencias auxiliares. As grandes estações experimentais do mundo, como Rothamstead, na Inglaterra, ou Ottawa no Canadá (Experimental Farm) usam as últimas conquistas da ciência para o estudo dos problemas agrícolas. Uma das mais modernas e famosas técnicas de estatística, a do projeto de experiências foi estabelecida pelo grande Fisher em uma estação agrícola. Grandes descobertas em genética, em adubação, em solos, em técnicas de semeadura foram feitas em estações dêsse tipo. Não nos esqueçamos de que a nossa borracha amazônica foi para o New Garden de Londres, entregue a cientistas. Só por isso pôde prosperar na Malásia. Se não olharmos para a nossa agricultura, com êsse desejo de fazer dela um problema científico, estaremos fadados ao destino de subnação, a vivermos de enxada em punho, a queimar matas, a fazer roçados.

★

A Escola de Piracicaba é um dos grandes centros de pesquisa agrícola do mundo. Nós o ignoramos, como ignoramos quase tudo o que há de sério e grave no Brasil, para ficarmos atentos à intriga política, aos crimes, ao futebol, aos escândalos. Quantos sabem que o Brasil possui um dos maiores matemáticos do mundo, que fez espantarem-se em Chicago, os mestres americanos? Tôdas as manchetes são poucas para os políticos delirantes. Pois é bom que se saiba que em Piracicaba se estão fazendo estudos muito sérios sôbre hormônios vegetais, sôbre métodos de experimentação, sôbre técnicas modernas. Os hormônios vegetais podem fazer milagres, como por exemplo destruir hervas daninhas, deixando indenes as espécies úteis que com êles combinam. Vamos olhar para Piracicaba, que como o Instituto de Campinas, tem dado à agricultura brasileira momentos de glória e ensinamentos de grande utilidade prática.

MONARQUIA E REPUBLICA

(REMINISCENCIAS)

Bastos Tigre

Estava Emilio a uma mesa da Colombo, em companhia de dois circunspectos senhores que não pertenciam à roda habitual de literatos e jornalistas.

Como eu passasse perto, o poeta apresentou-me aos seus conhecidos e convidou-me a sentar-me. A conversa, interrompida por momentos, continuou. Assunto sério, política, formas de govêrno. Achava Emilio que, em tese, era a República o sistema ideal de govêrno, mas que, aplicado ao Brasil, os resultados eram desastrosos. E citava os erros dos vários govêrnos republicanos, contrapondo-lhes a retidão, a compostura, a honradez do imperador e dos estadistas do Império.

Os dois cavalheiros, empolgados pelo vozeirão e pelo tom convictivo das palavras do poeta, não se animavam a contrariá-lo. Eu, porém, seu íntimo e que sabia o quanto de pose havia no monarquismo de Emilio, discordei, com o republicano ardor dos meus vinte e quatro anos.

— Ora, deixemos de histórias! Na monarquia havia sujeiras como hoje, e ainda maiores.

— Cite, cite roubalheiras iguais às da Sorocabana, das areias monazíticas, das desapropriações... E desafiava um rosário de escandalos de que se ocupavam os jornais de oposição.

Argumento vai, argumento vem, referiu-se Emilio à instrução. No tempo do império, dizia êle, estudava-se. Hoje é uma vergonha. Desde as primeiras letras até o curso superior, prevalece a cola e o pistolão.

Eu acabava de formar-me na Politécnica e senti-me indiretamente atingido. Protestei. Pelo menos na Politécnica não era assim. Com excessão de poucas cadeiras, o estudo, ali era uma coisa séria. Quem não tivesse bom preparo nas matérias não passava mesmo.

— Qual! retruca Emilio, você, por exemplo, na monarquia não seria engenheiro.

Agora o ataque era direto. Silenciei e pus-me sério. Estranhei aquela grosseria do poeta, incapaz de desacatar um amigo, e de mais a mais, sem qualquer motivo; mas êle insistia, irritante.

— Desculpe-me a franqueza, mas V. não estaria formado em engenharia.

— É a sua opinião, o seu palpite. Mas não sei em que se baseia V. para falar com tanta segurança.

Eu estava realmente vexado com aquela situação, diante de pessôas estranhas. E já fazia menção de retirar-me quando Emilio, segurando-me pelo braço, e cofiando os imensos bigodes, perguntou-me:

— Em que ano acabou a monarquia?

— Em 89, creio...

— E em que ano nasceu Você?

— Em 82...

— Então? Seria V. engenheiro com sete anos de idade? Responda.

Pedi um chope. E havia motivo. Eu tinha estado engasgado...

CARAVANA

P. B.

Encontram-se em funcionamento no Brasil 263 estabelecimentos de ensino superior. Vários desses estabelecimentos, no entanto, reunem duas ou mais unidades escolares, como, por exemplo, a Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, que compreende três unidades distintas: Medicina, Farmácia e Odontologia.

Há, no país, 33 dessas unidades escolares funcionando apenas a vários dos 263 estabelecimentos existentes. Assim, o número total de unidades escolares é de 296, cuja distribuição, segundo os ramos de ensino, é a seguinte: 12 de Agronomia, 8 de Arquitetura, 6 de Belas Artes, 3 de Biblioteconomia, 32 de Ciências Econômicas, Finanças e Administrativas, 1 de Diplomacia, 30 de Direito, 8 de Educação Física, 17 de Engenharia, 27 de Enfermagem, 21 de Farmácia, 30 de Filosofia, 4 de Jornalismo, 19 de Medicina, 1 de Museulogia, 13 de Música e Canto, 21 de Odontologia, 1 de Polícia, 5 de Química, 3 de Saúde Pública, 8 de Serviço Social, 1 de Sociologia e Política, 8 de Veterinária e 14 institutos (centros universitários de pesquisa, aperfeiçoamento e especialização).

Vale ressaltar, todavia, que essas 296 unidades escolares compreendem apenas as do ensino superior civil, e que além delas, que funcionaram em 1952, há mais 14, criadas, mas não instaladas. Essas 14 unidades que, segundo informações, deverão funcionar no corrente ano, são: 1 de Enfermagem e 1 de Medicina, no Amazonas; 1 de Filosofia, no Pará; 1 de Filosofia e 1 de Agronomia, no Piauí; 1 de Direito, no Rio Grande do Norte; 1 de Engenharia, na Paraíba (Campina Grande); 1 de Filosofia, no Espírito Santo; 1 de Engenharia, no Estado do Rio de Janeiro (Niterói); 2 de Ciências Econômicas e 1 de Engenharia, em S. Paulo; 1 de Belas Artes, no Paraná; 1 de Filosofia, em Santa Catarina.

Os últimos mandamentos da Moda

NA "Canadá de Luxo", reuniu-se novamente a fina sociedade carioca para aplaudir o desfile de modelos de Christian Dior, Jacques Fath — Jean Desses — Hubert de Givenchy — Lanvin Castillo — Jacques Griffe — Pierre Balmain — Manguin e Maggy Rouff, apresentados com "refinement" pelo Sr. Jack Pelike, que nos dá o exemplo dos grandes centros mundiais — Paris, Londres, Nova Iorque — onde as apresentações de modelos são assunto de interêsse geral.

Foi mais um sucesso a nova coleção 1953, que interpreta fielmente os últimos mandamentos da Moda, feita com elementos — e mão de obra nacionais.

O belo salão cinza, bem iluminado e florido, apresentava um aspecto festivo, num permanente movimento de damas do alto mundo: senhora Mário Collazo Pittaluga, marquesa Cattaneo, senhora ministro Negrão de Lima, senhora ministro Simões Filho, marquesa de Prat de Nantouillet, embaixatriz de Espanha; Sra. Myra Quesada, embaixatriz do Peru; Sra. Quintino Bocayuva Neto, Sra. Luciano Crespi, Sra. Heitor Fróes, Sra. Charmont de Britto, Sra. José Vieira de Castro, Sra. Altamiro Ponce, Sra. Antonio Leite, Sra. Paulo de Oliveira Sampaio, Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, Sra. Juvenal Martinho Nobre, Sra. Hubert Wimans, Sra. Arnaldo de Moraes, Sra. Aprígio dos Anjos, Sra. Mário de Almeida, Sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, Sra. Julio Lima Neto, Sra. Horácio Klabin, Sra. Elisio Pinheiro Guimarães, Sra. Antonio Basilio, Sra. José Nabuco, Sra. Cláudio de Almeida, Sra. Og de Almeida e Silva, senhoritas: Teresa do Rego Monteiro, Zilma Grass, Maricy Camargo Rodrigues, Marilu Crespi, Teresinha Modesto Leal e muitos outros nomes.

O belo desfile contou com a graça e o permanente encanto das jovens Hara, Monique, Patrícia, Nicole, Vânia e Helga, exclusivas da Canadá.

Um "show" de grande elegância e extraordinário bom gôsto.

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Emerito Antonio Austregesilo, da Academia Brasileira de Letras.

Ademar de Barros, ex-governador de São Paulo.

Prof. Martins Capistrano, diretor do Ginásio Benjamin Constant e secretário de "Fon-Fon".

Senador João Vilas Bôas.

Juiz de direito Luiz Afonso Chagas.

Carlos Alfredo Bernardes, diplomata.

Nilo Raposo Teixeira, comissário de polícia.

Senhoritas:

Carmen Porto Cardoso, filha do Sr. Humberto Fridolino Cardoso, jornalista e alto-funcionário do Banco do Brasil e da senhora Maria Luiza Porto Cardoso.

Meninas:

Carmen Amelia, filha do senhor João Pereira de Almeida e Sra. Maria das Dôres Almeida.

Faz anos a festejada poetisa Lisetta Villar de Lucena Tavela, recebendo de seus numerosos amigos e admiradores, as maiores provas de amizade.

NOIVADOS

Com a Srta. Aurea Cordeiro de Araujo, filha da Sra Estela Cordeiro contratou casamento o Sr. Carlos de Almeida Fernandes.

CASAMENTOS

Será realizado no dia 28 do corrente o casamento da senhorita Ilka Bittencour de Faria, filha do Sr. Nilton Teixeira de Faria e Sra. Dinah Teixeira de Faria, com o Sr. Ivan Chaves. O ato religioso terá lugar na igreja do Sagrado Coração de Jesús, às 7 horas.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do senhor Reginaldo Maia, com o nascimento de uma menina, que se chamará Lucia Helena.

BATIZADOS

Na igreja de São Judas Tadeu foi levada à pia batismal o menino Julio Luiz, filho do Sr. José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários do Rio e da Sra. Jurema Rabelo Teixeira.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, foi alvo de expressiva homenagem o general Danton Carrastazu Teixeira, comandante da Artilharia de Costa da 1.a Região Militar cuja oficialidade lhe ofereceu um almoço no Forte de Copacabana.

JANTARES

No dia 30 do mês corrente os amigos do desembargador Arí Franco vão lhe oferecer um jantar no Botafogo F. Regatas, por motivo de sua investidura na presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 888

Marques - Rio

HORIZONTAIS: — 1. Carrasrão (vinho) — 6. Aversão — 7. Óxido de cálcio — 9. Planta usada como condimento — 12. Objeto, fim — 13. Figura heráldica em forma de T. — 14. Jornada — 15. Regras, normas — 16. Elemento químico, metal radioativo — 18. Rio português — 19 — Discursam — 21. Rosto — 22. Ligação.

VERTICAIS: — 1. Reincidir — 2. Cristo — 3. Símbolo do césio — 4. Cachaça de mau gosto — 5. Escuridão — 8. Medida de cumprimento para panos — 10. Fundadores — 11. Corajoso — 15. Discurso laudatório — 17. Ódio — 20. Variação pronominal.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 887 — HORIZONTAIS: parede — Siris — ain — aram — Iam — aba — calvo — ser — ali — arca — Os — casama — arrear.

VERTICAIS: às — ria — errava — diábolo — esma — cai — macerar — marcar — saca — Iso — ame — as.

Colaboração para: RED. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

LETRAS E ARTES

A ARTE MODELA O PERSONAGEM

O episódio que se celebra no dia de hoje, e a grande figura que o simboliza, não tiveram ainda, nas artes plásticas, a ressonância que mereceriam. A Inconfidência Mineira é, ao mesmo tempo, um drama de heroísmo e de romantismo, transcorrido no cenário privilegiado de Ouro Preto. O vulto singular de Tiradentes encerra uma das personalidades mais sinceras da história, estoico por excelência, bravo e obstinado, como convém aos predestinados de uma missão. Ainda agora, passeando pelas ruas da antiga Vila Rica, vêm logo à memória, os dias gloriosos da sede da capitania, a legião iluminada de seus poetas e juristas, a beleza perene de seus romances, e a presença imperecível, por todos os tempos, da arrancada cívica da emancipação. O conteúdo emocional, que Ouro Preto contém, está a desafiar o talento criador das gerações contemporâneas e das vindouras. Conteúdo magnífico para todas as artes, inclusive o cinema e o teatro. A caracterização dos vultos, porém, é tarefa das artes plásticas. Elas é que dão a máscara com que aqueles vultos passam à história, e firmam-se na admiração popular.

O Tiradentes, da estátua defronte da Câmara e de várias cabeças e retratos, busca na cabeleira e nas barbas a dramaticidade que convém ao herói. A figura assume ares legendários. Perde-se o olhar quase no infinito, enquanto as barbas aumentam o respeito devido ao personagem. Entretanto, o Museu Histórico possui um Tiradentes escanhoado, de cara raspada, fisionomia moça, sem a imponência das estátuas, porém com a energia e a combatividade dos jovens. É um retrato de Wash Rodrigues, reconstituição dos traços fisionômicos do herói de Vila Rica, não como se encontrava, nos últimos momentos de prisão, de cabelos e barbas crescidas, mas como era, de ordinário. Na consciência coletiva, todavia, o Tiradentes é e continuará a ser o outro. Os demais inconfidentes não mereceram ainda a tradução plástica.

Redime parte dessa indiferença o painel soberbo de Portinari. Esse painel vale como a síntese mais audaciosa do episódio, de que Tiradentes se apresenta como a figura central. Juntando, com liberdade de composição, elementos figurativos, tem pretensões documentárias e evocativas, ao mesmo tempo que a composição se completa com todos os elementos plásticos necessários ao equilíbrio do vasto mural. Tiradentes é, nesse painel, mais um símbolo que um ser real, o personagem, enfim, do grande drama.

CELSO KELLY

Tiradentes

A Associação dos Empregados no Comércio, em comemoração do dia de Tiradentes, promove, para hoje, às 20 horas, em seu salão nobre, a conferência do Sr. Augusto de Lima Junior, sôbre a vida e o sacrifício de Tiradentes em prol da Independência do Brasil.

A evolução de Petrópolis

Djanira, — uma das pintoras modernas mais interessantes — deu início à encomenda que lhe fez a Prefeitura de Petrópolis, de um painel de 13.00 x 3.50 que sintetiza o progresso da cidade serrana.

Arquitetura barroca

O professor Carlos Flexa Ribeiro, da Universidade do Brasil, proferiu, na Sorbonne, em Paris, uma conferência sôbre a arquitetura barroca em nosso país.

Pintura em aço

A pintura, sôbre chapa de aço inoxidável, ganha cada vez maior número de adeptos nos Estados Unidos. As chapas esmerilhadas apresentam superfície ligeiramente áspera, e recebem a tinta a óleo em pinceladas finas e transparentes, cobertas com verniz. Espera-se excepcional duração para êsses quadros.

Conferências

Na Associação Brasileira de Leprologia pelo professor Oliveira de Almeida

Patrocinada pela Associação Brasileira de Leprologia, o professor José Oliveira de Almeida pronunciará no próximo dia 24, às 10 horas, uma conferência sôbre "Alguns novos aspectos da sorologia da lepra". O conferencista, que pertence ao corpo docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, vem se dedicando ao estudo dêsse importante setor da leprologia e muito tem contribuído para o melhor esclarecimento de vários aspectos da patologia da lepra. A reunião terá como local o anfiteatro da Clínica Dermatológica do professor F. E. Rabelo, no Pavilhão São Miguel da Santa Casa da Misericórdia.

"A CANÇÃO DA LEMBRANÇA"

Os maiores sucessos musicais do cinema nos últimos trinta anos num belo programa — Vale a pena ouvir

São merecidos os louvores que a crítica tem endereçado ao programa "A Canção da Lembrança", que Lourival Marques produz para a Rádio Nacional, às terças-feiras, às 21,35 horas, sob os auspícios de Phymatosan. Tendo como base as músicas de sucesso difundidas pelo cinema brasileiro e, mormente, alienígena, nos últimos trinta anos, apresenta-as em novas roupagens, com orquestra sinfônica, côro vocal misto e arranjos modernos, na interpretação de seu melhor corpo de cantores e cantoras.

Trazendo sempre um fio de curiosidade em torno de cada composição apresentada, o programa, logo em sua audição de estréia, mostrou sua alta categoria, num amálgama de aprazimento espiritual e de recordação. Por isso, chama-se "A Canção da Lembrança".

De grande montagem, o referido "broadcast" conta, sempre, com a participação de mais de cem artistas, como sejam os instrumentistas, os vocalistas do côro, o rádio-teatro e os solistas vocais.

Lourival Marques

Hoje, por exemplo, em arranjos especiais de Alexandre Gnattali e Léo Peracchi, teremos a valsa "Não me digas mais boa noite", o bolero "Três Palabras", o tango "La Cumparsita", a valsa "Sonhos Azuis" e o fox "Face a Face", dos filmes: "Wonder Bar", "Música, Maestro!", "Cruzeiro dos Amores", "João Ninguém" e "Picolino", na voz, respectivamente, do côro, de Juanita Castilho, Carlos Carriê e Trio Madrigal, Carlos Galhardo e Lenita Bruno, Trio Madrigal e côro.

Jorge Curi é o narrador do programa; Reinaldo Costa, o locutor comercial; Mario Brasini, o diretor, e Léo Peracchi o regente.

Não só pelo seu conteúdo, mas, também, pelo belo ambiente de recordações e sugestões que nos provoca, o belo programa de Lourival Marques merece ser sintonizado, às terças-feiras, às 21,35.

Defende-se da acusação de sua amante

Carta de Geraldo Morais à A NOITE

Detalhadamente, noticiamos em nossa edição de 13 do corrente a prisão da ladra Léa Inácia de Andrade, acusada de inúmeros furtos nos bairros de Copacabana, Botafogo e Braz de Pina, onde se empregavá como doméstica.

Levada à delegacia do 2.º distrito policial, foi ali ouvida pelas autoridades. Léa Inácia declarou que era amaziada com Geraldo Morais, acusando-o de desordeiro e explorador de mulheres. Adiantou mais que se empregava e quando as pessoas da casa se ausentavam facilitava a entrada do amante que roubava jóias e objetos de valor e depois fugia com ela.

Geraldo Morais, o amante de Léa, foi mais tarde também prêso e ouvido pelas autoridades daquela delegacia. Negou as acusações de sua amante, atribuindo-as a fim de vingança, e despeito por tê-la abandonado.

CARTA DO ACUSADO

Sendo, afinal, solto, Geraldo Morais escreveu à A NOITE a carta que abaixo transcrevemos, defendendo-se da pecha de ladrão que lhe foi atribuida e provando que não é desordeiro nem desocupado, pois trabalha na Estiva do Cais do Pôrto. Eis a carta:

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1953.

Ilmo. Sr. diretor de A NOITE — Venho, com o maior respeito, a presença de V. S. para solicitar uma retificação com referência à notícia publicada sôbre a minha pessoa na edição dêsse jornal de segunda-feira, 13 do corrente.

É verdade que sofri um grande vexame, vendo meu nome nêsse conceituado vespertino com o epiteto degradante de "ladrão". Entretanto, jamais atentei contra o alheio, sendo trabalhador da Estiva. Atualmente, visto achar-me doente, estou por conta do Instituto I.A.P.E.T.C., "e isto mesmo a polícia apurou, tanto assim que me concedeu liberdade".

Sou vítima, sim, das calúnias de uma mulher de nome Léa Inácia de Andrade e de sua mãe, que têm inventado contra mim as maiores falsidades, estando ela prêsa no 2.º distrito policial, por ser a única responsável pelo furto de que me quis fazer autor. Entretanto, depois de muito insistida, confessou que fôra ela a única autora dos furtos e que me acusava por vingança, devido ter sabido que tinha eu outra mulher. Há um ponto, porém, para o qual peço a sua esclarecida atenção, e é com relação às "tatuagens" que ela apresenta e as quais confessou terem sido feitas por ela própria.

Agradecendo a V. S. a publicação desta e a contestação que ora faço de que não fui jamais prêso por roubo nem exploração de mulheres, estou certo de que serei atendido, pois sempre vivi do meu trabalho honesto.

Respeitador e att.º cr.º e obg.º
(a) Geraldo Morais.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6221
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-4824
COMP. COM. MARITIMA	23-2920	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5959
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 21/4 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 19/5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
- 2/6 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 5/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 15/5 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 26/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 1/6 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa.

LLOYD BRASILEIRO
- 25/4 (x) LOIDE-VENEZUELA — Liverpool, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 2/5 (x) LOIDE CANADA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 21/4 SISES — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Nápoles
- 9/5 GENOVA — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 17/5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 30/4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
- 3/5 ANNA C — Las Palmas, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
- 26/4 SALLAND — Holanda Alemanha

WILSON, SONS & C.ª Ltd.
- 24/4 ANJA — Finlândia

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
- 30/4 BOISSEVAIN — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 3/5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 14/5 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 29/5 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 23/4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 14/5 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires.

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 22/4 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 25/5 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 29/4 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 22/4 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 2/6 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 29/4 AGNETE TORM — New York, Boston, Philadelphia e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
- 29/4 (x) LOIDE NICARAGUA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
- 2/5 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Savanah, Norfolk, Baltimore, Filadelfia e N. York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 24/4 RIO GURUPI — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém
- 25/4 D. PEDRO II — Salvador e Recife
- 27/4 POCONÉ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
- 28/4 CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 8/5 INCONFIDENTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 8/5 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 15/5 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém

PARA O SUL (Brasil)

- 26/4 RIO PARNAIBA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

CINEMA

No clichê acima temos uma cena do filme "Arenas Rubras" da Art Films, em cartaz, no Presidente, Art-Palácio, Pax, etc. Acima, Pepin Martin Vasquez

PARA HOJE

PALACIO, ROXY, AMERICA, IDEAL e BONSUCESSO — 3.ª semana — "O Cangaceiro", filme nacional, com Alberto Ruschel, Marisa Prado e Milton Ribeiro. — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

VITORIA, RIAN e MIRAMAR — "Volúpia de assassino", com Edward Underdown e Natasha Parru. — Cinelândia a partir das 1 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

METRO PASSEIO — "Homem, Mulher e Diabo", com Gene Kelli e Pier Angeli. — A partir das 15 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "Homem, Mulher e Diabo", com Gene Kelli e Pier Angeli. — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Amei um bicheiro", filme nacional, com Cyl Farney, Eliana, Grande Otelo e outros — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

S. LUIZ, ODEON, LEBLON e CARIOCA — "Estouro da Manada", com Joel MacCrea e Dean Stockwell. — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

ART-PALACIO, PAX e PRESIDENTE — "Arenas rubras", com Jorge Mistral e Pepin Martin Vazquez. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHE' — "O Mata Sete", com Cantinflas. — Sessões a partir das 14 horas.

REX e IPANEMA — "Marina", com Tito Guizar, e "A Grande Flama", documentário. — A partir das 14 horas.

RIVOLI e LEME — "Era de violência", com George Montgomery e Karin Booth. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "À margem do Destino", com Jack Warner. — A partir das 14 horas.

AZTECA — "Chamava-se Carlos Gardel", com Roberto Escalada. — A partir das 15,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts" jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SANTA ALICE — "Gunga Din", com Cary Brant e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 16 horas.

ALASKA — "O Caçula do Barulho", filme nacional, com Oscarito e outros. — Sessões a partir das 16 horas.

BOTAFOGO — "E' com esse que eu vou". — A partir das 16 horas.

PIRAJA' — "O hábito faz o monje" e "Pistolas na noite". — A partir das 16 horas.

S. JOSE' — "Era de violência". — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Tania, a Bela Selvagem". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Abrindo caminho a fogo". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Um preço para cada crime". — A partir das 14 horas.

PARA-TODOS e MAUA' — "Era de violência", com George Montgomery. — Sessões a partir das 15 horas.

CACHAMBI — "O grito da carne". — Sessões a partir das 15 horas.

FLUMINENSE — "Sob a mesma bandeira" e "Nas malhas da lei". — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Agonia de uma vida". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Bloqueio" e "Caverna do Diabo". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Folias de Hollywood" — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Arenas rubras". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Um grito de angústia" e "O Mundo a seus pés". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Os tambores rufam ao amanhecer". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "A galinha dos ovos de ouro". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "À margem do destino". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Rumo a Paris". — A partir das 15 horas.

PETROPOLIS — "Estouro da manada". — A partir das 15,30 horas.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

BOLSAS NA ITALIA PARA CANDIDATOS BRASILEIROS

Minúcias em tôrno do Centro Experimental de Roma — Exceção conferida ao Brasil: enviar dois bolsistas, selecionados em concurso — A visita de Chaplin e o tema da "Busca do Caminho da Verdade"

O Centro Experimental de Cinematografia, de Roma, tem a finalidade de proporcionar aos jovens a possibilidade do estudo, não apenas na teoria, mas na prática, e de forma experimental, de todos os problemas ligados à cinematografia: os desenvolvimentos técnicos, artísticos, culturais e científicos do filme. Após a interrupção dos vários anos da guerra, o Centro reiniciou suas atividades. Supervisionado por um representante direto do Conselho de Ministros, o Centro é, entretanto, plenamente autônomo no que concerne à sua organização interna.

Os cursos abrangem as seguintes especializações: direção artística, representação, direção de fotografia, técnica de registração sonora, cenografia e indumentária. Possui o Centro três estudios próprios e o respectivo aparelhamento técnico, em continuo desenvolvimento de acôrdo com os progressos que se verifiquem nesse setor; e mantém estreita cooperação com a indústria cinematográfica italiana.

Alguns, dentre os nomes que atualmente consolidaram sua fama no mundo do cinema, saíram da lista dos alunos do centro: Germi, Zampa, De Santis, Antonioni e Tellini, por exemplo entre os diretores, e Alida Valli, Carla Del Poggio, Mariella Lotti, Elena Zareschi e Clara Calamai entre as atrizes.

A inscrição nos cursos são abertas todos os anos, para um período letivo de dois anos, e prevêm um exame de admissão bastante rigoroso. Dos candidatos aos cursos de direção, cenografia e indumentária, exige-se um título universitário (das faculdades de arquitetura ou de uma Escola de Benas Artes, nos últimos dois casos); e um título de estudo médio superior ou médio é exigido dos candidatos, respectivamente, ao curso de representação ou aos de direção de fotografia ou técnica sonora. Embora para todos os cursos seja previsto um prazo de dois anos de estudo, pode a direção do Centro despedir, após o primeiro ano, qualquer aluno que não tenha dado prova de suficiente capacidade na especialização à qual aspirava.

O Centro dispõe de bolsas de estudos, para alunos especialmente qualificados, no valor de trinta mil liras por mês, se residentes em Roma, e de cinquenta mil, se vindos de outras cidades. A condição para fazer jus a essas bolsas é que o aluno se comprometa a não aceitar qualquer oferta de atividade cinematográfica durante os dois anos do curso, — a não ser com autorização — do próprio centro. Alunos estrangeiros podem ser admitidos ao Centro, mas tão só como frequentadores (menos no caso de bolsas de estudos especiais, como as duas que, para os anos letivos 1954-1953 foram concedidas pelo Govêrno Italiano a candidatos brasileiros, por concurso) cujas bases A NOITE já publicou.

A sessão cultural do Centro imprime suas próprias publicações cientificas e possui a sua própria revista: «Bianco e Nero». O Centro tem também a incumbência de constituir a Cineteca-nacional, formada por todos os filmes italianos após um ano da sua primeira exibição pública; e dispõe, ademais para seus estudos, de filmes estrangeiros, alguns dos quais remontam aos primeiros dias do cinema. Os alunos dos cursos de direção, representação, cenografia e indumentária, obtêm licenças e subvenções especiais para assistirem às Mostras cinematográficas de Veneza; os dos cursos técnicos, são enviados todos os anos à Exposição da Técnica Cinematográfica que anualmente se realiza em Turim. Ciclos extraordinários de lições ou conferências são normalmente realizados no Centro por importantes diretores, atores, cenarizadores e ensaistas ou criticos de cinema. Recentemente, conferências e debates com os alunos foram realizados por Ingrid Bergman, Rossellini, De Sica e Curzio Malaparte. E por ocasião da apresentação em Roma de seu filme «Luzes da Ribalta» quis Charlie Chaplin honrar o Centro com uma demorada visita às suas dependências, dirigindo em seguida, as seguintes palavras aos alunos: «Vós, que sois a juventude da cultura e da arte do cinema, tendes o futuro e o mundo em vossas mãos. Podeis ser mais eloquentes do que os autores, mais poderosos do que os politicos. E' muito importante, por isso, que busqueis sempre o caminho da verdade».

Nomeado o corpo docente da Escola Fluminense de Engenharia

Por ato do governador Amaral Peixoto foram nomeados os seguintes professôres para constituirem o corpo docente da Escola Fluminense de Engenharia: Arthur Cardoso de Abreu, Geometria descritiva e Desenho; Cesar Darcoso Neto, Cálculo Diferencial, integral e vetorial; Durval Potygyara Esquerdo Curty, Quimica Tecnológica; Hilmar Medeiros da Silva, Fisica Geral e Experimental; Otávio Reis de Catanhede Lameida, Topografia e Elementos de Geodésia; Othon Henry Leonardo, Minerálogia e Geologia; e, Roberto José Fontes Peixoto, Geometria Analitica e Projetiva.

Elogiados os funcionários da 3.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça

O desembargador Saboia Lima, em nome dos desembargadores componentes da 3ª Câmara Civel do Tribunal da Justiça local, mandou inserir em ata um voto de louvor ao secretário da Câmara, Artur Colares Neto, e auxiliar, Ernani Pires da Silva, funcionário dos mais antigos do Tribunal, que pelo seu merecimento próprio, lealdade e dedicação já merecia ter alta graduação no funcionalismo da Secretaria e no entanto foi preterido por ocasião da reorganização e reestruturação do quadro de funcionários, prestou ótimos serviços à Câmara. Também foi elogiado o continuo Epiphanio Antunes.

E a cidade continua cheia de mendigos...

A Assistência Social, da S.G.S.A. organizou um plano para a retirada dos mendigos da cidade. Seria instalada uma enfermaria de triagem junto ao Asilo de São Francisco de Assis. Recolhidos ali os pedintes, e examinados, conforme cada caso, tomariam destino conveniente. Devemos dizer que, da parte dos próprios mendigos, há rebeldia contra tais providências. Eles preferem ficar na rua, a pedir esmolas, pois, como se sabe, tiram magnificas rendas. Assim, só uma enérgica campanha, que ocuparia, além do mais, um grande número de funcionários para fiscalizar e recolher os que fôssem encontrados a esmolar. Talvez esteja ai a dificuldade de não haver sido até o momento pôsto em prática o plano da Assistência Social da Prefeitura, de livrar a cidade de tão feio espetáculo, como o que se vê em tôdas as ruas. Pela manhã, preferem os mendigos as feiras. Ótimo ponto para fazer uma féria que não conseguem em outros dias. Exibem as suas misérias físicas com que enternecem os corações, principalmente das senhoras. E as senhoras é que vão às feiras. O momento é conveniente. Ao receberem o trôco da compra feita, surgem e, mão estendida, voz lamurienta, na maior das vezes recebem uma moeda. Durante o dia procuram as ruas mais centrais. Sentam-se nos passeios, expõem seus males, não raro, fruto de truques muito bem armados. Há inúmeros mendigos portadores de enfermidades repugnantes e que, há longo tempo têm seus pontos certos para exercer o seu ofício de pedir. Na direção da Assistência Social está um moço de ação, muitas vezes posta em prova. Não deve, por mais tempo, demorar na aplicação do plano elaborado, para livrar a cidade dêsse espetáculo tão deprimente e confrangedor. — H. D. C.

Faltam bondes para Catumbí e Itapirú

Os bonde de Catumbi, 43, e Itapirú, 44, foram, recentemente, conjugados, prevelecendo o daquele título e número. Conservou-se o 45, "Itapirú-Barcas". Uma medida lógica. Aquelas linhas têm identico percurso, do inicio ao final. Em nada melhorou no sentido de capacidade de transporte. Ao contrário, conforme nos informa um leitor, residente no bairro de Itapirú, teria piorado. A espera, na praça Tiradentes, à tarde, constitui um suplicio, pois sendo observada desde tempo é quando as viagens rareiam. Frequentemente entre as 17,30 às 18,30 horas. Os bondes desaparecem. Passam vários de outras linhas. Só o de "Catumbi-Itapirú" não chega. Essa irregularidade já vem po. Os procedentes das Barcas, já, ao atingir aquela praça, estão superlotados. Essa a tortura dos moradores dos dois populosos bairros. Apelam para o superintendente do Tráfego da Light, muito certos de que tal situação termine.

Urge a remodelação da Praça Sete — Nela será exposta a Peregrina Imagem de N. S. de Fátima

A praça Barão de Drumond, a tradicional "Praça Sete", não tem sorte. Era nela que, tôdas as tardes, em tempos passados, a moçada se reunia para as boas conversas. Praça modesta, mas agradável, cheia de alegria. Um dia resolveram transformá-la. Seria ajardinada, embelezada e outras promessas — as promessas!... — que tornariam um lugar maravilhoso. Contrariando tudo isso, a praça foi morrendo, morrendo. Ao invés de jardins, chão nu. Flores, pois sim, lixo, muito lixo, lama. Há tempos reclamamos providências, inclusive contra o abuso de uma emprêsa de ônibus fazer a via pública de depósito de galões de gasolina, além de outras sujeiras. Nem a diretoria de Obras, nem o distrito deram ao caso a mínima atenção. Acontece que no próximo mês de maio, dia 31, chegará a esta cidade a peregrina imagem de Nossa Senhora de Fátima, que será exposta naquela praça durante uma grande solenidade cívico-religiosa, para o que já o vigário da paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, monsenhor José Tapajós, está preparando o magnífico programa. Urge, portanto, que se determinem as obras necessárias, tornando o lugar condigno com o imponente espetáculo de fé, que realizará a 31 de maio. E' o apêlo que Vila Isabel faz ao prefeito Dulcidio Cardoso.

Vão recomeçar as obras das passagens das ruas Leopoldino Bastos e Raul Cardoso

Depois de longo tempo paralizadas, vão ser reiniciadas as obras das passagens inferiores nas ruas Leopoldino Bastos e Raul Cardoso, no Engenho Novo. Essas ruas são paralelas e essas passagens representam um magnífico serviço prestado ao adiantado subúrbio.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

Excursão à Terra Santa

O segundo grupo de viajantes partirá em junho próximo

Não tendo sido possivel, ao Touringue Clube do Brasil atender a todos os que desejavam tomar parte na Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, de março último, no vapor "Conte Grande", a veterana instituição está organizando, para junho próximo, o Segundo Grupo, que seguirá no paquete "Provence", da Société Générale de Transportes Maritimes à Vapeur. Os nossos patricios visitarão os lugares sagrados (Nazaré, Monte Tabor, Tiberiade, Cafarnaum, Jerusalém, Belém, Betânia, o rio Jordão, etc.) além das principais cidades da Itália, a Grécia (Atenas), o Egito, (Cairo e Alexandria), a Jordânia, a Siria, o Libano, e outras famosas regiões do Oriente Próximo. Haverá, ainda, uma estada de 14 dias em Paris.

Na Biblioteca Municipal

Serviço de Informações por telefone

A Biblioteca Municipal, atendendo ao crescente movimento do Serviço de Informações por Telefone, providenciou a instalação de um aparêlho exclusivamente para êsse serviço. De ora em diante, êsses pedidos poderão ser feitos no mesmo horário: das 12 às 16 horas, pelo aparêlho 23-1176.

Vão constituir a lista tríplice

Realizou-se no Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio desta capital, sob a presidência do Sr. Odilon Braga, presidente da Federação Nacional dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro, uma reunião que por escrutínio secreto foram escolhidos os senhores Manoel Sobral Moraes (atual presidente daquele órgão de classe), Raul França e Luiz Figueira da Costa, para comporem a lista tríplice a ser enviada ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, a fim de concorrerem às vagas de Vogal de Junta de Conciliação e Julgamento.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

GINÁSIO PIO XII (Marechal Hermes)

Curso Primário — 1.ª Série B. Classe A

THEREZINHA RIBEIRO DA CUNHA — média geral, 95; IZABEL SOUZA PIMENTEL — mg. 90; NEUSA SILVA — mg., 90; SUELY RODRIGUES DOS SANTOS — média geral 90

NOVO RECORDE DE BILHETERIA NO TEATRO CARLOS GOMES

Déa Selva voltará ao palco no próximo dia 11 de maio, no Teatro das Segundas-Feiras, que estreará naquela data no Serrador com a comédia de Nestor de Holanda «A Bruxa». No elenco estão: Delorges (também diretor do conjunto), Itala Ferreira e Ruy Viana. O espetáculo inaugural da nova companhia será realizado em homenagem ao vereador Raimundo Magalhães Junior pelo muito que fez pelo teatro na Câmara Municipal. A esta homenagem estão aderindo tôdas as associações teatrais, empresas e artistas. «A Bruxa» será apresentada tôdas as segundas-feiras, sem interferência na temporada regular de Eva Todor

NOTAS E NOVAS

IGLEZIAS DA' UM ABONO EXTRA AOS SEUS ARTISTAS

Luis Iglezias abriu seu livro caixa e mostrou ao colunista, confidencialmente (muito confidencialmente, apenas para nós e os leitores) quanto fizera "A Milionária" em 30 dias de cartaz: 467 mil cruzeiros. No momento em que lhe dávamos parabens pela receita, intervem o Alvaro Braga:

Deu mais de 450 mil no primeiro mês? Então você, Iglezias, está devendo mil cruzeiros a cada artista. Lembra-se da promessa? Se passasse dos 450 mil, você daria êsse abono extra ao elenco...

— Realmente, prometi — declarou o empresário de Eva e Seus Artistas — e com muito prazer cumprirei a promessa. Póde fazer a folha do abono.

ACELERADOS OS ENSAIOS DA REVISTA DO RECREIO

Walter Pinto resolveu acelerar os ensaios de "E' fogo na jaca", a fim de poder estrear na primeira semana de maio. A cenografia e a maquinária estão tendo a assistência de um grande número de técnicos e auxiliares para que tudo saia a tempo e hora. O poema está entregue a uma grande equipe: Mesquitinha, Jane Grey, Pedro Dias, Lia Mara, Manoel Vieira, Violeta Ferraz, Paulo Celestino, Natara Ney, Ankito e muitos outros.

DULCINA ESTREARA' A 7 DE MAIO

Acaba de ser transferida a estréia da Companhia Dulcina e Odilon o Teatro Dulcina (ex-Regina) para o dia 7 de maio. Abrirá a temporada a comédia de Terence Rattigan "Vivendo em pecado", tradução e adaptação de R. Magalhães Júnior.

OS SECRETARIOS NA HOMENAGEM A RAIMUNDO MAGALHÃES JUNIOR

Alvaro Assunção, veterano secretário de teatro, diz-nos que reunirá todos os secretários e administradores de empresas teatrais a fim de participarem da homenagem a Raimundo Magalhães Junior no próximo dia 11 de maio, no Serrador.

Estréia de "João, o valente"

Será levada à cena no dia 23 a peça infantil de Maria Paula

Maria Paula

No próximo dia 26 será levada à cena, às 16 horas, a peça "João, o valente", de autoria de nossa colega Maria Paula, trabalho recentemente premiado no concurso de peças infantis promovido pela Prefeitura do Distrito Federal. O espetáculo está a cargo do grupo "O nosso teatrinho", sendo a distribuição das personagens, por ordem de entrada, a seguinte: João — Joaquim Guimarães; Pedro — Alves Borges; Mendigo — Arlindo Machado; Fada — Isabel Lindalva; Raposa — Esther Gilda; Coelhinho — a menina Tania Paixão; Macaco — Helio Gama, Urso — Elias Martins; Princesa — Cenira de Souza. Os ensaios obedecem à direção de Antonio Victor e os figurinos foram desenhados por Joaquim Guimarães.

O trabalho de Maria Paula está sendo aguardado com grande interêsse. A autora, jornalista inteligente e culta, cujo espirito cintilante tem nos dado tantas crônicas e produções de outros gêneros que evidenciam os seus méritos literários, apresentará em "João, o valente" uma peça que certamente será um encantamento para a criançada.

A MANCHETE DO DIA:

"MULHERES DE TODO O MUNDO" ALCANÇA NOVO "RECORD" NO CARLOS GOMES

Este é o ano do teatro, afirmam todos os empresários. Em Copacabana, Silveira Sampaio fez "Flagrantes n.º 2", para um mês de cartaz e a peça está no fim do segundo mês; Zilco Ribeiro arrecadou mais de 400 mil cruzeiros no Follies, nos primeiros 30 dias de "Carroussel de 53"; o Teatrinho Jardel bate todos os "records" de sua história com "Loura ou Morena", fazendo, aos domingos 26 mil cruzeiros, renda fantástica num teatrinho de 208 lugares. Alda Garrido, no Rival, com «Dona Xepa», está com média de 20 mil cruzeiros (também em segundo mês de cartaz); «A milionária» fez, exatamente, 467 mil cruzeiros nas quatro primeiras semanas. E' o ano do teatro, repetem os empresários.

O Carlos Gomes não se tornou exceção; desde a estréia do monumental revista "Mulheres de todo o mundo" vem trabalhando com casas superlotadas e, no sábado último, fez a maior receita de sua vida, segundo nos informou o Sr. Domingos Segreto. Um movimento bruto de 125 mil cruzeiros, cifra que se repetiu no domingo, aproximadamente. O "record" de receita naquele teatro — segundo ainda informações da emprêsa — pertencia à Companhia Portuguêsa de Pierro Bernadoni, vindo, logo a seguir, Bibi Ferreira, com "Escândalos 1950".

E' altamente significativo o apoio que o público vem dando à revista apresentada por Geysa Boscoli, empresário que depois de tantos sucessos alcançados no Jardel, fez sua estréia oficial num grande teatro da Praça Tiradentes. "Mulheres de todo o mundo" deverá fazer um mês da renda "record" naquele teatro.

O réu foi absolvido pela segunda vez

BELEM, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal do Juri concedeu a segunda absolvição, neste período, ao réu João Batista Dutra, decidindo que o mesmo agiu em legitima defesa.

— Empregada para todo serviço de um casal que trabalha fóra. Rua Dias da Cruz, 344, casa 6. Tel. 49-1212. D Conceição.

— Empregada para cozinhar o trivial fino e arrumar apartamento na pequena familia. Ordenado, Cr$ 600,00. Av. N. S. de Copacabana, 635, apt. 401.

— Perfeita cozinheira para casa de três pessoas, para o trivial fino, podendo dar referências. Paga-se muito bem. Telefonar para 27-2000.

— Cozinheira de trivial fino e serviços leves. Telefone 47-4955.

— Cozinheira de boa aparência, e uma boa copeira-arrumadeira com referências. Avenida Epitácio Pessoa número 12. Ipanema.

— Cozinheira por hora. Rua Antonio Salema número 22, casa 7. Andaraí.

— De uma cozinheira e uma boa copeira-arrumadeira para trabalhar para pequena familia. Avenida Epitácio Pessoa, 12. Ipanema.

— Precisa-se de uma empregada que venha duas vezes por semana fazer o serviço. Telefone para: 25-0228.

— Cozinheira que conheça bem o trivial, dê referências e durma no aluguel. Ordenado Cr$ 700,00. Santa Teresa. Tel. 25-7022.

— Precisa-se de uma ou um ajudante de cozinha, com prática. Rua Copacabana, 105. Fundos. Pensão Império. Telefone: 37-0411.

— Precisa-se para copa e cozinha simples. Ordenado Cr$ 700,00. Leopoldo Miguez 80 Copacabana.

— Cozinheira que saiba fazer o trivial variado e serviço de copeira — 27-7665.

— Precisa-se de uma empregada para casa de familia fazendo todos os serviços. Rua Luiz Delfino, 47 — Cascadura.

— Empregada que saiba cozinhar o trivial fino. Ordenado, Cr$ 600,00. Telefone: 26-8519. Rua Otávio Corrêa, 420, apartamento 1. Urca.

OFERECEM-SE

— Empregada para casal, das 8 às 16 horas. Ordenado, Cr$ 600,00. Preferência por Botafogo e Flamengo. Tratar pelo telefone 26-6494 com Irene.

— Moça para todo serviço em casa de familia, no horário das 8 às 15 horas. Ordenado, Cr$ 1.000,00. Cartas para esta seção, sob o número 300.

— Empregada com dois filhos pequenos, para todo serviço em casa de familia. Tratar urgente com Maria pelo telefone 48-0961, rua Teixeira Junior, 270, São Cristóvão.

— Copeiro, apresentável com prática, para casa de familia, hotel, pensão ou restaurante. Tratar com Nascimento, pelo telefone 25-0941.

— Senhora que fala francês para acompanhar, nos meses de maio e junho, senhorita ou senhora à Europa. Tem passaporte e não deseja ordenado. Carta à "Acompanhante" na portaria deste jornal.

— Empregada para lavar e passar, exigem-se referências. Rua Frei Pinto, 59, Rocha.

— De uma cozinheira do trivial, dormindo no emprego. Serve com uma filha que possa fazer serviços leves. Rua Sebastião de Lacerda, 51, Laranjeiras.

— Moça branca para copeira e arrumadeira, com prática de enfermagem. Ordenado, Cr$ 1.200,00. Dorme no emprêgo. Tel. 25-0941.

— Empregada por hora, para pessoa só. Não trabalha nos domingos. Ordenado, Cr$ 600,00. Recado para Nadyr, pelo telefone 26-2241.

— Moça para todo serviço de casal, das 8 às 18 horas. Ordenado de acôrdo com o serviço. Cartas para Maria de Jesús nesta seção.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece O seu anúncio é publicado gratuitamente.

STELINHA NA RÁDIO CLUBE

Stelinha Egg

A Rádio Clube do Brasil acaba de adquirir o concurso da folclorista Stelinha Egg, elemento grandemente conhecido nos meios radiofônicos e que já pertenceu ao elenco da Nacional, Tupi, Globo e outras emissoras cariocas. Stelinha é artista exclusiva da RCA Victor, onde grava mensalmente. Acontece, apenas, que as lindas páginas musicais de seu repertório, páginas ricas do folclore brasileiro, não têm podido ser gravadas por ela. As gravadoras se convenceram de que ritmos não dançantes não são vendáveis e, por isso, transformam canções em baiões, sambas e até boleros. Puro engano! O público anda saudoso daquelas lindas canções bem brasileiras e, sem dúvida, adquiriria com facilidade gravações novas do gênero. De qualquer maneira, os aficionados êsse gênero poderão, agora, ouvir a aplaudida intérprete em sua especialidade, poderá sintonizar seu receptor para a PRA-3, onde ela estreará, hoje, às 22 horas, em novo programa intitulado "O Brasil canta", com direção musical do maestro Gaia.

NOVIDADES

"A HISTORIA DE UMA VINGANÇA"

Há três anos Ghiaroni não escreve uma novela. Seu publico, porém, continua prestigiando-o e aguardando, com verdadeira ansiedade, novas produções suas no gênero. A prova disso é que, mesmo sem ter escrito, Ghiaroni figura sempre entre os mais votados pelo publico no concurso dos "Melhores do Ano", promovido pela "Revista do Rádio" e, o ano passado mesmo, foi o segundo colocado, como novelista, naquele certame. Agora, eis nova noticia para os admiradores de Ghiaroni: é que êle está escrevendo mais uma história seriada, a qual deverá ser transmitida pela Rádio Nacional, na interpretação do elenco dirigido por Floriano Faissal. Intitula-se "A história de uma vingança" essa ultima produção de Ghiaroni.

DIRCINHA EM SÃO PAULO

Dircinha Batista, como sabem, estava afastada do microfone, em gôzo de férias, as quais acumulou com um periodo de licença. Hoje, porém, seguirá para São Paulo e realizará temporada de 15 dias ao microfone da Rádio Nacional bandeirante. Assim sendo, sòmente em maio vindouro Dircinha estará de volta ao Rio.

GORDURINHA NO RIO

Está no Rio o humorista do rádio pernambucano — Gordurinha, artista da Rádio Tamandaré do Recife, onde goza de grande popularidade, pois, entre outras criações suas, figura o programa "Consciência do Braguinha", audição de grande êxito em todo o norte do país. Gordurinha, segundo soubemos, está em entendimentos com as emissoras "associadas".

Flagelados da sêca fogem para o Amazonas

FORTALEZA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Crisanto Pimentel, delegado regional do Ministério do Trabalho, em informações prestadas à imprensa, afirmou que grande número de pessoas, de todos os pontos do interior, tem solicitado passagens, à sua delegacia, para que possam embarcar para o Amazonas. Formam-se enormes filas e todos são atendidos, na medida do possivel. Trata-se de homens que, com suas familias, abandonam o sertão em busca de terras melhores.

Reparando vasamentos e buracos

Várias turmas em atividade — Os suburbios vão melhorar

Constantes são as recomendações do prefeito Dulcidio Gonçalves, ao seu secretário de Viação e Obras Públicas, no sentido de mandar reparar as ruas da cidade. Segundo nos informou o engenheiro Carlos Schwerin, titular daquela Secretaria, várias turmas estão trabalhando no reparo de todos os vasamentos, estando empenhado na mesma tarefa o Departamento de Aguas, que organizou, também, várias turmas. Tal providência melhorará em muito o abastecimento da cidade. Revelou-nos ainda o engenheiro Schwerin, que dentro em breve os subúrbios estarão em melhores condições, dado os serviços que ali estão sendo executados.

Quanto aos buracos, estão os mesmos sendo reparados com urgência, como os da praça Paris e outros. Referindo-se às obras do canal do Mangue, disse-nos o secretário de Viação que ali só faltam os passeios, sendo que mais ou menos uma quadra já está pronta. Quanto ao refúgio de passageiros, sofreu radical reforma, devendo ficar como nunca esteve.

POLITICA E POLITICOS

INACEITAVEL A CANDIDATURA ARTUR SANTOS

O contragolpe dos gabrielistas – Tudo continua no mesmo pé em que estava: nada resolvido – Poderão eleger Gabriel Passos à sua revelia, como aconteceu em Minas

Os gabrielistas de modo algum aceitarão o Sr. Artur Santos como candidato à presidência da U. D. N., havendo mesmo grande número dêles se manifestado sôbre a possibilidade da eleição do Sr. Gabriel Passos para aquele pôsto, à sua revelia, como aliás se deu a sua escolha para dirigir a secção mineira do partido. Enquanto isso, elementos equidistantes às duas correntes, reconhecem que o problema da sucessão do Sr. Odilon Braga não está absolutamente resolvido, conforme acentua a nota distribuída pela convenção de Belo Horizonte, encerrando-se ali apenas uma fase da luta travada nas fileiras udenistas, e que ameaça de uma cisão de consequências imprevisíveis. Tudo leva a afirmar, pois, que há uma bomba de retardamento preparada para a Convenção Nacional, e que tudo o mais não passa de cortina de fumaça, inclusive a própria manobra registrada domingo último em Belo Horizonte.

PERPLEXIDADE

O ambiente, entre os udenistas, quer de uma corrente, quer de outra, era de completa perplexidade. Os informes chegavam truncados, mas, cotejados uns com outros, postas em confrontos as diversas versões, ressaltava um fato em face do qual todos estavam de acôrdo: é que não foi possível impedir a divisão da U. D. N. mineira, pois quando se tratou de indicar um candidato à presidência nacional, logo que o Sr. Gabriel Passos foi eleito para a direção da seção local, a cisão se caracterizou, ficando objetivada a divisão e não tomando caráter mais grave, como o abandono da convenção por parte dos gabrielistas da representação federal, por ter ficado aberta uma porta para a escolha do nome que não o do deputado Artur Santos.

RECEPCIONADO NO PALACIO GUANABARA O PREFEITO DE SÃO PAULO — O Sr. Jânio Quadros, prefeito de São Paulo, esteve em visita ao prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso. O encontro dos dois governadores municipais verificou-se no salão de recepção do Palácio Guanabara, com a presença do Sr. Castro Menezes, presidente da Câmara Municipal, do procurador geral e do secretariado da Prefeitura, vereadores, funcionários e jornalistas. O clichê fixa um aspecto da visita, vendo-se o prefeito Jânio Quadros ladeado pelos Srs. Dulcídio Cardoso e Castro Menezes. (Foto Agência Nacional)

A íntegra da moção

Os jornais publicaram, truncada, a moção aprovada no encerramento da convenção, cujo debate foi realmente dramático. Inserimos, a seguir, em sua íntegra, o documento, o qual deixa margem para o veto, por parte dos gabrielistas, ao nome do representante paranaense. Ei-la, em seus termos reais:

"Considerando que o Dr. Gabriel Passos, quando de sua última reunião com os representantes da U.D.N. mineira, para o exame de sua candidatura à presidência da U.D.N. Nacional, manifestou expressamente sua renuncia em face de algumas divergências surgidas; considerando que a última nota da seção mineira da U.D.N. reiterou seu apoio ao Dr. Gabriel Passos, mas, por sua sugestão, manifestou preferência por uma solução conciliatória do problema sucessório do partido; considerando que, ainda agora, em pronunciamento claro e expresso, acaba o Dr. Gabriel Passos de retirar sua candidatura, aceitando como candidato de conciliação, o nome do deputado Artur Santos, indicado como tal por outras seções; considerando que nenhuma restrição há a êsse tempo, antes o reputamos à altura do elevado pôsto; considerando que, em respeito e homenagem à opinião e vontade manifestadas pelo Dr. Gabriel Passos, não mais cumpre à presente Convenção o debate sôbre sua candidatura. Propõe que o plenário manifeste um voto de reconhecimento e de aplauso pela elevação e nobreza com que se tem conduzido o Dr. Gabriel Passos no encaminhamento do problema sucessório da presidência nacional da U. D. N., ao mesmo tempo que seja recomendado aos delegados mineiros à Convenção do dia 30 a aceitação do nome do deputado Artur Santos, como candidato de conciliação ou de outro candidato que tenha essa significação".

Reclamam um compromisso

Reclamam os que lançaram a candidatura Artur Santos o cumprimento de um compromisso que dizem ter sido assumido, pelos que sustentaram a indicação do Sr. Gabriel Passos. Isso em virtude da decisão de alguns em manter de pé o nome mineiro, apesar de sua renúncia, que consideram baseada em informes falsos. Acham mesmo os gabrielistas que houve uma terrível maquinação contra o seu candidato, ao qual foram levados, o que provocou a sua desistência, informes que em absoluto não corresponderam à realidade dos fatos que se desenrolaram nos últimos dias. A verdade é que afirmam os udenistas ortodoxos haver um compromisso formal assumido, no sentido da escolha do nome do Sr. Artur Santos, ou outro nome que venha a surgir, ficando o do Sr. Gabriel Passos fora de cogitação, em virtude dos sucessos ocorridos em Belo Horizonte a que resultaram na sua escolha para dirigir a seção local do partido.

Quando falava o governador Amaral Peixoto durante o ato de transmissão do govêrno ao Sr. Tarcísio de Miranda

INSTANTÂNEOS

NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

Repetiu-se na abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras, o mesmo, ou melhor, quase o mesmo episódio ocorrido nas obras de perfuração do novo túnel do Leme e de alargamento do antigo túnel Coelho Cintra. Lamentavelmente, as firmas construtoras não puderam concluir os dois trabalhos nos prazos previstos pelos contratos, 18 ou 24 meses. No Rio, por vários motivos — dificuldades de materiais e de mão de obra, — nenhum prédio de 10 a 22 pavimentos ou quaisquer realizações de vulto, são concluídas em menos de dois anos e meio.

Os túneis do Leme sofreram atrasos originados pela guerra e devido a uma questão ligada ao aumento dos salários dos operários. Tornaram-se necessárias a assinatura de um têrmo aditivo e novos registros no Tribunal de Contas. Já os atrasos das obras do Catumbi-Laranjeiras advieram de maiores complicações. A firma construtora conseguiu vencer a concorrência mediante preços que foram julgados muito baixos e os estudos técnicos não previram ou não puderam antecipar as péssimas condições do morro a ser perfurado. O caso foi enfrentado pela Prefeitura como devia, isto é, após os indispensáveis estudos da Procuradoria Geral.

O prefeito Dulcídio Cardoso envidará todos os esforços para que as obras do novo túnel sejam recomeçadas, pois cada vez mais se faz sentir a mais rápida ligação entre os bairros das zonas sul e norte.

*

— Recolhemos a melhor impressão da escola de madeira que a Prefeitura construiu em Santíssimo. Dispõe de quatro salas, instalações sanitárias para professoras, meninos e meninas, sala da diretora, fogão com quatro bocas (pode ser feita a merenda escolar), etc. A escola tem capacidade, em dois turnos, para 360 alunos.

A escola de madeira, bem cuidada, com pinturas nas épocas próprias, conserva-se muitos anos. Mas a Prefeitura vai montando tais casas de madeira, para sua substituição progressiva pelos edifícios definitivos.

*

— No seu discurso em Santíssimo, o prefeito Dulcídio Cardoso, que sempre faz questão de acentuar a sua qualidade de professor, não se esqueceu da sua diretora, quando aluno de escola pública. Referiu-se à escola Gonçalves Dias, no Campo de São Cristóvão, a que pertenceu, em 1907 e ao nome de sua saudosa diretora, a professora Maria Francisca de Oliveira.

Assumiu o govêrno do Estado do Rio o Sr. Tarcísio de Miranda

A cerimônia de posse no palácio do Ingá — Como falaram o governador Amaral Peixoto e o vice-governador fluminense — Durará cêrca de um mês a estada do chefe do executivo fluminense na América do Norte

Realizou-se ontem, no palácio do Ingá, a cerimônia da assunção ao govêrno, do Sr. Tarcísio d'Almeida Miranda, vice-governador do Estado do Rio, o qual ocupará a chefia do executivo enquanto perdurar, cêrca de um mês, a permanência do governador Amaral Peixoto na América do Norte. O ato contou com a presença de elevado número de políticos e correligionários de ambas as autoridades, lotando, completamente, o palácio.

A solenidade

Antes da posse, o governador Amaral Peixoto fêz reunir no palácio o secretariado, estando presente à reunião o Sr. Tarcísio Miranda, e durante a qual trocaram entendimentos de ordem político-administrativa. A seguir, no gabinete do governador, teve lugar o ato da transmissão do govêrno. O governador Amaral Peixoto pronunciou breve discurso, de improviso, declarando:

— Saio do Estado perfeitamente certo de que sou substituído por um homem conhecedor dos seus problemas e de sua administração, cheio de boa vontade em servir a gente fluminense com honestidade e dedicação. Pode V. Excia. estar certo de que os meus auxiliares de govêrno, por recomendação expressa minha, e os meus partidários na Assembléia Legislativa e na Prefeitura de Niterói darão também a V. Excia. a mesma leal colaboração que me têm dado nesses dois anos de govêrno.

Transmitindo a V. Excia. o govêrno do Estado, faço votos para que sejam prósperos os dias que vamos viver e que possa V. Excia., como estou certo, dar solução a todos os assuntos levados ao seu conhecimento.

Em seguida, o Sr. Tarcísio d'Almeida Miranda pronunciou a seguinte oração:

— Senhor Governador: — Nesta hora em que V. Excia. parte em missão honrosa para a América do Norte, acompanhado pelos nossos votos sinceros de pronto e feliz regresso, recebo de suas mãos o govêrno fluminense, com os melhores intuitos de servir ao meu Estado.

Creio que nada autoriza uma solenidade maior nesta transmissão simples de ordem constitucional, porque a união de vistas que sempre nos aproximou é coerente com o acôrdo inter-partidário a que somos igualmente fiéis e que há de assegurar perfeita continuidade administrativa e tranquilidade política ao breve período de sua ausência. Esse acôrdo, realizado não apenas para prevenir surprêsas num pleito eleitoral, mas para recolher num futuro largo os frutos bemfazejos do mais perfeito entendimento, assentado em prol do Estado e sob a fiança do preclaro chefe, o presidente Vargas, esplende neste momento como um penhor de estabilidade, de ordem, de respeito aos supremos interêsses coletivos. E' sob a égide dêsse acôrdo, que recebo de suas mãos honrosas, senhor governador, o encargo de resguardar sua grande obra administrativa e posso assegurar-vos, como fluminense, afeito ao cumprimento de seus compromissos, que não trairei os imperativos da dignidade política.

Pessoas presentes

Conforme acentuamos, foi elevado o número de pessoas que compareceram ao palácio do Ingá. Estavam presentes os senadores fluminenses Sá Tinoco, Alfredo Neves e Pereira Pinto; os secretários de Estado e os secretários do govêrno e particular, deputados federais e estaduais do PSD e do PTB; os presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembléia Legislativa do Estado; prefeitos de numerosos municípios fluminenses, representantes de entidades de classe, institutos, associações e uma delegação de Campos, vinda especialmente para a posse.

O SR. JANIO QUADROS ENTRE OS JORNALISTAS CARIOCAS

Reafirmou, na entrevista coletiva, seus propósitos de moralizar a administração municipal de São Paulo — Relações estreitas com os governos estadual e federal, no campo administrativo — Não quer nada com o Sr. Ademar de Barros... — Transporte público não é para dar lucro — Outros assuntos abordados

O senhor Jânio Quadros foi pontual. A entrevista coletiva que êle havia marcado com a imprensa carioca seria realizada às 15,30 horas e eram 18,25 quando êle tomou o elevador no edifício da ABI. A reportagem de A NOITE, subia no mesmo elevador, a tempo de ouvir o Sr. Quadros dizer ao vereador Pascoal Carlos Magno, seu cicerone, que a cidade de São Paulo precisava de uma casa para os jornalistas igual àquela que êle agora conhecia.

A entrevista começou sem a presença do Sr. Herbert Moses, presidente da ABI, que se atrasou alguns minutos. O Sr. Quadros começou saudando o povo carioca, relembrando a fraternidade existente entre Rio e São Paulo, dizendo que sua visita se prendia à amisade tradicional entre sua cidade e a capital da República.

Terminada a ligeira alocução, a reportagem iniciou uma autêntica blitz de perguntas, a que o Sr. Jânio Quadros ia respondendo na medida do possível.

Moralidade administrativa

Inicialmente foi perguntado se o novo prefeito de São Paulo pretendia governar à base de isolacionismo, ou se esperava contar com o apôio das diversas correntes partidárias.

— A política que faremos executar em São Paulo é meramente administrativa, diz êle. Pretendemos promover a recuperação dos padrões de moralidade administrativa. Naturalmente, desejamos governar e executar o nosso programa à base de um entendimento amplo entre as diversas correntes.

Foi, em seguida, perguntado ao Sr. Quadros se era verdade que mesmo altos funcionários da Prefeitura paulistana ignoravam o número exato de seus servidores, tal a desorganização administrativa.

— São Paulo tem uma Prefeitura em situação verdadeiramente caótica. Entretanto, embora eu não saiba de momento, é claro que se sabe o número exato dos funcionários da Prefeitura.

— E êsse número é grande ?, é perguntado.

— Sim, responde Quadros. O número de funcionários é excessivo, mesmo. Iremos, logo que possível, restringi-lo drásticamente.

A posição política

Interrogado, a seguir, sôbre a sua posição em relação aos governos estadual e federal, respondeu êle que suas relações eram as mais estreitas, mas se restringiam ao campo administrativo.

Ademar, êsse político...

A propósito de um boato veiculado por uma revista especializada, indagou-se do Sr. Quadros se era verdade que o Sr. Adhemar de Barros o procurara com a intenção de fazer uma aproximação partidária.

— Apôio a Ademar ou da parte dêle ?, — redargue prontamente Jânio. — Isso é uma infamia ! Eu fui eleito justamente para restituir a São Paulo a moralidade que é incompatível com êsse político !

Sucedem-se as perguntas. Os jornalistas querem agora saber como encarava o novo prefeito paulista uma frase de Adhemar de Barros, que disse que, em [illegible] ao govêrno, até um [illegible] da Light seria eleito.

— As opiniões de Adhemar [illegible] importância, responde o [illegible] que fazer Adhemar foi inepto na escolha de seus candidatos, isso é que é verdade.

Entrevista com Garcez, apenas protocolar

Perguntaram a Jânio se, antes de vir ao Rio, êle havia se avistado com o Sr. Lucas Garcez.

Não, responde êle. Só estive com o governador de São Paulo logo após a minha eleição, mas, mesmo assim, em visita meramente protocolar.

Quanto à sua primeira viagem ao Rio, o Sr. Jânio Quadros nega que aqui tivesse estado...

Em seguida, ainda atendendo a perguntas, Jânio diz que explica sua eleição pelo divórcio que se está processando entre o povo e os partidos, a que chama de "garrafas vazias". E explica, ainda, que o povo sufragou seu nome porque quer moralização administrativa.

Não perguntem de novo !

Um repórter indiscreto perguntou, então, se era verdade que Adhemar, vendo a possibilidade de ser eleito o Sr. Quadros, havia financiado secretamente sua campanha eleitoral... Jânio Quadros se irrita e responde em tom peremptório:

— Não perguntem de novo nada que se refira ao Sr. Adhemar de Barros!

Transporte municipal

Fala-se em seguida sôbre o problema do transporte municipal em São Paulo. Diz de sua deficiência e do "deficit" que o mesmo representa para a Municipalidade. O Sr. Jânio salienta, então, que o transporte é uma utilidade pública e que, por consequência, não deve visar o menor lucro. E diz que o mesmo é deficiente, mas que está em seus planos administrativos reaparelhar a frota de ônibus e bondes de sua cidade.

— Mas se os prejuizos persistirem? — perguntaram-lhe.

— Então, paciência. O que não se pode é pensar em auferir lucros de um objeto de utilidade pública... — responde o prefeito paulista.

Abastecimento e preços

Perguntamos se o abastecimento e os preços na cidade de São Paulo poderiam ser normalizados pela ação da Prefeitura.

— A situação atual, diz o Sr. Quadros, é bem precária. Os tubarões abundam. Podemos, entretanto, fazer muito por normalizar a situação. E' nosso objetivo chamá-los à ordem ou expulsá-los sumariamente do campo em que operam.

A respeito do abastecimento foi feita uma pergunta ainda. Se era do seu programa de prefeito criar uma Comissão Municipal de Abastecimento e Preços para procurar resolver os problemas a ela afetos.

— O caro jornalista há de convir — responde-nos o nosso entrevistado — que, se a COFAP e a COAP nada resolveram com relação às suas atribuições, nada se pode esperar de uma organização que ainda esteja sujeita a duas organizações falidas.

A greve paulista

Perguntou-se, ainda, se o Sr. Quadros havia dado apoio aos grevistas paulistanos e se encarava o resultado da mesma como uma vitória do governador Lucas Garcez.

— Apoiei desvanecido a greve paulista, porque ela era humana e justa. Os salários eram miseráveis e, com êles, ninguém pode viver hoje em dia. A vitória, entretanto, não foi minha nem de qualquer outro político. Foi, simplesmente, uma vitória dos grevistas, que lutavam por uma causa justa.

E a entrevista terminou nesta altura, retirando-se o Sr. Janio Quadros em companhia do subprefeito, vereadores e amigos.

Novo professor de Filosofia do Pedro II

Tomará posse, amanhã, quarta-feira, às 20,30 horas, na cátedra de Filosofia do Colégio D. Pedro II, o professor Eurialo Canabrava, nomeado para aquela cadeira em virtude de concurso a que se submeteu.

O ministro do Trabalho ao inaugurar um dos conjuntos residenciais do IPASE

Inaugurados os conjuntos residenciais do IPASE

O ministro Segadas Viana, acompanhado do chefe de gabinete do presidente do IPASE, na ausência do Prof. Otacílio Gualberto, do diretor do Departamento de Aplicação de Capital, Sr. Augusto Neiva de Sá Pereira, e demais diretores e funcionários do IPASE, inaugurou os conjuntos residenciais construídos por aquele Instituto, na Glória, em Vila Isabel e Cachambi, no Méier, e Jacarepaguá, bem como os serviços industriais da autarquia em Benfica.

Inicialmente, o titular da pasta do Trabalho dirigiu-se para o grande edifício de apartamentos da rua Benjamin Constant, na Glória, inaugurando-o. Nesse edifício, o IPASE adquiriu 42 apartamentos, todos do mesmo tipo, para vendê-los a funcionários públicos por preços que oscilam entre Cr$ 210.000,00 a Cr$ .... 235.000,00.

Em seguida, o Sr. Segadas Viana rumou para Benfica, onde inaugurou o edifício dos serviços industriais do IPASE, para onde foi transferido o arquivo do Instituto, e posteriormente, para Cachambi, no Méier, onde foram inauguradas 85 casas na rua Rocha Pitta, que formam o Conjunto Ministro Honório Monteiro. Essas habitações deverão custar aos associados aproximadamente Cr$ 190.000,00.

Finalizando a sua excursão, o ministro do Trabalho dirigiu-se para Vila Isabel, inaugurando ali na rua Torres Homem, 48 apartamentos. Nesse último local, denominado "Segadas Viana", em homenagem ao titular da pasta do Trabalho, foi-lhe oferecido, e às demais pessoas presentes, um coquetel, durante o qual usou da palavra o Sr. Augusto Sá Pereira, tendo o ministro agradecido.

De Vila Isabel, o ministro Segadas Viana regressou ao seu Ministério, tendo o Sr. Sá Pereira prosseguido com a sua comitiva para Jacarepaguá, onde foram inaugurados 26 apartamentos e 22 casas na avenida Geremário Dantas.

Essas obras, que totalizam 224 unidades, serão entregues, aos segurados daquela autarquia através do regime de concorrência.

Hoje, pela manhã, foram abertas as inscrições para aquisição dos apartamentos situados na rua Benjamin Constant, na Glória, devendo as demais serem abertas no início do mês vindouro.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

AS GREVES

Os trabalhadores marceneiros e vidreiros, após os entendimentos realizados, acabaram por assinar acôrdos em separado, o que vêm pôr fim à greve que agitava essas duas classes, aliás as duas que reuniam menor número de operarios. Os acôrdos, firmados pelos empregados e empregadores, foram levados pelo Sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, ao governador Lucas Nogueira Garcez, no Palácio dos Campos Elísios, às 19 horas de ontem, havendo o chefe do Executivo aposto a sua assinatura como fiador dos importantes documentos, os quais serão levados ao Tribunal Regional do Trabalho, amanhã, a fim de que sejam devidamente homologados.

Entretanto, a greve continua por parte da grande maioria dos operários, que são os tecelões, em número superior a 100 mil e os metalurgicos, que ultrapassam a casa dos 90 mil. Foram realizadas várias reuniões entre os líderes dessas classes em greve e o Sr. Cunha Lima, titular da secretaria do Trabalho, mas que não surtiram efeito, havendo o Sr. Rio Branco Paranhos, advogado do Sindicato dos trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem, manifestado ao secretário do Trabalho que o Sr. Elpídio Reale, secretário da Segurança Pública, estava disposto a intervir enérgicamente, caso os grevistas voltassem a se reunir depois de amanhã, no antigo prado da Mooca, onde têm realizado as suas reuniões com autorização do chefe do Executivo bandeirante. Os representantes dos empregados afirmaram que foram acusados pelo secretário da Segurança Pública de estarem sabotando a realização de um acôrdo que tinha como mediador o governador do Estado, acusação essa que os grevistas repelem em todo o sentido, pois apenas exigem a soltura dos trabalhadores presos e o pagamento dos dias de greve.

Fora das condições acima, parece evidente que os tecelões e metalúrgicos não farão qualquer acôrdo, estando o Sr. Cunha Lima, vivamente empenhado em conseguir, em primeiro lugar, a boa vontade dos patrões, a fim de que possa terminar a maior greve que já assolou o principal parque industrial da América do Sul.

Por outro lado, quando faziam entendimentos entre si, os grevistas foram surpreendidos com a informação de que mais alguns operários haviam sido presos defronte do antigo prado da Mooca, fato este que poderia complicar ainda mais a situação.

CAIA A APOSENTADORIA FEMININA COM 25 ANOS

Reunido ontem, o Tribunal de Contas, ao julgar o primeiro caso da aposentadoria de uma funcionária pública com 25 anos de serviços, e no qual era interessada a professora Odila Santucci, de Campinas, resolveu por unanimidade considerar inconstitucional a lei nº 2019, de autoria da deputada Conceição Santa Maria e sancionada pelo governador do Estado. Essa lei foi aprovada em dezembro último e reduz para 25 anos o limite de aposentadoria para a mulher funcionária pública no Estado de São Paulo.

O Tribunal de Contas considerou o diploma inconstitucional, esclarecendo ainda que a sua aprovação representaria ainda uma despesa de mais de 700 milhões de cruzeiros para o Tesouro do Estado. Sabe-se que as funcionárias públicas, vão recorrer, caso por caso, ao Supremo Tribunal Federal.

UM DIA NA CAMARA

Com a presença de 45 deputados iniciou-se a sessão da Câmara de segunda-feira, tôda ela decorrendo num ambiente de absoluta calma, sem discussões nem debates.

NO "PINGA-FOGO"

Falaram, nos primeiros 15 minutos da sessão os seguintes deputados: Galeno Paranhos, Armando Falcão, Frota Aguiar, Pereira da Silva, Waldemar Rupp, Adail Barreto, Benjamim Fará, Osvaldo Orico, Saulo Ramos, Maurício Joppert e Paulo Neri.

INSCRITOS, MAS AUSENTES

Iniciado o «grande expediente», o Sr. José Guimarães, que estava na presidência, deu a palavra ao Sr. Fernando Ferrari, para prosseguir em seu discurso iniciado na sessão anterior. O representante petebista não estava presente. Foi chamado, então, o Sr. Bilac Pinto, também ausente. Mais seis deputados foram convocados, nenhum deles respondendo à chamada.

A lei bancária

Dois oradores trataram do projeto de reforma do sistema bancário. Um foi o Sr. Orlando Dantas, que falou no «Grande expediante» e na «Ordem do dia» e o Sr. Tristão da Cunha, que ocupou a Tribuna nesta última parte da sessão.

Iniciando a sua oração o Sr. Orlando Dantas declarou que um dos assuntos que mais necessita a atenção da opinião pública, do Legislativo e do Executivo do que a Lei Bancária. Acentua que estamos vivendo na época de desordem econômica, com a falta de transportes estrangulando a circulação de nossas riquezas; com a falta de energia dificultando o surto industrial do país; o agudo tráfego das rodovias facilitando o consumo de nossas divisas com o sempre crescente gasto de combustíveis líquidos importados. Tudo isso faz com que a vida política do Brasil enfrente momentos difíceis, sem que a sociedade por seu conteudo moral a ajude a livrar-se dessas dificuldades.

Os problemas agrícolas

Passa a examinar o representante socialista a situação do interior do país.

Setenta e sete por cento da população vive da agricultura, mas a remuneração dada a êsses trabalhadores é deficiente e nesse desequilíbrio tem-se a explicação do êxodo rural, sempre crescente. Não existindo uma fôrça de contenção dos latifundios, a vida econômica da nação não se desenvolve como o deveria. Tece outras considerações, para afirmar em seguida que «uma reforma bancária deverá ter uma grande significação na vida política e econômica do Brasil». Os bancos, sendo uma cupola do sistema financeiro, precisam de apoiar uma legislação que impeça os desmandos que se verificam constantemente.

Passa o Sr. Orlando Dantas a estudar outros aspectos da

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Convidado pela Comissão de Economia, o coronel Dario Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, compareceu ontem à tarde à Câmara dos Deputados, tendo feito naquela comissão uma demorada exposição em tôrno dos problemas de equipamento e sôbre a construção de aeroportos. Essas medidas estão inclusas no programa do fundo aeronáutico, a respeito do qual e de sua oportunidade, o visitante procurou esclarecer ainda mais os membros da comissão. Informou, inclusive, que dos mil campos de aviação existentes no Brasil, apenas um, o Campo dos Afonsos, é exclusivamente militar. Todos os demais são de natureza mista, não dispondo talvez por isso mesmo, de rádios, faróis, boas pistas e de espaço tecnicamente razoável. Isso, principalmente no caso de terem que aterrissar as aeronaves de grande porte. A solução para o problema, nem sempre posta em andamento, depende das verbas que se vêm mostrando deficientes. Necessário, pois, para que se leve adiante a construção de campos bem aparelhados, um fundo orçamentário que possibilite um planejamento definitivo.

Durante a palestra esclarecedora do coronel Azambuja, tiveram oportunidade de interferir, provocando um animado debate, os deputados Uriel Alvim, Virgílio Távora, Duas Lins, Adolfo Gentil, Daniel Faraco e Raimundo Padilha.

Comissão de Justiça

Foi examinado ontem, na Comissão de Justiça, o projeto número 2.638, de 1952, que dispõe sôbre indenização ao Estado do Amazonas pelo desmembramento dos Territórios do Rio Branco e Guaporé.

—

O projeto de lei que autoriza a União a doar ao Estado do Rio de Janeiro um terreno situado à rua 24 de maio, em Petrópolis, para a construção de um hospital de clínica, considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça.

—

O Sr. Lucio Bittencourt passou a presidência ao deputado Augusto Meira, para ler o seu parecer favorável à constitucionalidade do projeto que dispõe sôbre as sociedades de economia mista.

—

O Sr. Deodoro de Mendonça apresentou parecer a favor do projeto do govêrno que dispõe sôbre o aproveitamento de oficiais nos serviços de engenharia da Marinha e regulando a situação dêsses oficiais no corpo de engenheiros e técnicos navais.

—

Também na Comissão de Segurança foi aprovado parecer oferecido pelo Sr. Elias Figueiredo, favoravelmente ao projeto que autoriza a construção da ponte internacional em Foz do Iguaçu.

Um Dia no Senado

O ACÔRDO MILITAR

Quatro comissões reuniram-se, ontem, secretamente, no Monroe, para examinar e debater o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Foram elas as de Justiça e Relações Exteriores, Finanças e Segurança Nacional. As duas primeiras não conseguiram ultimar o assunto, em virtude do voto contrário do Acôrdo, do Sr. Atílio Vivaqua, que sustentou a sua inconstitucionalidade. Os relatores das comissões de Finanças, Sr. Alvaro Adolfo, e de Segurança, Sr. Onofre Gomes, foram favoráveis, sendo alí ponto pacífico a sua aprovação. Amanhã, voltarão as comissões de Justiça e Relações Exteriores a debater o assunto, ainda em caráter secreto.

EM PLENÁRIO

Enquanto isso, falava o Sr. Assis Chateaubriand sôbre o Acôrdo, em plenário. Frisou o representante paraibano que verificava com satisfação que a consciência cívica do Senado já está devidamente alterada acêrca do prazo fatal que tem para aprovar — outra solução não poderia admitir — o Acôrdo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

PETRÓLEO

Tanto os que defendem o monopólio estatal para a exploração do petróleo, como os que sustentam as excelências de uma fórmula em que colabore também o capital privado, ainda não esgotaram os seus argumentos. Ontem, novamente subiu à tribuna o senador Othon Mader, para um novo discurso de combate à tese do monopólio. Não deixou também o Sr. Landulfo Alves, defensor da tese nacionalista, de falar sôbre o assunto, classificando de "missa encomendada" às manifestações das classes conservadoras.

REQUERIMENTOS

O senador Assis Chateaubriand solicitou licença do Senado para se ausentar do país, para atender à missão que lhe deu o govêrno de representar o Brasil na coroação da rainha da Inglaterra. Foi requerido, pelo Sr. Alvaro Adolfo, urgência para o projeto isentando de taxas as remessas para a importação de adubos. O senador Mozart Lago indagou, através de requerimento, do Ministério do Trabalho, por que o IAPETC, contrariando normas da administração contábil da autarquia, só no primeiro trimestre despendeu já, dos catorze milhões da verba orçamentária vigente, a importância de sete milhões de cruzeiros.

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator-Secretario: Lincoln Massena Gerente: Paulo Celso Moutinho Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3343.

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr. 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petropolis — Av. 15 de Novembro 846; São Paulo R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

QUARENTA E CINCO POR CENTO DE ANALFABETOS NO SERTÃO CARIOCA

Situação do domicílio	Pessoas de 10 anos e mais			
	Total	Sabem ler e escrever	Não sabem ler e escrever	% de iletrados
TOTAIS . . .	1.912.673	1.615.800	296.873	15,5
Urbana	1.466.389	1.270.270	196.119	13,4
Suburbana	392.941	316.327	76.614	19,5
Rural	53.343	29.203	24.140	45,3

FONTE: Recenseamento Geral de 1950.

A sétima parte da população carioca não sabe ler nem escrever. Note-se que, nesta contagem, foram sòmente consideradas as pessoas de dez anos e mais idade, as quais somavam cêrca de 1,9 milhões, na data do Recenseamento Geral de 1950. A parcela dos analfabetos cifrava-se, nêsse caso, em 296.873 pessoas. Se fossem reunidos num só lugar, êsses cariocas analfabetos poderiam povoar uma cidade da importância demográfica de Belo Horizonte ou Belém. Não é sem razão, por conseguinte, que o Laboratório de Estatística do I. B. G. E., ao estudar o assunto, concluiu: «Mesmo na capital da República, ainda há largas possibilidades de difusão dos primeiros rudimentos de instrução».

Nos quadros urbanos, que são os mais numerosos e se estendem desde o Leblon até o Irajá e Madureira, passando pela Tijuca, por Santa Teresa, Andaraí, etc. — as pessoas que não sabiam ler e escrever perfaziam 196.873, sôbre o total de 1.466.389 habitantes de dez anos e mais de idade. Representavam-se, proporcionalmente, pela quota de 13 %. Já nos subúrbios, os que não sabem ler e escrever eram menos numerosos — 77 milhares, — mas só em números absolutos. No conjunto da população maior de dez anos, atingiam 20 %, a quinta parte, portanto.

A pior situação, entretanto, haveria de manifestar-se na zona rural. Tal como em todo o país, os «roceiros» do Distrito Federal também revelam forte incidência de analfabetismo, embora menos acentuada do que no restante do Brasil rural. Assim, quase metade da população rural carioca não sabia ler nem escrever, em 1950. O número exato dos iletrados subia a mais de 24 milhares, que se contrapunham a cêrca de 29 milhares de alfabetizados, formando o total de 53 mil pessoas; portanto, 45 por cento de analfabetos, entre uma população que vive a poucos minutos da avenida Rio Branco.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 21 (U. P.) — O café Santos "S" para entrega futura foi cotado ontem em baixa de 30 a 43 pontos. Foram vendidos 78 contratos.

No mercado para entrega imediata os preços permaneceram inalterados. O Santos 4 cotou-se a 56 3/4 cents de dolar a libra-pêso e os cafés colombianos a 56 1/4 cents.

Cacau

NOVA IORQUE, 21 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 188 cruzeiros e 11 centavos a arroba, inalterado. O Bahia Superior cotou-se a 189 cruzeiros e 8 centavos a arroba, caindo 19 pontos.

Falências

Galk, Indústria e Comércio Ltda. — No juízo da 15.ª Vara Cível, a firma supra, estabelecida à avenida Almirante Barroso, 90, impetrara uma concordata preventiva na base de 60% em quatro prestações semestrais. Passivo, Cr$ 826.302'10.

David Paiva & Cia. — O juiz da 10.ª Vara Cível, nos autos da falência da firma supra, mandou intimar o I. A. P. dos Marítimos, a pagar a importância total de seu débito, sob as penas da lei.

Luiz Gomes Artefatos de Couro — O juiz da 11.ª Vara Cível nos autos da concordata mandou o concordatário supra, dizer sôbre o pedido de decretação da falência.

Armarinho Lojas Astro Ltda. — O juiz da 12.ª Vara Cível recebeu a denúncia oferecida pelo curador das massas falidas contra os sócios da firma supra, Paulo Guimarães, Eduardo Ferreira e Queiroz, como incursos em crime

Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia

O 46.º aniversário de sua fundação

Amanhã, 22, comemora o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia o 46.º aniversário de sua fundação. No decurso dêsse longo período aquêle Diretório vem prestando proveitosos serviços à classe dos engenheirandos.

Comemorando êsse evento, haverá em sua sede (Escola de Engenharia, largo de São Francisco) às 16 horas, um coquetel em homenagem à imprensa carioca. Visa essa reunião a estreitar ainda mais as relações entre os estudantes de engenharia e os órgãos da imprensa.

À frente dessa iniciativa encontram-se os acadêmicos Antonio José De Vries e Rodolfo Pessoa, respectivamente presidente e Diretor Social daquele Diretório.

Novo Seminário de Legislação Social do SESI

S. PAULO, 17 de abril — No dia 31 de março último, teve lugar, na sede do Centro Social N.º 11 — São Caetano do Sul, a sessão inaugural do Seminário de Legislação Trabalhista daquela unidade da Divisão de Orientação Social, do Departamento Regional do SESI em São Paulo. O seminário, dividido em 20 sessões de estudos de cunho teórico-prático, é destinado aos alunos que concluíram o Curso de Supervisão do Pessoal, realizado naquele centro. Por via dos conhecimentos seguros sôbre nossa legislação social que ali serão hauridos pelos supervisores, estarão êles melhor capacitados para a prevenção de conflitos do trabalho oriundos do desconhecimento ou errônea interpretação das normas legais. A solenidade foi presidida pelo Sr. Juvenal de Oliveira Ferrinho, delegado regional do SESI em Santo André, tendo tomado assento à mesa os Srs. Manoel Cláudio Novais, representante do Sr. prefeito municipal de São Caetano do Sul; Ugolino Bonfante, representante do diretor do Departamento Regional, Sr. Antonio Devisate; João Dal Mas, diretor da Indústria Agro-Química Dal Mas; Augusto Toledo, do jornal "A Folha do Povo", e Silvio Lemmi advogado orientador do seminário, que proferiu a palestra da sessão inaugural. Usaram da palavra, congratulando-se com o SESI pela oportunidade e importância da iniciativa, os Srs. João Dal Mas e Augusto Toledo. Dizendo das finalidades do seminário falaram ainda o Sr. Ugolino Bonfante e o Sr. Juvenal de Oliveira Ferrinho, encerrando o trabalho.

VII Jogos Desportivos Operários

S. PAULO, 17 de abril — Começam os preparativos para os VII Jogos Desportivos Operários, levados a efeito anualmente a 1.º de maio, por iniciativa do Departamento Regional do SESI. Prevê-se a inscrição de 5 mil atletas operários, nas diferentes modalidades.

Ao vencedor geral da competição do ano passado caberá a honra de conduzir o fôgo simbólico da sua sede ao local de abertura dos jogos, no Vale do Anhangabaú. Caberá êsse papel à representação da Nitro-Química, que sairá, na manhã do dia 1.º, da sua sede social, em São Miguel.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

TERÇA-FEIRA — 21 de abril — As pessoas que nascem no dia de hoje são muito progressistas e eficientes em tudo quanto empreendem. São governadas por Venus, a deusa da Beleza, e têm gôsto excepcional para tudo. Possuem muito senso crítico e sabem distinguir o falso do verdadeiro. São dirigidas mais pela inteligência que pelo coração. Não que não sejam emotivas, mas sabem dominar-se a tempo, em seu próprio benefício.

São dotadas de muito encanto pessoal e conquistam fàcilmente a simpatia de todos que as cercam. Têm muito tato e diplomacia, sobretudo quando querem obter algo. Chegarão a adquirir grande fortuna, principalmente se se dedicarem a negócios. Muito independentes, não suportam intervenção de ninguém em seus assuntos. Inspiram confiança aos que as conhecem, mas nunca pedem conselhos nem fazem confidências a ninguém.

A saúde não é tão robusta quanto julgam e por vezes malbaratam suas energias. Devem aprender a conservá-las para as coisas de maior importância. Muito cuidado ao escolher o companheiro de suas vidas, porque, do contrário, serão muito infelizes. São sinceras no amor. Mas ciumentas e egoístas.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Não se envolva em discussões alheias. Mantenha-se neutro.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Passe a noite em casa, com os seus e alguns amigos íntimos.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Cuidado, hoje, ao atravessar qualquer rua muito movimentada.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Bom dia para esclarecer situações. Se algo o preocupa, trate de esclarecê-lo.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Solucionará satisfatòriamente todos os seus problemas.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não permita que suas atividades sociais prejudiquem suas obrigações. Nem sempre se pode reunir o útil ao agradável.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Seja menos modesto. Cumpre demonstrar suas habilidades.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de de dezembro — Ponha em prática um velho projeto. Interesse nele um amigo de sua confiança.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Evite fazer gastos supérfluos no momento. Economize para adquirir algo que há muito deseja.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ao tomar um adecisão, atenha-se aos fatos. Não dê ouvido a rumores, se não quer prejudicar-se.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Nada de precipitações. Com mais calma e método, obterá o que tanto almeja.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Se trabalhou muito, ultimamente, tire a noite de hoje para distrair-se ou repousar.

Até na zona colonial a vida está cara

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Garibaldi, município situado em plena zona colonial, haver sérias queixas do custo de vida ali, onde o arroz é vendido a dez cruzeiros o quilo, a banha a vinte e seis e o açúcar a seis.

Irregularidades na venda de bilhetes de loteria

BELEM, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Sob o título «Bandalheiras da Loteria», o jornal «O Liberal» denuncia os dirigentes da Loteria da Santa Casa, alegando que os bilhetes deveriam ser entregues ao cambista por sessenta e quatro cruzeiros e o fazem por sessenta e nove e cinquenta centavos, perfazendo cada extração o total de cinquenta e cinco mil cruzeiros, que tomam rumo ignorado.

Do Jockey Club Brasileiro ao de Buenos Aires

O Presidente do Jockey Clube Brasileiro Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, passou o seguinte telegrama: «Dr. Urbano de Iriondo — Presidente do Jockey Club — Buenos Aires. Contristado, transmito ao Jockey Club de Buenos Aires os sentimentos de grande consternação dos sócios do Jockey Clube Brasileiro pela lamentável ocorrência que depredou a sede dessa nobre entidade. Atenciosamente. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente».

Decadentes, os índios só fazem beber cachaça

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE — O escritor Ovidio Chaves, em artigo publicado no antigo "Correio do Povo", diz ser assustadora a decadência dos índios de Inhacorá, os quais se encontram na transição melancólica da fase heróica para a romântica, concluindo que os descendentes diretos da raça Tiaragu hoje apenas bebem cachaça.

Terá de submeter-se ao exame psicotécnico

Tuffy Abib, motorista profissional, impetrou mandado de segurança em 4 de junho de 1951, contra o inspetor do serviço de trânsito sob a alegação de que tendo feito declarações à imprensa criticando a atuação daquela autoridade, sofreu, em consequência, violências, inclusive, ter sido intimado a submeter-se ao conhecido exame psicotécnico, perante uma junta médica não oficial, e que era de estranhar por não ter cometido qualquer infração que justificasse a exigência. Não tendo se submetido ao exame teve a sua carteira apreendida. O juiz em exercício no 1.º Ofício da Terceira Vara julgou procedente o pedido e concedeu a segurança requerida, autorizando a devolução da carteira e recorrendo de ofício para o Tribunal Federal de Recursos. Aquela alta côrte, em sessão plenária ontem realizada reformou a sentença de primeira instância cassando a segurança concedida.

Comunicados fúnebres

Consuelo Lopes Sarcone

(FALECIMENTO)

Vicente Sarcone, filhos e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe e tia CONSUELO LOPES SARCONE e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 21, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Consuelo Lopes Sarcone

(FALECIMENTO)

J. Sarcone & Cia. Ltda. cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus fregueses e amigos o falecimento da progenitora do titular da firma Sr. José Sarcone e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 21, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Consuelo Lopes Sarcone

(FALECIMENTO)

Lauria Sarcone Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento da progenitora do sócio da firma Sr. Victorio E. F. Sarcone e convida seus fregueses e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 21, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Notícias da Rádio Nacional

PRE-8

PRIMEIRO CAPÍTULO

Elsa Gomes

Mais do que o cinema, o rádio é o grande divertimento do povo. E nele, a novela tem o seu lugar de honra. Por isso, lembremos que, hoje, foi irradiado o primeiro capítulo da novela de Oduvaldo Viana, "Dois Irmãos... Dois Destinos", cujos personagens foram assim distribuídos: "Osvaldo" — Roberto Faissal; "Cristina" — Dulce Martins; "Graziela" — Vanda Lacerda; "Claudio" — Rodolfo Mayer; "Montepierre" — André Villon; "Felipe" — Paulo Cesar; "Eulalia" — Lolita França; "Paulo" — João Zacarias; "Eudócia" — Elza Gomes; "Padre" — Mafra Filho; "Marcelo" — Samir de Montemor; "Valentim" — Costa Filho, e "Rodrigo" — Restier Junior. Novela da Perfumaria Myrta S. A., estará no ar às terças, quintas e sábados, às 10,20 horas, tendo Rodolfo Mayer como seu diretor.

"HONRA AO MÉRITO"

Sempre emocionante, porque realça as virtudes humanas e os seus feitos heróicos e de benemerência, em lances de beleza e vigor, o programa "Honra ao Mérito" focalizará, amanhã, a figura e a obra do professor Samuel Arcônio dos Santos, a quem, no fim da audição, a Esso Standard do Brasil oferecerá o seu diploma de "Honra ao Mérito" e a "Medalha de Ouro". Escrito por Paulo Roberto, "O Melhor Produtor de 50 e 52", ensaiado por Alberto Lazzoli e interpretado por um elenco rádio-teatral conduzido por Floriano Faissal, o programa pode ser assistido pelo público, das 21,35 às 22 horas, meia hora depois dos "Festivais G. E.", também franqueado ao público.

FUTEBOL, HOJE

A equipe de Antônio Cordeiro, com Jorge Curi, Luiz Alberto, Osmar Ribeiro e Fernando Jacques vem fazendo a cobertura do "Torneio Rio-São Paulo", irradiando os jogos do Pacaembu e Maracanã. Hoje, pelas ondas curtas e médias da Guanabara, teremos, no Cartaz Esportivo Brahma Chopp, a descrição da partida entre o Fluminense e Bangu e informações sôbre o Palmeiras e Vasco, no Pacaembu. Horário: das 15,15 horas em diante.

25 ANOS NO AR

Vitor Costa

A PRR-8, amanhã, retransmitirá, das vinte e duas e cinco às 22 e 30 horas, o programa com que o Rádio Clube do Pará comemorará o seu vigésimo quinto aniversário de fundação. Participarão dêle os cantores Nelson Gonçalves, Risadinha, Marlene, Olivinha de Carvalho e Marion, que efetuarão, ainda, outros recitais na mesma emissora. Os senhores Vitor Costa, Osmar Campos Filho e Demerval Costa Lima, respectivamente, diretor geral e diretor do Dep. de Coord. e Intercambio da E-8 e diretor de Broadcasting da Nacional de São Paulo, assistirão aos festejos, como convidados especiais, solidários na data e na obra de confraternidade.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

Hoje, das vinte e duas e trinta, às 22,30 horas, em "Cartas na Mesa" o engenheiro Horta Barbosa e seus consultores técnicos da Universidade do Brasil, falarão sôbre as obras até agora feitas na futura Cidade Universitária e que será ela, quando concluída. Índices comparativos com cidades semelhantes de todo o mundo serão mostrados.

PARA CRIANÇAS

São as deliciosas e salutares histórias escritas pelo poeta e novelista Oranice Franco sob o título "Histórias do Tio Janjão", na interpretação do elenco rádio-teatral. Alvaro Aguiar vive o "Tião Jajão", e o faz com júbilo e ternura, porque é pai e sabe o quanto as histórias têm agradado. As crianças e a juventude têm escrito ao autor cartas que falam eloquentemente. Um sucesso! Tem razão aquela professôra que disse: "Agora, sim! Os meus alunos têm um programa digno e alegre!". Vamos ouvi-lo, às terças e quintas-feiras, às 17,30 horas, numa oferta da Casa Valentim?

Oranice Franco

Rádio Nacional

Programação de hoje (das 18 às 01,10 hs.)

(das 18 às 01,10 horas)

18.00 — Ao som das violas
18.25 — Aventuras do anjo
18.35 — Novela
Amanhã recordaremos
19.00 — Programa variado
19.15 — No mundo da bola
19.30 — A VOZ DO BRASIL
AGÊNCIA NACIONAL
20.00 — Obrigado, doutor
20.25 — Repórter Esso
20.30 — Ciranda da vida
20.35 — Nossa família
21.00 — Comentário políti..
21.05 — Receitas musicais Swift
21.30 — História de chinelos
21.35 — A canção da lembrança
22.00 — Notícias breves
22.05 — Programa variado
22.30 — Cartas na mesa
22.55 — Repórter Esso
23.00 — Cartas na mesa
23.30 — Informativo
24.00 — Ritmos da Panair
00.30 — Museu de Cera
01.00 — Informativo
01.10 — Encerramento

PROGRAMAÇÃO DE AMANHÃ
(de 05,45 às 17,30 horas)

05.45 — Abertura
05.46 — Despertador musical
06.00 — Meditação matinal
06.05 — Música de casaca
06.45 — Traço de União-Noticiário
07.45 — Rapsódia Brasileira
08.00 — Repórter Esso
08.05 — Rapsódia Brasileira
08.30 — O que ouvimos no cinema
08.40 — Gravações de Carmen Cavallaro
08.55 — Café da manhã — crônica
09.00 — Nosso programa
09.01 — Programa variado
09.15 — Prós e contra
09.27 — Crônica do turfe
09.30 — Calendário musical
09.45 — Caixinha musical
10.00 — A NOITE informa
10.15 — Um cartaz por dia
10.30 — Novela
O colar de lágrimas
10.55 — Enciclopédia Cernel
11.15 — O cartaz em pessoa
11.40 — Vinho, música e alegria
12.05 — Chiquinho e sua orquestra
12.30 — Novela
Véu sôbre o abismo
12.55 — Repórter Esso
13.00 — Crônica da cidade
13.05 — Novela
A sombra do destino
13.35 — Seu criado, obrigado
14.00 — Informativo
14.05 — Suplemento Tudamerica
15.00 — Informativo
15.05 — Novela
Rebeca
15.30 — Boa tarde, madame
16.00 — Informativo
16.05 — Amigos do jazz
16.30 — Musica para todos
17.00 — A NOITE informa
17.15 — O Estado do Rio informa
17.30 — No meu tempo de rapaz

Em Memória dos Mortos do 1º Grupo de Caça

O Ministro da Aeronáutica convida os colegas, amigos e parentes dos integrantes do 1.º Grupo de Caça para assistirem à missa em sufrágio das almas dos companheiros que tombaram no cumprimento do dever na última guerra.

A cerimônia será no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, às 11,30 horas.

AMARO MARTINS RIBEIRO

(FALECIMENTO)

Manoel Bezerra Neto e família, Antonio Bezerra Neto, Maria Gaspar dos Santos, Antonio Moreira Gaspar e família, Antonio Alves de Almeida e família, José de Abreu Campanário e família, Manoel Vieira e família e demais parentes e amigos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido parente e amigo AMARO MARTINS RIBEIRO e convidam os seus amigos e parentes para acompanhar o féretro, que sairá, hoje, dia 21, às 17 horas, da Igreja da V. O. T. de São Francisco da Penitência para a mesma necrópole, pelo que antecipadamente agradecem.

JAYME CARNEIRO LEÃO DE VASCONCELLOS

(FALECIMENTO)

Carlos Augusto de Vasconcellos, Jorge Augusto de Vasconcellos, senhora e filha, Fernando Haddock Lobo, senhora e filhos, Carlos Mendes Pimentel, senhora e filhos, Guilherme Augusto de Vasconcellos e José Henriques Nunes comunicam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô, JAYME, ocorrido ontem, devendo o enterro realizar-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha (Tunel Novo) para o cemitério de São João Batista.

JAYME CARNEIRO LEÃO DE VASCONCELLOS

(FALECIMENTO)

Abner Carneiro Leão de Vasconcellos e família, Hilda Carmen, Zaida Carneiro Leão de Vasconcellos, Cesar Carneiro Leão de Vasconcellos, Viuva Arthur Carneiro Leão de Vasconcellos e filhas, Viuva Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos e filhos, Waldo Carneiro Leão de Vasconcellos, Thales Carneiro Leão de Vasconcellos, Viuva Luiz Braga e demais parentes, comunicam o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio, JAYME, ocorrido ontem, devendo o enterro realizar-se hoje, dia 21, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha, Tunel Novo, para o cemitério de São João Batista.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

— JOGUEM ESSA MALDITA NO RIO!

Revivendo o crime, Mauricio Viana retirou um saquinho cheio de jóias que a vítima trazia prêso à combinação por um alfinete. Carolina Rosa de Jesus, autora intelectual do bárbaro assassinio, prestou-se a "representar" a vítima na reconstituição

(Titulos principais na 1ª página)

Dentro daquêle mesmo ambiente de exaltação popular que vem cercando as atividades da policia desde o inicio das diligências em torno do monstruoso crime de que foi vítima a velha Rosa Cândida Tavares, o delegado Melo Moraes, titular do 20º distrito policial, levou a efeito, ontem, a reconstituição das cenas pavorosas de um dos mais ignominiosos atentados de que se tem notícia nesta capital. Ainda ontem, à tarde, mais de duas horas depois da prisão dos bárbaros assassinos, a delegacia do Encantado se encontrava cercada de populares revoltados que pediam, a todo instante, pena de morte para os trucidadores da sexagenária. Enquanto isso, lá dentro, garantidos pela polícia, Durvalino Tavares, o filho maldito que comandou tôda a trama sinistra, sua mulher, Carolina Rosa de Jesus Tavares, Maurício Viana e Valter Neves, discutiam a participação de cada um, nesse ou naquele detalhe do crime. E, tudo, sem o menor constrangimento. Tanto que qualquer um deles, quando indagado pelos reporteres, narra tudo, desde os mais tétricos detalhes, com a naturalidade espantosa de quem conta, apenas, uma história.

A reconstituição

O delegado Melo Moraes julgou indispensável reconstituir o crime até às 16 horas de ontem, para que tivesse tempo de pedir a missão preventiva de seus quatro matadores. Todavia, logo de inicio surgiram dificuldades de tôda espécie. Sobretudo, a questão da garantia para os criminosos, contra os quais a ira popular crescia cada vez mais. Foram pedidos reforços à Polícia Central. Ali, o delegado de dia, Sr. Pedro da Costa, informou que era, de todo, impossível, uma vez que não dispunha de policiais para o serviço. Nem um choque da Polícia Especial, também solicitado, poderia comparecer. Já por volta das 17 horas, quando já não se esperava mais a realização da reconstituição, chegaram, à delegacia, oito guardas-civis. Enquanto isso, um refôrço de 10 homens da Companhia motorizada da Polícia Militar ia cuidar de isolar o local, sob o comando do aspirante Geraldo. Assim debaixo de tremenda vaia e arremessos de vindita de algum popular mais afoito, Durvalino, Carolina, Mauricio e Valter, entraram no tintureiro cedido pela Delegacia de Vigilância, rumando ao Engenho da Rainha, onde, horas antes, haviam consumado o crime medonho. Quando a caravana policial chegou à estrada Velha da Pavuna, 1524, já se encontrava verdadeira multidão. Tomadas medidas especiais de cautelas para os criminosos, êsses deram inicio à reconstituição das cenas. Enquanto por trás dos cordões de isolamento estabelecido pelos policiais a massa popular ... gritava ... pessoas dos vizinhos da velha Rosa Candida Tavares ... impassiveis ... a casa ... fazia o papel da vítima. Foi levada para o quarto, onde ficou deitada na cama da velha trucidada.

Mauricio e Valter para o portão lateral do prédio onde funciona o "Café e Bar São José", por onde entraram. Da área interna, passaram para o quarto de Durvalino e Carolina, sempre guiados pelo comerciante. A porta do quarto da velha Rosa já estava aberta. Valter e Durvalino ficaram de fora, numa pequena área situada bem nos fundos do estabelecimento de propriedade dêste. Mauricio, resoluto, avança para Rosa, agarrando-a pelo pescoço. Depois, enquanto a velhinha estrebucha, o monstro a arrasta para o chão. Estão, os dois, entre a cama e uma velha cômoda. O perito Gusmão pede para que Mauricio se detenha, na cena, e chama Durvalino para consultá-lo a respeito. Quando êste vê sua mulher deitada no chão, prêsa pelos joelhos potentes de Mauricio e com as mãos dêste a apertar-lhe o pescoço, avança num gesto instintivo para livrá-la. Os policiais, porém, não o permitem e o português esbraveja. Continua a reconstituição. Mauricio procura uma cordinha, com a qual tenta estrangular a velha. Sentindo a fragilidade do elemento escolhido, chama Durvalino. Este chega-se, então, com um fio telefônico. Aí, surge nova discussão entre os dois celerados. Mauricio diz que o próprio comerciante deu duas voltas no pescoço da mãe, puxando cada qual de uma ponta, para matá-la de uma vez. Durvalino protesta. Alega não ter participado dessa cena. Os policiais insistem e êle, entre displicente e altivo:

— Podem até me matar, que eu já estou para tudo. Mas só digo o que fiz.

E conta, então, com frieza revoltante, naquele jeitão característico:

— Quando Mauricio, depois de receber o fio, começou a estrangular minha mãe, fiquei horrorizado, botei as duas mãos no rosto e sai, indo me juntar, lá fora, a Valter.

Mas, Mauricio protesta e discute novamente:

— "Seu" Durvalino, não adianta ficar querendo mentir à Polícia. Eles já sabem de todo o "serviço". Vai por mim, que sou mais "andado" nessas coisas.

Mas o português insiste na negativa. Agora vem Valter e confirma o que Maurício diz. E Durvalino, exaltado:

— É isso mesmo. Seja o que vocês quere...

Em seguida, Mauricio apanha uma sacola contendo joias que a velha trazia sob as vestes. Entre outras coisas, lá estava um broche com um retrato do próprio Durvalino, que agora, ajudava a matá-la. Na hora de arrastar o cadáver para fora do quarto, Mauricio e Valter se desentendem de novo, com Durvalino. Este, afinal, admite que os tenha ajudado a carregá-lo. E conta com naturalidade:

— Eu me lembro bem que agarrei as pernas de minha mãe, enquanto Mauricio segurava a cabeça. Aqui fora, na hora de botá-la na mesa, Valter ficou, como até então estava. Isto é, olhando o nosso "trabalho".

O próprio filho maldito conta isso, enquanto reconstitui a cena. Ao baixar o corpo sôbre a mesa com os pés virados para cima, à guisa de caixão, olha para Valter e se irrita:

— Como é, rapaz; vê se fazes alguma coisa. Vais ficar só olhando o nosso "trabalho"?

Valter dá de ombros e a reconstituição continua. Posto o corpo da velha sôbre o fundo da mesa, por entre as estacas que a sustém os três a levam para o rio Timbó, distante cêrca de cem metros do local onde haviam consumado o crime. Nesta ocasião, Mauricio retira os lençois que envolvem o cadáver da sexagenária, e esconde-os num buraco de um cano ali existente. Com esta última cena, ficou encerrado o trabalho de reconstituição.

Mauricio Viana e Walter Neves, mostram às autoridades e jornalistas, o cano da entrada na casa, após Durvalino Tavares, o filho maldito, ter-lhes aberto a porta do lado

Mauricio Viana e Walter "Carioca" reconstituem a cena do transporte do corpo para o rio Timbó, onde o atiraram. A mesa serviu de caixão

Mulher maldita! — Joguem-na ao rio!

No momento em que Mauricio fazia o gesto de lançar o corpo da velhinha no rio, pegando nos braços de Carolina, que representava a vítima, enquanto Valter segurava os pés, o povo, que se aglomerava em redor dos criminosos, gritava:

— Joguem esta mulher maldita ao Rio.

Zombava da ira do povo

Carolina Rosa de Jesus Tavares, enquanto fazia o papel de vítima, ria da ira do povo.

Nunca vi crime tão bárbaro

O delegado Melo Morais, revoltado com a frieza demonstrada pelos criminosos no decorrer da reconstituição, virando-se para o repórter de A NOITE, exclamou:

— Durante todo meu tempo de policial nunca vi um crime tão bárbaro, reconstituido com tanta displicência pelos seus autores, como êste.

Foi mesmo esganada - diz o laudo médico

O médico legista Nilton Sales atestou como "causa-mortis" de Rosa Candida: esganadura, contusão da cabeça, hemorragia das meninges e fratura dupla da coluna vertebral.

Até às dez horas da manhã de hoje, o corpo da assassinada continuava no necrotério do Instituto Médico Legal, onde nenhum parente ou conhecido da família de Durvalino Tavares o havia procurado para tratar dos funerais.

A multidão aglomerada em redor do "tintureiro" que conduzia os criminosos da delegacia do 20.º distrito policial, no local do crime

"Atira mesmo, Dr ?"

Fato que não passou despercebido à nossa reportagem, foi o que se verificou no momento em que Mauricio Viana reconstituia a cena do lançamento do corpo da anciã ao rio. Como dissemos, a nora da assassinada é que servia para a constituição e o criminoso balançando o corpo de Carolina, indagou do delegado Nilo Morais:

— Atira mesmo, doutor?

A autoridade sorriu e silenciou.

Mauricio Viana e Durvalino Tavares, já na área, dão o golpe de misericórdia, pois a anciã ainda respirava. O delegado Melo Morais, o de chapéu, presidia a reconstituição do bárbaro crime

Atropelado o leiteiro

Um auto de chapa não identificada colheu, na madrugada de hoje, em frente ao prédio n.º 280 da Praia de Botafogo, o entregador de leite, Manoel da Silva Pitta, solteiro, de 30 anos, morador na rua Estacio de Sá, 6, atirando-o à grande distancia, assim como a carrocinha que conduzia. A vítima sofreu, além de fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada e internada no Hospital Miguel Couto. O comissário Geraldo Barcelos, de serviço no 3.º distrito policial, registrou o fato.

Uma terrivel navalhada no ventre

Num «bar» da rua «Vinte e Dois de Novembro», em Niterói, no Cubango, ontem à noite, Valdair dos Santos, de moradia ignorada, desferiu violenta navalhada em Minervino da Silva Oliveira, de 30 anos, casado, residente no morro do «Serrão», s/n. Enquanto a vítima, com as visceras à mostra, caia por terra, o criminoso, munido com a arma de que se utilizou, fugiu sem que alguém se atrevesse a embargar-lhe os passos.

Minervino foi socorrido pela Assistência de Niterói e transferido para o hospital «Antonio Pedro», onde foi operado.

O comissário Clóvis Gondim, do 2.º distrito policial, de Santa Rosa, está no encalço do criminoso.

Funcionário atropelado

O caminhão chapa 60-53-27, dirigido pelo motorista João Guimarães, de 26 anos, morador na estrada da Agua Branca, 2124, na manhã de hoje, quando passava pela rua Arquias Cordeiro, esquina da rua Coração de Maria, atropelou o funcionário municipal, José Vaz Esteves, de 38 anos, casado e morador naquela última rua, casa 209, o qual recebeu ferimentos na cabeça e pelo corpo. O caminho ainda chocou-se com a carroça de lixo, chapa 2277, danificando-a.

José Vaz foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, onde ficou em observação, pois, estava em estado de choque.

O vigilante municipal 1491, prendeu em flagrante o motorista, conduzindo-o a delegacia do 22.º distrito, onde o comissário Alves Sobrinho o autuou em flagrante.

Aspecto do incêndio, quando todo o andar superior do prédio estava em chamas

FOGO NA RUA SACADURA CABRAL

DESTRUIDO O PRIMEIRO ANDAR DE UM VELHO PRÉDIO, COM PREJUIZOS CONSIDERAVEIS

Nas últimas horas da madrugada de hoje, lavrou incêndio violento na rua Sacadura Cabral, 61, prédio onde funcionava, no primeiro andar, a Agência Sagres, que cuida de viagens maritimas e terrestres, passaportes e administração de bens, de propriedade da firma Paz Malta, Ltda., encabeçada por Carlos da Paz Malta; no térreo, está instalada uma fábrica de móveis, onde teria começado o fogo; ainda no primeiro andar, sala 1, o escritório da Agência Sagres; na sala número 2, o escritório de uma conservadora de imóveis; na sala número 3, o depósito dessa conservadora; a sala número 4, uma oficina de consertos de maquinas de escrever; e, na sala número 5, uma pequena fábrica de gravatas. O fogo, como acima dissemos, teria principiado na fábrica de móveis, assumindo, em poucos instantes, grandes proporções. Na ocasião, passava pelo local o funcionário da Pericia, Afonso Melo que, pelo próprio rádio do carro que dirigia, se comunicou com a Rádio Patrulha, tendo a Tôrre solicitado o comparecimento dos bombeiros do Quartel Central. Mais alguns instantes, ali chegaram os soldados do fogo, comandados pelo capitão Cunha. Estiradas as mangueiras, as chamas foram logo decrescendo a intensidade, uma vez que a abundância de água, facilitou o trabalho dos bombeiros. Não fôra, aliás, a presteza com que êsses agiram e, todo o quarteirão, constituido de prédios velhos, teria sido fatalmente consumido pelo fogo. Ademais, no terreo do prédio número 59, funciona uma oficina de reparos de automóveis onde havia, inclusive, um pequeno depósito de combustivel RPM, de perigoso poder explosivo. Felizmente, porém, a situação foi contornada em tempo. Mesmo assim, o primeiro andar do prédio ficou pràticamente reduzido as suas paredes fronteira e laterais. Tudo o que havia lá por dentro, foi destruido, ocasionando, assim, consideráveis prejuizos aos que ali tinham seus negócios. O prédio incendiado é de propriedada da Ordem Terceira da Penitenciária e está segurado, no que se dizia no local, em 400 mil cruzeiros. No local estiveram o comissário de dia no 9.º distrito e os técnicos de Exames Periciais.

Reconhecido o suicida

O cabineiro de A NOITE, Claudionor Fagundes Soares, reconheceu, no Instituto Médico Legal, o cadáver de seu concunhado Alkir de Sousa Martins, eletricista, casado, de 29 anos residente na rua Dona Eugenia n. 26, no Engenho de Dentro. Alkir conforme foi noticiado, na tarde de quinta-feira última, após ingerir um copo com cerveja, à qual adicionara forte dose de uma substância tóxica, no interior do armazém "Tira-Teima", na rua La Paz n.º 4, em Vigário Geral, foi cair morto na calçada. Removido o corpo para o necrotério da Polícia, como desconhecido, pois o suicida não levava consigo nenhum documento que pudesse identificá-lo, só agora foi reconhecido pelo seu parente. O cadáver foi então removido para a Capela do Cemitério de Inhaúma, saindo o féretro para aquela mesma necrópole.

Alkir de Sousa Martins, o suicida

OS PRÓXIMOS JULGAMENTOS NO JURI DE NITERÓI

Não se reuniu ontem, por falta de jurados

Não foram instalados ontem, como deveria, os trabalhos do Tribunal de Júri de Niterói, por falta de número de jurados. Foram adiados para amanhã, quando será julgado o réu Valter Pereira da Silva. O acusado, no dia 9 de fevereiro do ano passado, por questões de serviço, feriu gravemente, a tiros de garrucha, Juventino Bastos. A cena ocorreu no interior das obras da rua Domingos de Sá, onde ambos trabalhavam.

Já no dia 27 próximo, defrontar-se-á com a Justiça, João Saint'Aubin Mascarenhas, cozinheiro do "Rio-Mendoza", que, no dia 9 de maio de 52, assassinou a faca o caixeiro-viajante Bernardino Martins Vilela, que lhe violentara a espôsa, num hotel, em Leixões. No julgamento, que está despertando viva curiosidade, deverão depôr, além de Eduarda Câmara Coutinho, espôsa do acusado, o comerciário Francisco de Veracruz. Este, conforme A NOITE antecipou, vai declarar que, durante uma viagem de barca, desta cidade para Niterói, ouviu da própria vítima a narrativa da proeza que havia praticado em Leixões, contra a espôsa de João Saint,Aubin.

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Dante Lucio, ex-contador geral da Prefeitura de Belo Horizonte e um dos principais acusados no desfalque de mais de quinze milhões de cruzeiros verificado nos cofres da municipalidade durante a administração passada, coça o queixo e olha espantado para o seu próprio advogado, enquanto o detetive Pinto Aleixo que o prendeu em São Paulo, assiste à cena e, fleugmático, tira uma baforada do cachimbo

ENFIM, TUDO ACABOU NAS PAZES

Ia matar-se, a criada interveio e feriu-se, mas a espôsa acabou voltando ao lar

O advogado Fernando Brandão Hadock Lobo, há cêrca de um mês, separou-se da espôsa, senhora Nisia Hadock Lobo, que passou a residir com sua familia, na rua Senador Euzebio, em Botafogo, enquanto o advogado permanecia no apartamento 112, da rua Francisco Otaviano, 60, onde morava o casal. A empregada, Univèrsarina Romero, de 30 anos, casada, residente na ladeira dos Tabajaras, ficou com Fernando. Este, porém, desde a separação, vinha sofrendo tremendo abalo moral. E, ontem, chegou em casa demonstrando que abusara um pouco do alcool. A empregada, então, resolveu dar-lhe um café. Na hora em que se aprixomava do advogado, no quarto, porém, este sacou de um revólver que tinha sob o travesseiro, fazendo menção de dispará-lo contra a própria cabeça. Universarina, rápida, segurou-lhe a mão, no instante exato em que a arma detonava. Em consequência, o projetil foi atingi-la na altura do tornozelo direito. Imediatamente foram tomadas medidas de socorros para a empregada, sendo o fato levado ao conhecimento da Policia. Instantes após, chegavam ao local o comissário Nogueira, do 2.º distrito, e dona Nisia, espôsa do advogado. A doméstica foi levada para o Hospital Miguel Couto, onde recebeu os cuidados de que carecia, retirando-se em seguida. O advogado, na delegacia, tentou dar outra versão ao fato, dizendo que Universarina fôra ferida acidentalmente, quando ele examinava um revólver que comprara dias atrás. O fato, porém, é que diante do comissário, depois do que aconteceu, o casal fez as pazes, voltando juntos para casa.

Os telefones do Hospital Getulio Vargas

A administração do Hospital Getúlio Vargas comunica à população suburbana que os números dos aparelhos daquele hospital mudaram. Os atuais números são: 30-98-98; 30-98-97; 30-98-96; 30-9895 e 30-98-94.

1 — Maria Gomes de Almeida; 2 — Waldekirio Dias; 3 — Flavio Brandão; 4 — Antônio Dias Gouvea; 5 — Wilson Calino; 6 — Artofe Duarte Lisboa

BICHEIROS E BOOKMAKERS NA CADEIA

O comissário Armando Pano, chefe da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, auxiliado por investigadores daquela especializada, no último domingo, prendeu, em diversos pontos da cidade, os seguintes "bookmakers": Nilton Leonardo, morador na rua Jaguarema, 46; Antonio Batista Nunes, ladeira do Barroso, 203; Antonio Monteiro, travessa Machado de Oliveira, 12; Hernani Lancelotti, rua Senador Nabuco, 209; Otto Drummond, rua Teodoro da Silva, 747; Wilson Calino, avenica Brasil n.º 529; Oscar Teixeira Nunes, travessa Rio Grande, 62; Benjamin Vitor Xavier, rua Conde de Bonfim, 114; Edson Moreira Guimarães, rua Guaporé, 631; Tupi José Soares, rua Conde de Bonfim, 114; Antonio Dias Gouvêa, rua Uruguai, 242, casa 3; Mario Cardoso, rua Comandante Mauriti, 10; João Martins dos Santos, rua Cardoso Marinho, 30, e Waldorio Dias, residente na rua Navarro, 49; José Vieira da Fonseca, morador na rua São Roberto, 18; Antonio Rodrigues Borges, rua Pereira de Almeida, 19; Walter Alves Boaventura, avenida dos Democráticos, 710, e Airton Nunes Gomes, morador na rua do Riachuelo, 60.

"Estourada" a "fortaleza"

A mesma autoridade, auxiliada pelo investigador Nestor Guimarães, "estourou" a "fortaleza" do jogo do bicho, na avenida Nova Iorque n.º 30, fundos, em Bonsucesso. Foram presos os contraventores Flavio Brandão, residente na rua Bonsucesso, 430; Artofe Duarte Lisboa, rua Bulhor do Rego, 300, e Mario Gomes de Almeida, morador na Praia do Galeão, 108.

Autuados

Depois de autuados no cartório da Delegacia de Costumes e Diversões, os bicheiros foram recolhidos ao Depósito de Presos e os "bookmakers" após prestarem fiança, postos em liberdade.

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Pedro ..., operario, morreu soterrado por um barranco quando trabalhava numa construção na rua ... foi removido para o necrotério.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

EDITAL DE CONCORRENCIA PÚBLICA

Para venda das glebas "Água Limpa", "Formiga" e "Pedra Branca", situadas no Município de Santana do Paranaíba, Mato Grosso

De ordem do Sr. André Carrazzoni, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União (Decretos-leis números 2.073 e 2.436, de 8 de março e 22 de julho de 1940, faço público a quem interessar possa que, de acôrdo com o art. 1.º, letra "b", do Decreto-lei n.º 9.549, de 6 de agosto de 1946, se acha à venda em concorrência pública, a quem maior der e melhor proposta oferecer, acima do valor básico global, as glebas "Água Limpa", "Formiga" e "Pedra Branca", remanescentes da Divisão "Boa Vista", do grupo da Brazil Land Cattle and Packing Company de propriedade da União por fôrça do Decreto-Lei n.º 8.478, de 27 de dezembro de 1945, as quais se acham situadas no Município de Santana do Paranaíba, Estado de Mato Grosso.

DESCRIÇÃO

Água Limpa — Propriedade com a área titulada de 42.110,00 hectares, adjudicada à Brazil Land Cattle and Packing Company por sentença de 25 de junho de 1921, passada em julgado, na ação de divisão e demarcação da antiga fazenda "Água Limpa". A fôlha de pagamento extraída dos referidos autos foi averbada no Registro Territorial sob o número 506, fls. 78 do livro competente, em 31 de dezembro de 1928.

De conformidade com o documento acima, o imóvel tem as seguintes características: começou a divisa dêste quinhão no marco número trinta e seis (36), cravado à margem esquerda do córrego Jacú, a mil (1.000) metros abaixo da ponta de sua cabeceira e segue com o rumo 73° S.E. ao marco número quarenta e três (43), cravado a seiscentos (660) metros do ribeirão Água Limpa e dêste marco segue com o rumo 20° 15' N.E. seiscentos e sessenta (660) metros ao marco n.º 53 (cinquenta e três), cravado a seiscentos (600) metros do mencionado ribeirão e dêste marco se dirige com o rumo de 63° 5' S.E. seiscentos e sessenta (660) metros ao marco número 52 (cinquenta e dois), cravado à margem direita do ribeirão Água Limpa, pelo meio do qual sobe até o marco número cento e vinte e um (121) cravado em sua margem direita e a vinte (20) metros por baixo da ponta do Eliseu. Dêste marco segue com o rumo 37° 30' N.W. cento e quarenta (140) metros, onde foi cravado o marco número cento e vinte (120) e dêste ponto com o rumo 28° N.S. dirige-se ao marco número cento e dezenove (119), cravado a duzentos e vinte (220) metros do entroncamento e dêste com o rumo 69° 30' S.E. a divisa alcança o marco número cento e dezoito (118) cravado à margem direita do ribeirão Água Limpa e a vinte (20) metros da ponta da cêrca de arame do pasto de propriedade do condômino João Francisco do Carmo e subindo pelo meio dágua do Água Limpa a divisa alcança o marco número vinte e cinco (25) cravado em sua margem direita na ponta da cêrca de arame que fecha o pasto de propriedade da condômina Maria Cândida Dias. Dêste ponto a divisa segue com o rumo 57° 20' N.W. ao marco número noventa e quatro (94) cravado à margem da estrada que do estiva vai à morada de D. Maria Cândida Dias, e dêste, êle se dirige à ponta da cabeceira da "Vertente da Porca", onde foi cravado o marco número noventa e três (93) e dêste marco ela segue em rumo ao marco número noventa e dois (92), cravado na ponta da cabeceira da vertente do Campeiro e continuando ela se dirige em rumo ao marco número sete (97), cravado na ponta S.W. do Capão do Campeiro, que a divisa fraldeia à esquerda até a sua ponta W.E., onde foi cravado o marco número noventa e oito (98), em condomínio com José Rodrigues de Queiroz e dêste marco a divisa segue em rumo ao marco noventa e nove (99), cravado à margem da estrada que da morada de D. Maria Cândida vai ao de D. Secundina e a mil setecentos e sessenta (1.760) metros do lugar onde atravessa a vertente do Campeiro. Dêste ponto a divisa segue em rumo ao marco número senta (70), cravado à margem direita do ribeirão Água Limpa a oitocentos e sessenta (860) metros da barra da vertente do Anil e sobe pelo velo dágua daquele ribeirão até a barra da vertente do Enfurnado pelo velo do qual sobe até a ponta de sua cabeceira, onde foi cravado o marco número sessenta e quatro e dêste marco ela segue em rumo ao marco número sessenta e três, cravado à margem esquerda do ribeirão Água Limpa a quatrocentos metros (400) por cima da passagem do apartador da morada velha de D. Secundina e sobe pelo velo dágua dêste ribeirão até à barra do Córrego Lajeadinho, pelo velo do qual sobe até o marco número 69 (sessenta e nove), cravado em sua margem esquerda a oitocentos (800) metros do espigão dos Dois Irmãos e dêste marco a divisa segue com o rumo 81° 35' S.E. ao marco número sessenta e oito (68) cravado no espigão divisor do imóvel com a fazenda Dois Córregos e sobe por êste espigão dividindo com a fazenda "Dois Córregos". Tamanduá e Campo Alegre até o marco número quatro, cravado no referido espigão em condomínio com Dimas Gomes da Silva. Dêste marco a divisa segue em rumo à ponta da cabeceira do córrego "Lajeado", pelo velo do qual desce a passagem da estrada, onde foi cravado o marco número 137 (cento e trinta e sete) e segue pela estrada que se dirige à morada de Manoel Lemos da Silva até a ponta da cabeceira do Açude, onde foi cravado o marco número 130 (cento e trinta) e dêste marco a divisa segue em rumo ao marco n.º 129, cravado à margem direita do Ribeirão Cachoeiro a oitocentos metros abaixo da ponta da cabeceira do "Galho da Direita". Dêste ponto segue em rumo ao marco número 128, cravado à margem direita do córrego Vaca Parida, na passagem da estrada que da morada do condômino Manoel Lemos vai à fazenda Tamanduá e segue por esta estrada até o marco número 132 (centro e trinta e dois), cravado em sua margem direita e a 500 metros da ponta da cabeceira do Açude de Pedro e dêste marco êle segue em rumo à ponta da cabeceira do Açude de Olimpio, por cujo velo desce, até sua barra no córrego Vaca Parida, e desce pelo velo dágua dêste córrego 360 (trezentos e sessenta) metros, onde foi cravado o marco número 126 (cento e vinte e seis) e dêste marco a divisa segue em rumo ao marco número 134 (cento e trinta e quatro), cravado na ponta da cabeceira do Açude Manoel Paulista e daí ela se dirige em rumo ao marco número 135 (cento e trinta e cinco), cravado no batente da porteira da invernada. Dêste ponto segue a divisa em rumo ao marco número 136 (centro e trinta e seis), cravado à margem esquerda do Ribeirão Cachoeira, dentro da invernada e no fim da cêrca de arame que fecha o pasto e roça de propriedade do condômino Manoel Antonio da Silva, e desce pelo velo dágua da "Cachoeira" até o marco número 30 (trinta), cravado à sua margem direita a 1.245 metros acima da passagem do Joaquim Fernandes e dêste marco a divisa segue em rumo ao marco número 31 (trinta e um) cravado na ponta de uma do "Capão Cana" e daí ela segue em rumo ao marco número 22 (vinte e dois), cravado à margem direita do Ribeirão Cachoeira a 1.400 metros abaixo da casa do condômino Joaquim Fernandes e dêste marco a divisa segue em rumo ao marco número 34 (trinta e quatro), cravado em sua margem esquerda em condomínio com Ildebrando Alves Dias e dêste marco ela se dirige com 12° 35' S.E. ao marco número 36 (trinta e seis), cravado à margem esquerda do córrego "Jacú" a 1.000 metros abaixo da ponta de sua cabeceira, onde teve seu principio. São mantidas as servidões existentes.

Formiga — Propriedade adjudicada à Brazil Land Cattle and Packing Company, com a área titulada de 44.197,00 hectares conforme fôlha de pagamento extraída dos autos da ação de divisão da antiga fazenda "Formiga", em virtude da sentença passada em julgado. Por esta fôlha de pagamento, devidamente transcrita sob o n.º 1.052, a fls. 72 do livro 4 do Registro de Imóveis, verifica-se que a propriedade que se acha no município de Santana do Paranaíba — (Estado de Mato Grosso), tinha as seguintes características: — Começou a medição dêste quinhão na barra do Ribeirão Jararaca com o Rio Sucuriú e desce pelo velo dêste até alcançar a barra do Ribeirão Morangas e pelo velo dêste até alcançar a barra do Ribeirão Morangas e pelo velo dêste sobe até alcançar o marco de angico cravado a quatrocentos (400) metros abaixo da barra da vertente do Marcelo. Dêste marco a divisa segue em rumo ao marco de Angico, cravado na Estrada que se dirige à Pontes das Morangas e dêste ponto segue em rumo ao marco de Peque, cravado na ponta da cabeceira da Vertente Marcelo. Dêste ponto a divisa segue em rumo ao marco de Vinhático, cravado à margem direita de Ribeirão Morangas a sessenta (60) metros abaixo da vertente Marcelo e segue pelo velo dágua do Ribeirão Morangas até alcançar a barra da Vertente da Pindaíba, por cujo velo sobe até a ponta da sua cabeceira, onde foi cravado um marco de bálsamo do cerrado. Dêste marco a divisa segue em rumo ao marco de Angico cravado na ponta da cabeceira da Vertente do Angico, pelo velo da qual desce até sua barra no Ribeirão da Formiga, e por êste abaixo até a barra do Córrego do Cavalo, pelo velo do qual sobe até alcançar a barra da Vertente Divisa e por êste acima até alcançar o marco de aroeira cravado na passagem da estrada. Dêste marco a divisa segue em rumo ao marco de aroeira, cravado no espigão divisor do imóvel, limitado com o condômino Januário Garcia Leal, e segue por êste espigão até alcançar o marco de aroeira nêle cravado, e que neste ponto divide com Cesário Alves Dias. Dêste marco a divisa segue em rumo à ponta da cabeceira do Ribeirão Jararaca e pelo velo dêste até a barra do rio Sucuriú, onde teve o seu principio. — Ficam mantidas as servidões existentes de água e caminho.

Posteriormente, por escritura pública, lavrada em 16 de maio de 1939, a fls. 19 do Livro 593, do 11.º Tabelionato de São Paulo, foi vendida a José Alves Gomes, uma área de 14.000,00 hectares. Assim, atualmente êste imóvel, de acôrdo com o titulo citado, tem a área de 29.797,00 hectares.

Pedra Branca — Propriedade com a área titulada de 31.116 hectares, adjudicada à Brazil Land Cattle and Packing Company conforme fôlha de pagamento extraída dos autos da ação de medição e divisão do imóvel, arquivada no cartório do 2.º Ofício daquele município, devidamente transcrita sob o número 1.449, à fls. 11, do livro 4 do 1.º Ofício de Registro de Santana.

A ação de divisão e medição acima referida foi homologada por sentença passada em julgado do MM. Juiz de Direito da Comarca Dr. Honorato de Barros Pereira, em catorze de novembro de mil novecentos e vinte e um. A citada fôlha de pagamento, caracteriza o imóvel da seguinte forma: Começa a divisa dêste quinhão no marco número um, cravado na margem esquerda do ribeirão Pedra Branca junto a uma árvore de Jatobá, seguindo dêste ponto com o rumo 57° W.O., até o marco número dois, cravado no espigão divisor das águas Pedra Branca e Invernada, dividindo com terras da condômina Ambrosina Argemira Ferraz; daí segue com o rumo 15.° 10' N.O. até encontrar o marco, número três, cravado no espigão mestre que divide a fazenda Pedra Branca da fazenda Monte Alegre, dividindo até aí com terras da condômina Joaquina Maria, daí seguindo pelo referido espigão mestre entre os quadrantes Sul e Este até o marco número quatro, cravado no mesmo espigão, na divisa dêste imóvel com o da Fazendinha, dividindo por êste espigão com a fazenda Monte Alegre; segue dêste ponto com o rumo 76° N.O. até o marco número cinco colocado na ponta da cabeceira do córrego denominado Boiadeiro, dividindo com terras da condômina Maria Joanna, daí segue com o rumo 81° 30' N.O. até o marco número um, onde teve seu principio, dividindo com terras do condômino Saturnino. Ficam mantidas as servidões existentes de águas e caminhos.

VALOR BÁSICO GLOBAL

O valor básico global dos bens a que se refere o presente edital é de Cr$ 2.348.000,00, sendo:

Formiga	884.000,00
Pedra Branca	622.000,00
Água Limpa	842.000,00

CONDIÇÕES

1.ª) — Só se admitirão à concorrência as pessoas naturais ou jurídicas que estejam em pleno gôzo de seus direitos civis e políticos e provem estar quites com a Fazenda Pública.

2.ª) — Os bens, a que se refere a concorrência, serão vendidos livres e desembaraçados de quaisquer ônus. — Receber-se-ão propostas parciais ou globais, dando-se preferência a estas na hipótese de igualdade de preços.

3.ª) — Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

I — Tratando-se de pessoa física:
a) carteira de identidade, ou passaporte, se estrangeiro;
b) fôlha corrida;
c) quitação com o serviço militar;
d) titulo de eleitor;
e) quitação com o impôsto de renda.

II — Tratando-se de pessoa jurídica:
a) contrato social ou estatuto;
b) prova de observância do Decreto-lei n.º 5.452, de 1-5-43, art. 352 e seguintes (lei dos dois têrços);
c) quitação com os serviços de assistência social;
d) quitação com o impôsto de renda.

4.ª) — Para garantir a assinatura do contrato de compra e venda, o proponente caucionará previamente no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal, a favor da Superintendência equivalente a 10% do valor básico do imóvel pretendido;

5.ª) — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelope lacrado, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada na forma da lei; e deverão conter o preço oferecido, em algarismos e por extenso, a forma de pagamento, se a prazo ou à vista, bem como a declaração de submissão completa a todas as cláusulas dêste edital e demais exigências do Regulamento Geral de Contabilidade Pública;

6.ª) — Não serão consideradas as propostas que oferecerem preço inferior ao do valor básico, ou qualquer vantagem sôbre a melhor oferta;

7.ª) — O pagamento será feito, após o registro do contrato pelo Tribunal de Contas, segundo as normas estabelecidas no Decreto-lei n.º 9.658, de 28 de agosto de 1946, publicado no "Diário Oficial" de 30 do referido mês e ano;

8.ª) — A apresentação dos documentos de que tratam as cláusulas 1.ª e 3.ª, seus números e alíneas, poderá ser feita a partir da data da publicação dêste edital, até às 15 horas do dia 15 de maio próximo, para o exame prévio da idoneidade dos concorrentes;

9.ª) — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, o presidente da Comissão fará extrair, a favor do concorrente, a guia para o recolhimento da caução a que se refere a cláusula 4.ª;

10.ª) — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão, às 15 horas do dia 18 de maio próximo, na sala n.º 1.406 do 14.º pavimento do Edifício de A NOITE, à Praça Mauá n.º 7, Rio de Janeiro;

11.ª) — No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior os concorrentes, já considerados idôneos, apresentarão à Comissão, juntamente com suas propostas, o recibo de depósito da caução, para que possam ser as mesmas abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais têrmos da lei;

12.ª) — Será contemplado o concorrente que maior preço oferecer, acima do valor básico global;

13.ª — Havendo empate no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado que apresentar, no momento, nova proposta e que oferecer maior preço sôbre o anterior, ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum dêles oferecer maior vantagem;

14.ª) — Abertas as propostas, serão as mesmas publicadas, em seguida, na íntegra, no "Diário Oficial";

15.ª) — Se o concorrente vencedor se recusar assinar a escritu de compra e venda, dentro do prazo que lhe fôr marcado, perderá a caução, a qual reverterá em favor da Superintendência, que mandará proceder a nova concorrência;

16.ª) — Aos proponentes, que não forem contemplados, serão restituídas as cauções, após a aprovação da concorrência;

17.ª) — O concorrente contemplado fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros, nos quais os direitos e obrigações hajam sido mantidos em caso de sucessão;

18.ª) — O proponente vencedor fica obrigado a aceitar a escritura de compra e venda, dentro do prazo que lhe fôr assinado, contado da data da aprovação da concorrência, apresentando nessa ocasião, ao tabelião indicado, o recibo do recolhimento da importância correspondente à sua proposta, no Banco do Brasil S. A. ou na Caixa Econômica, a favor da Superintendência, o qual será feito mediante guia expedida pelo presidente da Comissão, se não preferir fazer o pagamento à vista, no ato da assinatura da respectiva escritura;

19.ª — A desaprovação da concorrência, ou a sua anulação, não dará aos concorrentes direito a ação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou contra o órgão governamental a que estiver subordinada.

INFORMES E DEMAIS DETALHES

A relação dos bens a que se refere o presente edital de concorrência, assim como outras informações, serão obtidas nos dias úteis exceto aos sábado, a partir da data da publicação dêste edital, na sala n.º 1.406 (14.º andar) do edifício de A NOITE, nesta capital, ou no escritório da Brazil Land Cattle and Packing Company, à rua 7 de Abril n.º 176, 5.º andar, em São Paulo.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1953. — **Horténcio de Alcântara Filho**, presidente da Comissão.

RISOS E LAGRIMAS DA CIDADE

MORTO POR UM GAROTO DE 12 ANOS

Uma pedrada na testa fulminou o padeiro aposentado, cardiaco

Artur Martins, o morto

O menor Wilson Carneiro Pinho, de 12 anos, morador na rua "D", quadra 781, entrada 12, apartamento 102, no Conjunto do IAPC de Moça Bonita, a despeito de sua pouca idade, já tem fama de "valentão" nas redondezas. É perverso como quê. Ontem, depois de entrar em luta corporal com um outro menor, cismou de apedrejar o bloco situado na rua "A", quadra 7, entrada 15, em cujo apartamento 102, residia o padeiro aposentado Arthur Martins, de 62 anos, casado. Este o repreendeu. Pronto foi o bastante para que o menino intensificasse a sua fuzilaria. Arthur, então, saiu de seu apartamento em perseguição a Wilson, ocasião em que recebeu uma pedrada na testa. Caiu ali mesmo, enquanto sua esposa, Julia Martins, desesperada, procurava ministrar-lhe socorros. É que o infeliz sofria do coração e não podia fazer maiores esforços. Tanto que, instantes após, quando era arrastado para casa, Arthur faleceu.

Sustado o entêrro

Temerosos, por certo, de criar um incidente, os parentes do velho padeiro cuidaram, logo, de seu enterramento. Alguém, no entanto, foi ao posto policial local, contando tudo ao sargento José Lima de Barros, que ali se encontrava de serviço. Este, então, levou o fato ao conhecimento do comissário de dia no 28.º D. P., que, como medida preliminar, sustou o enterro, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. A necropsia positivará a verdadeira "causa-mortis". Na delegacia de Bangu foi instaurado inquérito a respeito do fato.

Colhido pelo bonde

Na rua Frei Caneca, esquina da praça da República, o comerciante Ventura Siqueira Pinto, de 53 anos, casado, morador no prédio número 12, da rua Frei Caneca, foi atropelado pelo bonde da linha 66, "Tijuca", número 2.157. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e removido para a Beneficência Portuguêsa, onde ficou internado. O comissário de dia no 6.º D. P. registrou o fato.

MACABRO

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Na rua Tenente Paladino, populares encontraram um cachorro devorando um pedaço de braço e a cabeça de uma criança recémnascida, que estava semi-enterrada num terreno baldio. A policia foi informada do caso, e está diligenciando a respeito.

Estava debaixo do carro quando o outro bateu

Ontem, à tarde, o cabo da Marinha de Guerra, Milton Norberto de Oliveira, de 26 anos, morador na rua Conselheiro Galvão, 88, dirigia o carro oficial daquele Ministério, e que servia ao capitão tenente Paulo de Oliveira Quintela. Na avenida Presidente Vargas, perto do Hospital São Francisco de Assis, o carro enguiçou. O cabo saltou e, quando se encontrava por baixo do veiculo verificando o defeito, apareceu em disparada o auto particular chapa número 11-86-03 que se chocou com o do Ministério da Marinha. Em consequência o cabo Milton Oliveira sofreu esmagamento de dois dedos da mão direita, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no Hospital Central da Marinha. O 13.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

UM ACIDENTE DO TRAFEGO DE CONSEQUENCIAS FUNESTAS

ESTAVA ALCOOLIZADO O MOTORISTA

Em desabalada carreira, trafegava pela rua Francisco Eugenio, na noite de ontem, o caminhão chapa 6-99-22, dirigido pelo motorista José Rodrigues de Moura, morador na rua Teixeira Soares n. 127. Ao lado do volante, viajava o ajudante José Corrêa, residente em São João de Meriti. Em frente à casa n. 318, o veiculo desgovernou-se, indo colidir, violentamente, com outro caminhão, o de chapa 60-04-06, de propriedade do vigilante municipal n. 308, Avelino Torquato, que estava estacionado no meio fio da calçada. Atirou-o à grande distância. O caminhão 60-04-06 ficou completamente danificado, enquanto o motorista José Rodrigues, fugia abandonando o carro.

O ajudante José Corrêa foi, no entanto, infeliz Ficou imprensado entre as ferragens do veiculo causador do desastre e teve morte instantanea.

O comissário Osvaldo Vicente, de serviço no 16º distrito policial, foi no local. Tomou as providências de sua alçada fazendo remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver.

A autoridade apurou que o motorista do caminhão chapa 6-99-22 havia saido alcoolisado do ponto, junto à cancela de São Cristovão, momentos antes do desastre.

Morreu o malandro

Antes, feriu o antagonista

— Estava escrito pelo destino Ailton de Freitas morreria um dia, tràgicamente. Êle que sempre foi mau elemento, que se tornou desordeiro perigoso e que, por isso ,teve várias entradas na cadeia; que tantas vezes promoveu complicações nas quais demonstrava seu atrevimento e valentia, morreria como morrem todos êsses que assim agem na vida. Era conhecido pelo vulgo de Nenê. Frequentava o "bas-fond" onde tinha amantes baratas. Solteiro, de 25 anos, tendo, até, boa cara, era um tipo mais ou menos insinuante. Domingo último estava êle num modesto bar denominado "Gostosão", para os lados da linha São Fidelis, quando entrou o foguista Sebastião Gomes Piedade que lhe perguntou porque estava com um esparadrapo no pescoço. Nenê respondeu grosseiramente e surgiu a discussão.

Piedade não se intimidou. E o malandro o convidou para fora já de navalha em punho. Piedade descalçou os sapatos para aparar os golpes. Foi quando surgiu Rafael Chagas, cozinheiro da "Gruta Baiana", amigo de Piedade. Tentou apartar a luta e nêsse momento caiu-lhe do bolço uma afiada faca de cozinha. Piedade não perdeu tempo. Apanhou a faca e perseguiu Nenê. Poucos metros adiante o desordeiro caia, apunhalado, depois de haver anavalhado o adversário, nas costas. Conduzido para Santa Casa ali faleceu. Piedade nega ter esfaqueado Ailton. Mas tudo indica ter sido êle o autor do ferimento que fulminou o malandro.

Estava foragido, havia três anos

Manoel de Oliveira, vulgo «Gaguinho», estava até se julgando esquecido da Justiça. Matara, em 1949, no municipio de Caxias, durante um jogo de «monte», um seu comparsa. Foi julgado e condenado. Recolhido à Penitenciária do Estado do Rio, meses depois, evadiu-se. Há três anos, vivia nesta cidade, de comércio ambulante. Vivia e residia no morro de «São Carlos».

— Qual! Isso vai ficando por isso mesmo...

Enganou-se o «Gaguinho». Agora, andava despreocupado por aí, como dono da cidade, quando o investigador Brunswick, da Delegacia de Vigilância e Capturas fluminense, lhe pôs a mão.

— Vamos para a cadeia.

O convite não era lá muito amável. Mas o «Gaguinho» não teve outro geito senão aceitá-lo. Porque, antes do investigador Brunswick, já o Juiz de Duque de Caxias determinara sua prisão.

A imagem de N. S. de Fátima em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegará hoje, à tarde, a imagem de N. S. da Fátima, que será recebida com festividade. Na praça Rui Barbosa, falará o juiz de Direito e o bispo da cidade. Às 18 horas, haverá procissão luminosa, sendo à imagem, levada para a Catedral.

Morta a criança de três anos pelo ônibus

Arnaldo, de apenas três anos, era um vivo e irrequieto petiz, filho de Caetano Rocha Telamac, que residia no municipio de São Gonçalo, na rua Nilo Peçanha, 838. Ontem à noite, a criança foi surpreendida pela morte em dolorosas circunstâncias. Pelas mãos da menor Ludocia Ferreira Nogueira passeiava na calçada fronteira à sua habitação. Em dado momento, Arnaldo fugiu da vigilância de Ludocia e tentou transpor a rua. Na ocasião, corria para Niterói, o ônibus 36-298, da ABC, de «Alcântara», guiado por Nivaldo de Abreu. Colhida, em cheio, pelas rodas do coletivo, a inditosa criança foi esmagada. Sua morte causou viva impressão. O motorista fugiu. No local esteve o investigador Cota, da delegacia de São Gonçalo, que, após os serviços periciais, fez recolher o pequeno cadáver à morgue.

Só ouviu o disparo e sentiu a dor

Não sabe quem deu o tiro

O sapateiro Lenirio Joaquim Ferreira, de 27 anos, solteiro, morador na rua Ema de Abreu, 305, em Nilópolis, deu entrada, ontem, no Pôsto Central de Assistência, sendo internado em estado grave no Pronto Socorro, com um ferimento penetrante no torax, produzido por projetil de arma de fogo. Declarou ao investigador ali de serviço que quando transitava pela rua São Luiz Gonzaga, perto do largo da Cancela, ouvira um disparo, sentindo-se ferido, Ignora, contudo, quem tenha sido o agressor. O fato foi comunicado ao 16.º D. P.

Gravemente ferida, ao ser colhida pela motocicleta

Na rua da Abolição, em frente ao prédio número 371, Juracy Ferreira Mendes, de 49 anos, casada, residente na rua Jequiriçá, 81, na Penha, foi atropelada pela motocicleta número 169, conduzida por seu proprietário. Geraldo Alves Campos, morador na rua Teixeira de Azevedo, 312. Com suspeita de rutura da bacia, contusões e escoriações, foi medicada no Pôsto do Méier, e removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada. O motociclista foi prêso em flagrante por populares e autuado no 23.º distrito policial.

Salvou-se toda a família

O carro capotou e incendiou-se

CAMPOS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Na estrada de Atafona verificou-se impressionante desastre. O Sr. Amaro Francisco de Souza dirigia seu automóvel conduzindo 10 pessoas de sua família. O carro derrapou ficando com as rodas para o ar. Houve quatro feridos apresentando contusões generalizadas. Escaparam da morte milagrosamente. O chofer era novato pois há poucos dias tirara carteira de habilitação. Inexplicàvelmente o carro incendiou-se depois do sinistro e quando os passageiros já o haviam deixado.

Atropelado o escultor

Quando tentava atravessar a rua Jardim Botânico, em frente ao número 30, o escultor Almir Nestor de Aguiar Pinto, de 64 anos, casado, morador na rua Carneiro da Rocha, 31, foi atropelado pelo auto chapa número 4-27-28. Sofreu ferida contusa no frontal, contusões e escoriações, sendo medicado e internado no hospital Miguel Couto. O 1.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Brigou com o namorado e bebeu veneno

Depois de brigar com seu namorado, ontem, à tarde, a jovem Zilma Lesbão, de 16 anos, solteira, residente na rua Lins e Vasconcelos, 329, apartamento 202, tentou contra a vida, ingerindo violento corrosivo na rua dos Inválidos, 123, onde trabalhava. Medicada no pôsto central de Assistência foi internada no H.P.S. O 6.º D.P. tomou conhecimento do fato.

ENTREGOU 60 MIL CRUZEIROS DO PATRÃO AOS VIGARISTAS

Francisco Freire Batista, reside em Niterói, na Travessa Serrão, 11, no Cubango e trabalha no armazém «Estado Novo», na Alameda São Boaventura, 200. Sábado, esteve no Banco Mercantil, na rua Coronel Gomes e Machado, de onde retirou, a mando de Godofredo Pereira, seu patrão, a quantia de 60 mil cruzeiros. Meteu-a no bolso e rumou para a «fila» de ônibus na rua da Praia. Lá, dois indivíduos o encontraram. Iniciaram uma conversa bem surrada. Conduziram-no até o largo de São João. Francisco Freire, porém, não sabia que a conversa era bastante «manjada». O fato é que transferiu os 60 mil cruzeiros para as mãos dos desconhecidos, que lhe entregaram um pacote, a que êle passou a dispensar um carinho todo especial. Quando Francisco ao chegar no armazém «Estado Novo», e, após tudo contar ao patrão, abriu o «paco», viu que só havia muito papel velho, correu ao Sr. Aristides Brione, chfee da Seção de Furtos, Roubos e Defraudações, e narrou o acontecido. Deu detalhes, sim. Um, era branco, baixo, rosto fino e o outro, pardo, alto e tipo nortista... Um larápio, que estava esperando ser recolhido, exclamou: Como êles caem de bom grado no «conto do paco»...

O casal Amaral Peixoto com a Sra. Darcy Vargas, momentos antes do embarque

Seguiram para os EE. UU. o Sr. e Sra. governador Amaral Peixoto

Concorrido o embarque do ilustre casal — Figuras representativas do nosso mundo social e político presentes ao Aeroporto do Galeão

Esteve bastante concorrido o embarque do governador Ernani do Amaral Peixoto e de sua espôsa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ontem, no Aeroporto do Galeão, com destino aos Estados Unidos. Numa demonstração de apreço ao ilustre casal de viajantes figuras representativas da nossa sociedade e dos diversos circulos politicos compareceram àquela estação de aviões internacionais para uma carinhosa despedida. E assim a reportagem anotou, entre outros, a Sra. Darcy Vargas, o embaixador Oswaldo Aranha, o ministro Horacio Lafer, o ministro João Neves da Fontoura, o embaixador Batista Luzardo, o senador Alvaro Adolfo, deputados Helio Macedo Soares, Miguel Couto Filho, Salo Brand, Gustavo Capanema, Aziz Maron, Saturnino Braga, Helio Cabal, Abelardo Andréa, o coronel Agenor Barcelo Feio, senhores Ricardo Jafet, José de Moura e Silva, Dorilo Vasconcelos, Victor Costa, Benjamin Vel-po, Altivo Linhares, Fabio C... tro Neves, Paulo Celso Mo... nho, Julio Gurgel do Ama... Heitor Gurgel, Lucio Meira, ... nadores Sá Tinoco e Alfredo ... ves e numerosas senhoras e ... nhoritas da nossa sociedade.

ATLETAS BRASILEIROS FARÃO EXIBIÇÕES EM PISTAS PARAGUAIAS

SANTIAGO DO CHILE, Abril — (Do enviado especial de A NOITE) — Está definitivamente assentado que vários atletas brasileiros dentre os que se encontram disputando o Campeonato Sul-Americano Extra nesta capital, irão ao Paraguai para exibir-se em provas de um programa internacional organizado pela entidade local.

Foram escolhidos para essa digressão os atletas Clara Mueller, Vera Trezoitko, Daysi Castro, Helcio Fuck, Telles da Conceição, Alcides Dambras, Ayrton da Conceição, Argemiro Roque, Francisco Kladec e Ademar Ferreira da Silva.

Assaltaram o posto de gasolina

Cinco individuos amarraram o empregado e roubaram 1.600 cruzeiros

O Sr. Nelson Ribas, proprietário do Posto de Gasolina, sito à rua Barão de Mesquita, 49, queixou-se, na manhã de hoje, ao comissário Levy de Carvalho, de serviço no 18.º distrito policial, de que cinco individuos armados de revólver, que desembarcaram pela madrugada de um auto de côr verde, em frente ao Posto, assaltaram seu empregado, Antonio Carlos Filho, amarraram-lhe as mãos e os pés, imobilizando-o. Depois roubaram do escritório do posto a importância de 1.600 cruzeiros, fugindo a seguir.

Atropelada na avenida Presidente Vargas

Quando transitava pela avenida Presidente Vargas, perto da rua Carmo Neto, Maria Bernardino Luiz, de 30 anos, casada, residente na rua Aquidabã, 428, foi colhida por um auto de número ignorado. Sofreu fratura da clavicula e de diversas costelas, sendo medicada no Pôsto Central de Assistência e internada no Pronto Socorro. O 13.º distrito policial registrou o fato.

RUGILO ESTREARÁ HOJE

Atração a presença do arqueiro argentino contra o Vasco

SÃO PAULO, 21 (De Julio G... maro, enviado especial de A NOITE) — Está despertando extraordinário interêsse nos meios futebolisticos desta capital o choque da tarde de hoje no Pacaembu, entre o Vasco e o Palmeiras. Espera-se do fato uma luta de grandes proporções entre os dois tradicionais contendores.

Agora, para aumentar o interêsse em tôrno do embate desta tarde, está assegurada a estréia do famoso arqueiro argentino Rugilo na meta palmeirense. Rugilo, como se sabe, é a última aquisição do alvi-verde bandeirante.

No Campeonato Sul...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

tória, Ulysses dos Santos é o outro brasileiro da prova, também capacitado à luta pelo segundo posto e quase certo no terceiro lugar.

No salto em extensão, a dupla Ary-Hayllton domina flagrantemente a situação prometendo resultados magnificos, bem acima dos 7m,40 e finalmente, nos ... metros rasos, Antonio Joaquim Roque é um dos mais cotados para a vitória, muito embora conheça o valor dos argentinos que o vão perseguir. Landim Silva é o outro brasileiro apontado a formar entre os quatro primeiro. Para completar as pretensões dos brasileiros, temos Wanda dos Santos, a recordista continental do salto em extensão na sua prova favorita e ainda Helena Cardoso de Menezes, também em forma esplêndida.

Com tais esperanças, os rapazes da C. B. D. poderão atingir um total que os coloque, ao menos ao lado da Argentina na tabela de pontos, do mesmo modo que nossas damas estarão em condições de fortalecer mais ainda a vice-liderança.

O PROGRAMA

São essas as provas de hoje pelo Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo:
Inicio às 15,30 (17,30):

HOMENS

Salto em extensão, 110 metros com barreiras — Série semifinais, 1.500 metros (final), 400 metros rasos (final).

DAMAS

Santo em extensão.

O garotinho caiu do mo...

Ontem, à tarde, o menor V... dir, de 3 anos, filho de Gera... de Oliveira, morador na rua P... dre Nobrega, 971, caiu do mu... de sua casa, sofrendo, em consequência, fratura do crânio. M... dicado no Pôsto do Meier, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

NOVA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO «SALGADO FILHO» — Foi inaugurada, sábado último, na cidade de Porto Alegre, a nova e moderna estação de passageiros do aeroporto «Salgado Filho» comparecendo ao ato, além do brigadeiro Nero Moura, titular da pasta da Aeronáutica, o governador Ernesto Dorneles e altas autoridades civis e militares. A foto da nova estação

Comunicados fúnebres

Viuva Maria da Conceição dos Santos Loureiro

(FALECIMENTO)

Fernando Luiz dos Santos Loureiro, Evangelina Cardoso dos Santos Loureiro e demais parentes comunicam o falecimento de sua adorada mãe ocorrido ontem, nesta capital, às 24 horas. O corpo foi trasladado para São Paulo, às 6 horas, para ser dado à sepultura no cemitério local.

PAN MUN JOM (Coréia) — Trabalhadores comunistas no acampamento destinado a receber os vermelhos feridos e enfermos. (Foto INS.).

NOVA REDE DE ESPIONAGEM COMUNISTA DESCOBERTA NA AUSTRIA

VIENA — Áustria, 21 (INS) — As autoridades norte-americanas de ocupação na Áustria anunciam haver descoberto uma rede de espionagem comunista. Foram detidas doze pessoas suspeitas de trabalhar para a Rússia e Checoslováquia.

Processa-se a troca de prisioneiros em Pan Mum Jom

Ao lado da eficiência dos norte-americanos desinfetando e realizando exames médicos nos prisioneiros que chegam à Aldeia da Liberdade, os comunistas recebem os seus sob um enorme arco de pano vermelho, que ostenta dísticos e bandeiras

PAN MUN JOM, 21 (AFP) — Ao contrário dos prisioneiros repatriados ontem, que continham sua alegria, os primeiros soldados aliados, repatriados da Coréia do Norte, arvoravam hoje um enorme sorriso, logo que puderam entrever as ambulâncias americanas estacionadas na zona de troca. Como ontem, as operações de repatriamento começaram às nove horas. Foram repatriados dezesseis americanos, seis britânicos e três turcos.

PAN MUN JOM, 21 (AFP) — Os sino-coreanos construiram, no decorrer da noite passada, um "arco de triunfo" à entrada do campo onde recebiam seus prisioneiros repatriados.

O arco, de tecido vermelho, tem cêrca de cinco metros de altura e três metros de largura. Está dominado por duas grandes bandeiras norte-coreanas, e duas grandes bandeiras chinesas.

No frontespício, figuram inscrições em caracteres chineses e coreanos, dizendo: "Viva os povos da República Democrática Coreana", e "Benvindos aqueles que retornam".

ALDEIA DA LIBERDADE, 21 (AFP) — Foram necessárias cêrca de 2 horas na "Aldeia da Liberdade" para "assimilar" administrativamente os 50 primeiros prisioneiros de guerra feridos ou doentes regressados dos campos da Coréia do Norte. As operações de contrôle, de verificação e de recebimento requerem mais ou menos 20 minutos por prisioneiro, da desinfeção por "DDT" ao exame médico completo. No 20º minuto, o prisioneiro repatriado sobe num helicoptero e é encaminhado para os hospitais da retaguarda. Rapidez, boa ordem, disciplina, tanto da parte dos repatriados como dos serviços de recebimento, caracterizam as operações. Em sua maioria os prisioneiros parecem fatigados pela viagem que efetuaram desde os campos do Yalu. Todos êles manifestavam viva e profunda emoção por novamente se encontrarem em solo amigo. A maneira muito correta como se efetuou a troca, hoje, e o clima no qual se realizou, fazem nascer, entre as testemunhas oculares, novas esperanças no que concerne a reabertura das negociações de armistício em Pan Mun Jon.

NA INDOCHINA
Evacuada pelos franceses Xien Khouang

HANOI, 21 (A. F. P.) — A posição avançada de Xien Khouang foi evacuada há dois dias pelos elementos franceses e do Laos, que recuaram para o campo entrincheirado da planície dos Jarros.

VIENA — Segundo o "Obrana Lidu", órgão oficial do Ministério da Defesa da Tchecoslováquia, a educação militar completa vem de ser introduzida em tôdas as escolas superiores tchecas. Oficiais do exército e da polícia secreta ensinam aos jovens o manejo das armas, como os princípios da tática, comunicações, etc. Neste flagrante, vemos duas moças tchecas praticando o tiro de fuzil. (Foto United Press, via aérea).

FERIDOS NUM CONFLITO ENTRE PATRÕES E OPERÁRIOS NA BOLIVIA

LA PAZ, 21 (A. F. P.) — Várias pessoas foram feridas em consequência da intervenção dos carabineiros num conflito entre patrões e operários agricolas, perto da aldeia de Achachi, — anunciou o subsecretário da imprensa. Acrescenta o comunicado que o ministro do Interior mandou prender as autoridades policiais da citada região por terem desrespeitado as ordens de não intervir nêsses conflitos.

Informações anteriores faziam referência a diversos ataques contra propriedades que provocaram a morte de um operário agricola ligado aos patrões".

Finalmente, segundo informações não confirmadas e procedentes de Cochabamba, teriam ocorrido graves acontecimentos na região de Punate, onde teriam pilhado e incendiado propriedades.

SERIA UM DOS NOVOS MINISTROS O ATUAL EMBAIXADOR DO BRASIL

LA PAZ, 21 (A. F. P.) — Acredita-se que será realizada brevemente a recomposição do gabinete boliviano, em consequência da demissão dos senhores Iturralbe Chinel, ministro da Educação, Adrian Barrenechea, ministro das Obras Públicas, e Gutierrez Granier, ministro das Finanças, os quais seriam encarregados, respectivamente dos postos de embaixadores da Bolívia no Chile, na Argentina e no Brasil.

Intoxicadas duzentas pessoas por um sorvete

ROMA, 21 (AFP) — Duzentas pessoas, entre as quais numerosas crianças, foram intoxicadas por sorvetes servidos num banquete de núpcias, em Molfetta, nas Apulias. Os jovens recém-casados também tiveram de ser levados para um hospital, juntamente com seus convidados e seus genitores. Vários doentes estão em estado inquietador.

Encontro dos grandes para discutir o tratado sôbre a Austria

LONDRES, 21 (AFP) — Anuncia-se no Foreign Office que o govêrno britânico entrou em contato com os governos dos Estados Unidos e da França sôbre a possibilidade de um encontro dos suplentes de ministros de Negócios Estrangeiros das três nações e da União Soviética, tendo em vista a conclusão de um tratado de independência para a Austria.

Entregue ao sobrinho de Don Ezequiel Paz a bandeira que cobriu o féretro do tio

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Um amigo pessoal do Dr. Alberto Gainza Paz, ex-diretor do matutino "La Prensa", de Buenos Aires, conseguiu trazer da capital argentina e entregar-lhe a bandeira que cobriu o féretro de Don Ezequiel Paz, tio de Gainza Paz e que durante muitos anos foi o diretor do jornal. Don Ezequiel faleceu há poucas semanas. A bandeira foi colocada no féretro por 200 ex-empregados de "La Prensa", os quais enviaram também uma carta a Gainza Paz em que dizem:

"O pessoal do jornal, que recebeu seus orientadores ensinamentos e se formou na escola da retidão e da ética jornalística que foi "La Prensa", quis tributar uma homenagem do seu grande diretor e materializá-la. E não encontrou melhor forma que cobrir o féretro com uma bandeira na cerimônia do sepultamento. Foi uma simples forma de testemunhar sua dôr e interpretar o sentimento da pátria ante o desaparecimento de quem tanto a quis e tão bem a serviu".

Condenados, globalmente, a quase um milênio de prisão

PALERMO, 21 (AFP) — No processo do Bando de Giuliano, o procurador geral requereu, globalmente, 770 anos de prisão para os 41 cúmplices do finado bandido italiano. O processo sem se realizando há várias semanas, diante do Tribunal Criminal desta cidade.

FOSTER DULLES DEFINE A ATITUDE DOS EE. UU.
Primeiro o armistício, depois os problemas políticos

WASHINGTON, 21 (Pôr Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Sr. John Foster Dulles, declarou que o govêrno dos Estados Unidos prefere celebrar primeiro o armistício da Coréia, para em seguida iniciar a discussão dos problemas políticos. Dulles indicou, numa entrevista coletiva à imprensa que, a seu ver, os Estados Unidos e seus aliados estão comprometidos a seguir êste processo pelo artigo 60 da minuta do govêrno de Armistício, que prevê a celebração de uma conferência política noventa dias depois da assinatura do armistício, mas que os Estados Unidos insistirão em que sejam estudados imediatamente os problemas politicos da Coréia, logo que tenha sido concertado o armistício.

As observações de Dulles foram feitas depois que o senador Robert Taft e outros senadores influentes do grupo republicano expressam a opinião de que as questões políticas com os comunistas deveriam ser ventiladas como parte das discussões de armistício. Dulles declarou também que não tinha conhecimento de que se estivesse projetando uma reunião das grandes potências com a União Soviética, tal como sugeriu o primeiro-ministro britânico, Winston Churchill. Os Estados Unidos se atêm ainda ao princípio das Nações Unidas, estabelecido em 1947, da unificação da Coréia. Tampouco houve discussões no Departamento de Estado, ou com a Inglaterra, sôbre a possivel divisão da Coréia ou sôbre a possibilidade de colocar a ilha Formosa sob fideicomisso das Nações Unidas.

Finalmente, o secretário de Estado, indicou que tem esperança de que a União Soviética modificará de parecer sôbre a possibilidade de assinar o Tratado de Paz com a Austria, o qual não ofereceria grandes dificuldades e surtiria um grande efeito para a paz mundial.

OS RUSSOS QUERENDO COMPRAR EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO, BARCAÇAS E NAVIOS, VENDERÃO PETRÓLEO AO OCIDENTE

GENEBRA, 21 (INS) — A Rússia evidenciou sua nova atitude conciliatória na conferência do Comércio entre o Ocidente e Oriente na Europa, que se realiza em Genebra. Pela primeira vez, em muitos anos, os russos ofereceram vender petróleo ao Ocidente, mostrando-se interessados ao mesmo tempo na aquisição no mercado ocidental europeu de equipamento ferroviário, barcaças e navios mercantes.

HOJE no Mundo

RECUSAM-SE A REVELAR OS NOMES DE SEUS DIRIGENTES OS COMUNISTAS NORTE-AMERICANOS

NOVA IORQUE, 21 (A.F.P.) — O Partido Comunista Americano anunciou que recusaria obedecer à ordem da Comissão Governamental de Inquérito, a que não revelaria o nome de seus membros.

Um manifesto assinado pelo Sr. William Foster, presidente do Conselho Nacional do Partido, afirma que os comunistas "repelem com desprêzo" as alegações segundo as quais êles seriam agentes do estrangeiro.

O manifesto acrescenta que os 15.000 comunistas que serviram nas fôrças armadas americanas, contra as potências do Eixo, "são uma prova positiva de seu profundo patriotismo".

O partido comunista decidiu apelar contra a decisão da comissão, o que suspende assim os efeitos da mesma.

Por ter abatido um MIG russo em território da Dinamarca, o jovem piloto polonês Franciszek Jarechi foi condecorado com a "Cruz de Prata de Valor", em cerimônia recentemente realizada em Londres. O bravo aviador aparece acima quando recebia a condecoração das mãos do general Anders. (Foto Keystone)

Pagaria mil dólares a quem provar que êle é comunista

CANNES, França, 21 (U. P.) O ator francês Yves Montand, figura estrelar da película "Le Salaire de la Peur", anunciou que pagará a soma de mil dólares a quem provar que êle é comunista. Montand anunciou seu repto aos que sustentam que a película francêsa tem um sabor anti-americano. O fato de que Montand seja geralmente considerado como esquerdista intensificou a controvérsia. "É um absurdo e imbecibilidade afirmar que a película é anti-americana", declarou o ator. A acusação de anti-americanismo surgiu em virtude de uma passagem do filme em que um capataz cruel, norte-americano, para o "Mário" (Yves Montand), para conduzir um caminhão carregado de explosivos por um perigoso caminho centro-americano. O diretor cinematográfico norte-americano Anatole Litvak, uma das poucas figuras de Hollywood que fêz comentário sôbre a controvérsia, declarou: "A película não é anti-americana, porém, há na mesma um ou dois toques anti-americanos que são desnecessários e falsos". Entretanto, complicando ainda mais o assunto, o ator norte-americano Edward G. Robinson, um dos juizes do Festival Internacional do Cinema, pediu fosse cortada uma cena do filme espanhol "Sede benvindo, Mr. Marsal", no no qual, uma bandeira dos Estados Unidos é arrastada pela lama.

Análise do "U. S. News and World Report" sôbre o novo govêrno dos EE. UU.

EVIDENCIADO O CARATER CONSERVADOR DA ADMINISTRAÇÃO EISENHOWER

WASHINGTON, 21 (AFP) — Sob o título «Os Três Primeiros Meses de Eisenhower», o semanário «U. S. News and World Report» faz um balanço dos noventa dias do govêrno republicano. Esta análise dos resultados obtidos até agora pelo presidente Eisenhower e sua administração, parece responder às críticas dos adversários ou dos predecessores da administração republicana, os quais declaram que «Ike não fez grande coisa». — «Se um armistício na Coréia, e progressos para uma solução dos problemas da Europa resultarem da iniciativa Eisenhower — escreve o semanário — a Casa Branca considerará isso como uma realização da maior importância. Nêsse caso, o presidente manterá a promessa feita durante a campanha eleitoral, promessa que muito contribuiu para assegurar sua vitória». No ativo do govêrno, o «U. S. News» inscreve os resultados seguintes:

1) Administração do Estado: redução da maior parte dos contrôles econômicos, esbôço de redução de certo número de funcionários, abandono provisório dos grandes projetos governamentais, diminuição das despesas orçamentárias.

2) Luta contra a inflação: aumento da política de crédito, aumento da taxa de juros, equilíbrio do orçamento, considerado como objetivo número um, e diminuição dos preços.

3) Aumento da influência do mundo dos negócios e diminuição da influência dos sindicatos: redução progressiva do Estado no domínio dos negócios e dos bancos, aumento do número dos homens de negócio nas administrações do Estado. O aumento dos salários não mais é encorajado pelo Estado.

4) Politica presidencial: reorganização das engrenagens do govêrno, diminuição da influência da Casa Branca em benefício do Congresso, diminuição da influência dos militares.

5) Politica estrangeira: oferecimento de encontrar a Rússia a meio caminho, troca de prisioneiros feridos e enfermos, tentativa de renovação das conversações de armistício na Coréia, e possivel abertura das negociações de paz. No domínio da política externa, consoante o "U. S. News", as iniciativas do govêrno são mais prudentes. E' aí igualmente que parece se tornar mais evidente o caráter conservador da administração republicana.

Isso, com efeito, parece ser testemunhado pelo pedido presidencial de simples renovação, por um ano, da lei sôbre os acordos comerciais; a imposição, pelo Departamento da Agricultura, de contingentes para a importação de produtos agricolas; a nomeação, para a Comissão de Tarifas Aduaneiras, de personalidades conhecidas por suas idéias protetoras da indústria americana; a preferência marcada, demonstrada ultimamente pelo Departamento de Defesa, de fazer encomendas à indústria americana, mesmo no caso em que os preços das indústrias estrangeiras são inferiores aos preços americanos.

ROMA — O novo avião secreto a jato, italiano, prepara-se para decolar. O "Sagittario" tem asas em V, a um ângulo de 45 graus, e um motor turbo-jato com um impacto de quatrocentos kg. Sua performance é mantida em segrêdo. (Foto U. P. via aérea).

Açucar portorriquenho para a Grécia

WASHINGTON, 21 (INS) — O departamento de Agricultura anunciou hoje a compra de oito mil toneladas de açúcar refinado a Porto Rico American Sugar Refining Company, para embarcar à Grécia.

O Departamento realizou a transação sob um programa anunciado recentemente para a compra de 44 mil toneladas de açúcar.

A Pan American vendeu suas ações em Cuba

WASHINGTON, 21 (UP) — A companhia de aviação «Pan-American World Airways» anunciou haver vendido a maioria de suas ações da «Companhia Cubana de Aviacion» a uma firma de homens de negócios cubanos.

A companhia declarou que tomou tal resolução «de conformidade com sua política, a longo tempo estabelecida, de fomentar a nacionalização de suas associadas latino-americanas».

A «Companhia Cubana de Aviacion» foi fundada sob o nome de «Compania Nacional de Aviacion Curtiss» e comprada pela «Pan-American» em 1932.

O falecimento do general Americano Freire
Presentes à Embaixada do Brasil o presidente da República e ministros de Estado

ASSUNÇAO, 21 (U. P.) — O presidente da República Frederico Chaves, e os ministros de Estado compareceram ontem à Embaixada brasileira para expressar seu pesar pelo falecimento do embaixador Americano Freire. Os restos mortais do general Americano Freire serão trasladados ao Rio de Janeiro, hoje, por via-aérea. Fôrças militares paraguaias renderão homenagem ao extinto e a bandeira nacional permanecerá à meia haste.

Morreram sete no desastre

MONTREAL, 21 (AFP) — Um bombardeiro «Lancaster» da «Royal Canadian Air Force», caiu hoje, na Nova Escócia, no vale de Annapolis. Seis dos sete ocupantes pereceram, e o sétimo ficou gravemente ferido.

O aparelho participava das pesquisas empreendidas para encontrar um avião de turismo desaparecido desde sábado, entre Terra Nova e Ottawa, com quatro pessoas a bordo.

Aniversário da maior operação da FAB na Itália

Transcorre amanhã, dia 22, mais um aniversário da maior operação realizada pela Fôrça Aérea Brasileira nos campos de Batalha da Itália, quando, em 1944, o Primeiro Grupo de Caça, participando do 22.º Comando de Tática Aérea, bombardeou as posições alemãs do rio Pó.

Adiado indefinidamente o canal da Nicarágua

MANAGUA, 21 (INS) — John Moors Cabot, secretário de auxiliar de Estado encarregado de assuntos inter-americanos, declarou hoje que o canal da Nicarágua seria tão custoso que os Estados Unidos se viram obrigados a adiar indefinidamente a sua construção.

Reiterou a não intervenção norte-americana nos assuntos internos dos paises afirmando que o único desejo é ajudar a elevar o nivel de vida do público.

Explodiu o avião ao tocar as águas da baía de S. Francisco da Califórnia

S. FRANCISCO, 21 (AFP) — «Caiu ontem à noite, na baía de São Francisco, pouco depois de ter decolado, um avião «Douglas-6» da companhia de transportes de passageiros «Western Airlines». Anuncia-se no aeródromo desta cidade.

Encontrava-se a bordo do aparelho dez pessoas (cinco passageiros e cinco membros da equipagem). De acôrdo com as testemunhas o avião explodiu ao tocar a superficie das águas. Julga-se que não há sobreviventes.

O aparelho se dirigia para Oakland, na Califórnia.

Venceu Yochida

TOQUIO, 21 (U. P.) — O Partido Liberal do primeiro-ministro Shigeru Yoshida venceu as eleições parlamentares, e, embora não tenha obtido maioria absoluta, é o único grupo politico em condições de formar o novo gabinete.

Impedidos de entrar em portos da Coréia do Norte e China

OTTAWA, 21 (AFP) — O Canadá decidiu proibir a seus navios a entrada nos portos da Coréia do Norte e da China nacionalista — Anunciou o Sr. Lionel Chevrier, ministro dos Transporte canadense.

Gravemente feridas 28 pessoas num conflito na India

BOMBAIM, 21 (AFP) — Vinte e oito pessoas foram gravemente feridas ontem, em Hubli, a 700 quilômetros de Bombaim, onde a policia atirou contra a multidão depois de ter sido atacada a pedradas. O "Comitê" do Congresso provincial de Karnatak havia organizado uma reunião para pedir a imediata formação de um Estado separado de Karnataka. A policia interveio para dispersar a reunião e diante da resistência da multidão carregou a "casse-têtes"; em seguida, sendo apedrejada, abriu fogo.

Comemora-se hoje o aniversário da rainha Elisabeth

LONDRES, 21 (AFP) — A rainha Elisabeth celebrará hoje, na intimidade, seu 27.º aniversário, no Castelo de Windsor. É o segundo aniversário consecutivo da rainha que cai em um período de luto: no ano passado, por causa do falecimento do rei George VI; êste ano, por causa da morte da rainha Mary. O duque de Edimbourg, seu marido, e seus filhos, o príncipe Charles, e a princêsa Anne, estarão a seu lado para esta festa familiar. Em Londres, êste acontecimento será marcado por salvas de quarenta e um tiros de canhão, que serão disparados ao meio-dia, em Hyde Park, e por uma salva de sessenta e dois tiros, disparados da torre de Londres.

RENDEU-SE

TEERÃ, 21 (AFP) — Abol Ghossem Bakhtiar, chefe da tribo rebelde dos "bakhtiari", entregou-se às autoridades militares.

"Horizons sans fin" no Festival de Cinema de Cannes

CANNES, 21 (AFP) — "Horizons sans fin", de Jean Dreville, o segundo filme francês, apresentado ontem à tarde no festival, narra a vida curta de Helene Boucher, heroina da aviação. Gisele Pascal incarna, com muita convicção e simplicidade, a popular aviadora e os espectadores, identificando-a a seu personagem, ovacionaram-na, ao sair da sala. Jean Dreville soube evitar os tropeços do filme biográfico, gênero difícil, que oferece poucas possibilidades cinematográficas. "Horizons sans fin" contribuirá para um melhor conhecimento da figura legendária de Helene Boucher, mas não traz nada de novo nem à história nem ao cinema. A escolha dêsse filme pela comissão de seleção parece ter suscitado uma desaprovação geral em Cannes.

À noite, a Austria apresentou um filme de Wolfang Liebener — "1.º de abril 2.000" —. Trata-se de um filme original e corajoso, de uma sátira da ocupação, feita de maneira leve. Em "1.º de abril 2.000", os ocupantes continuam em Viena. O novo presidente do Conselho proclama subitamente a independência do país. Chamado a se defender ante um tribunal internacional, a Austria o faz evocando seu passado, sua música, suas operetas, seu folclore. Assim, o filme de Wolfgang Liebener é também o filme de tôda a Austria e não haveria melhor meio de chamar a atenção do mundo. O filme alcançou um grande sucesso, bem como sua principal intérprete, Hilda Krahl, que ocupava um camarote florido. Na primeira parte, a Bélgica apresentara um pitoresco documentário sôbre um teatro de "Marionettes" da velha Bruxelas, um dos melhores curta-metragens apresentados até o momento no Festival

Não há que temer a paz

NOVA IORQUE, 21 (INS) — O secretário do Tesouro, George Humphrey declarou que os EE. UU. não têm motivos para temer a paz, e afirmou que "o país não marcha para uma crise econômica". Humphrey, que falou ante 2.100 diretores de jornais em Nova Iorque para assistir à 6ª convenção anual da Associação Norte-Americana de Editores de Jornais que se inaugura hoje, elogiou a "big" alocução pronunciada na semana passada pelo presidente Eisenhower em Washington. Em outro ponto do seu discurso Humphrey expressou: "Não há razão para que haja uma crise a menos que deixemos de fazer as coisas que deveriamos e nos faltará o valor e a visão para fazê-los. Naturalmente que haverá reajustes. Mas, é que sempre existem reajustes nas economias ativas, umas vezes em prejuizo de um grupo e outras em prejuizo do outro. Crise, nos posso garantir que não haverá.

EXPLODIU O DEPÓSITO

HANOI, 21 (AFP) — Em consequência de ação do Viet Minh explodiu importante depósito de munições de infantaria e artilharia, parcialmente, durante a noite de ontem, em Kienan, perto de Haiphong, no Tonquim.

O Brasil na Conferência da Associação Médica Mundial

RICHMOND (Virginia), 21 (I. N. S.) — O Brasil participará da reunião a ser realizada nesta cidade de hoje até o dia 25 de abril, no conclave da primeira conferência do Hemisfério Ocidental da Associação Médica Mundial. O delegado brasileiro, Dr. Dorival Macedo Cardoso, secretário da Associação Médica do Brasil. Neste conclave serão debatidos problemas de alta transcendência, tais como traumatologia, doenças vasculares e fisioterapia.

Acreditam os inglêses terem prendido 75% do Estado Maior "mau-mau"

NAIROBI, 20 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a polícia do Kenya prendeu, durante o week-end, um certo número de pessoas que se supõe constituir 75 por cento do estado maior "mau-mau" em Nairobi e na provincia. Essas prisões foram efetuadas em consequência de recolhimento de informações [illegible].

OS INTERNADOS BRITÂNICOS DEVOLVIDOS AO OCIDENTE
Viajaram no Trem da Paz, decorado pelas "Pombas de Picasso"

MOSCOU, 21 (AFP) — «Quando atravessamos a fronteira coreana recebemos na China uma acolhida muito cordial», declararam os sete inglêses chegados hoje a Moscou depois do seu internamento na Coréia do Norte, acrescentando: «De Pequim à fronteira da União Soviética viajamos num vagão extremamente luxuoso de um trem chamado «O Trem da Paz», decorado com as pombas de Picasso».

Ao chegarem a esta capital, os internados inglêses receberam um telegrama em que o Sr. Anthony Eden lhes apresentava votos de bom regresso e expressava o pesar de terem sido êles internados tanto tempo. O embaixador da Grã Bretanha, sir Alvary Gascoigne, acolheu pessoalmente os internados na estação de Varoslav. Os sete internados, entre os quais o antigo ministro da Grã Bretanha em Seul, capitão Holt, seguiram para a embaixada do seu país e deixarão Moscou com destino a Londres provàvelmente amanhã, a bordo de um avião especial da RAF, que veio da Inglaterra para êsse fim. Declararam os sete internados que haviam sido bem acolhidos pelas autoridades soviéticas, tanto na fronteira quanto no trajeto em estrada de ferro até Moscou.

O DIRETOR DA CEXIM ENTRE IMPORTADORES E EXPORTADORES

O Sr. Coriolano de Goes respondeu às interpelações que lhe foram feitas — Aproximam-se dias melhores — 120.000 pedidos serão despachados

O Sr. Coriolano de Góis, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, foi recebido, ontem, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, para esclarecer a nossa política de comércio exterior, em atenção a convite que lhe foi dirigido.

Com o salão repleto de comerciantes e representantes das diferentes entidades profissionais, o Sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação, agradeceu a presença do visitante e expôs, em linhas gerais, as aspirações do comércio quanto a uma orientação mais prática dos órgãos governamentais de contrôle, para evitar principalmente as delongas prejudiciais.

O Sr. Coriolano de Góis começou com uma exposição retrospectiva das atividades da CEXIM. Disse que as suas funções são árduas e espinhosas e ali só se apresentava para que todos vissem como é dura a realidade cambial. Para isso, manifestava a disposição de responder a todas as perguntas e, até mesmo, às acusações de ordem pessoal.

Historiando os fatos, declarou que a CEXIM foi criada com base nos órgãos semelhantes dos Estados Unidos e do México, mas adaptada às nossas realidades pelo Sr. Leonardo Truda. Até 1948, funcionou sob o regime de licença prévia, mas, sob a pressão do comércio, o govêrno resolveu extingui-lo em 1949. Em consequência, foram enormes os malefícios causados à economia do país: em um ano e meio, apenas, um saldo de 600 milhões de dólares foi transformado em "deficit", o que obrigou ao restabelecimento do regime de licença prévia. Aliás, esse regime vigora na maioria dos países do mundo, só havendo sete em que há liberdade de comércio efetiva e quatro em que os contrôles vigoram quando há necessidade.

A licença prévia é indispensável

No Brasil — prosseguiu o Sr. Coriolano de Góes —, a licença prévia é indispensável até para a exportação, a fim de orientá-la para a área das moedas conversíveis como também assegurar o abastecimento do mercado interno e o cumprimento dos acôrdos comerciais com o exterior. Na realidade, é na exportação que reside tôda a possibilidade de re-equilibrar a nossa balança comercial, pois, para importar muito, devemos exportar muito. O que é preciso é estimular a produção e a exportação de matérias primas e produtos agro-pecuários, melhorar os transportes e racionalizar o sistema de produção, barateando o custo de vida por meio do barateamento da produção. No seu entender, um dos graves defeitos no Brasil, como causa das dificuldades de produção, está no desvio dos investimentos da produção agro-pecuária para outros setores mais rendosos.

O "deficit" atual

Referindo-se ao "deficit" atual, mostrou como a política de estocagem, na previsão de guerra, foi culpada da situação, embora se tratasse de um ponto de vista respeitável porque resultou de uma convicção. Em 1951, foram licenciados 1 bilhão e 710 milhões de dólares, e, em 1952, até o mês de agôsto, mais 500 milhões de dólares, ou seja 2 bilhões e 200 milhões. Desde a sua posse, porém, foi realizada a transformação, dela resultando a severa austeridade anunciada no seu discurso naquela data. O "deficit" geral foi de 4,8 bilhões de cruzeiros em 1951 e de 1,7 bilhões em 1952. Que faria, então, outra pessoa que estivesse no seu lugar?

Em consequência das restrições adotadas foi possível iniciar a política dos saldos na balança comercial. De 63 milhões de dólares em janeiro de 1952, passamos ao dispêndio de apenas 30 milhões em janeiro de 1953, e 53 milhões ficou reduzido a 28 milhões, entre fevereiro de 1952 e de 1953, enquanto a comparação em março dos dois anos oferece a diminuição de 74 para 30 milhões. Entretanto, esses saldos não podem ser utilizados em maior liberdade para a importação, porque restam compromissos como o serviço da dívida externa e fretes, remessas de lucros, "royalties" etc.

Lembrou, então, que a situação descrita se referia apenas ao comércio com a área de moedas conversíveis, mas o mesmo acontecera com relação às moedas inconversíveis. Assim é que foi bastante reduzido o "deficit" com a Alemanha e a Holanda, enquanto com a Suécia, Noruega e Dinamarca, já foi restabelecido o equilíbrio apesar do recente licenciamento de inseticidas e adubos. O comércio com a Itália apresenta pequeno "deficit" de 4 milhões e, com a França, entrou em regime de equilíbrio.

Aproximam-se dias melhores

Tudo isso comprova — afirmou o orador — que dias melhores estão chegando para o comércio em geral e para o próprio país. Assim, também, a sua missão na CEXIM se aproxima do seu têrmo, mas, enquanto durar, podia garantir que estaria sempre à disposição do comércio, com a melhor das boas vontades.

Respondendo às perguntas

O Sr. Coriolano de Góis passou a responder às perguntas que, segundo o critério da Mesa, seriam feitas por inscrição dos interessados. O primeiro a falar foi o Sr. Ari do Aragão, que desejou saber se, de fato, serão utilizados apenas dois milhões de dólares mensais para o licenciamento em favor do comércio. Respondeu-lhe o diretor da CEXIM que efetuará as suas concessões dentro do orçamento que lhe fôr prescrito pela Carteira de Câmbio, que o elabora segundo instruções do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Calculada a receita em 420 milhões de dólares por semestre, sobram apenas 15 milhões para as importações comerciais. Quanto às providências para contornar a situação, não de[illegible] da CEXIM e [illegible] órgãos. O em última análise, da situação da economia geral do país, capaz de melhorar quando também melhorarem as exportações. Dessa forma, as perguntas nesse sentido deviam ser dirigidas a outros setores.

Depois de explicar que a sua posição no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito está restrita por lei, disse que não pode influir na intenção do legislador quando foi elaborada a nova lei cambial. Na sua opinião pessoal, considera que a lei esperava a melhoria como decorrência do ingresso de capitais, quando estabeleceu o mercado livre. E, quanto à existência de operações vinculadas, admitiu que houve uma, de fato, que teve como contrapartida a importação de frutas sêcas da área do dólar, mas não foi concedida na sua administração.

Achava necessária a extinção da CEXIM

Foi orador seguinte o Sr. Fabio Bastos, que, ao invés de formular perguntas, preferiu ler o tópico da revista norte-americana "Implementos e Tratores", no qual se atribui a penúria de dólares na América Latina à existência de órgãos de contrôle. Os que davam liberdade de comércio, como vários da America Central, tinham saldos na balança e, outros, como o Peru e a Colômbia, passaram a tê-los quando revogaram as restrições. Concluiu, então, que era necessária a extinção da CEXIM.

Fala o assessor técnico

Falou, depois, longamente, o Sr. Zeferino Construcci, assessor técnico da Cexim. Disse que o funcionalismo da Carteira sentia profundamente as referências malévolas e ofensivas a sua dignidade, mas não [illegible] em lamúrias. Ao contrário, trabalhava para tirar dos erros a necessária experiência. Se os funcionários especializados ainda se detinham para aperfeiçoar o serviço, não poderiam os comerciantes encontrar o caminho com apenas a metade daquela experiência. Na realidade, [illegible] irregularidades na concessão de licenças os motivos da situação deficitária atual. O comércio também para ele concorrera com a fraude na declaração de preços, em consequência da qual, para tirar partido do reingresso de dólares pelo câmbio negro, há no exterior 120 milhões de dólares, cuja falta era tão sentida agora pelo país.

Reconheceu que havia necessidade de reorganização do serviço, principalmente para evitar a demora no deferimento das licenças e a falta de equidade na distribuição entre os interessados. Disse, ainda, o Sr. Contrucci que a Cexim estava disposta a derrubar certas "muralhas chinesas", que impedem o aperfeiçoamento dos trabalhos.

Outros oradores

Falaram, ainda, os Srs. Rui de Almeida, Lemos Bastos, Oscar Benjamin de Azevedo, Peter Frankel, Cirilo Pomerentelk e Huffi Habib.

O Sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo falou em nome dos importadores de automóveis e caminhões.

O Sr. Coriolano de Góis respondeu a tôdas as interpelações.

120.000 pedidos

A certa altura dos debates, o Sr. Zeferino Contrucci esclareceu que a Cexim tenciona licenciar os 120.000 pedidos existentes na Carteira até o dia 30 de junho dêste ano, de acôrdo com as disponibilidades cambiais. Os que não forem licenciados, se tornarão caducos, devendo o interessado renová-los a partir de 1.º de julho vindouro.

Venda direta ao povo de gêneros alimentícios

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

presidente" da COFAP, coronel Hélio Braga, podemos acrescentar que será executado um plano de abastecimento à população, dos principais gêneros alimentícios, através da venda direta ao povo e também por intermédio dos sindicatos de trabalhadores, aos quais será facilitada a organização de cooperativas e postos de revenda.

Os gêneros, adquiridos diretamente nas fontes de produção, com a exclusão de intermediários, reduzirá de muito o seu preço de venda ao público.

Na atual conjuntura econômica, a COFAP, a fim de vitar divergências com os demais órgãos do govêrno e de acôrdo com a própria estrutura administrativa, terá uma maior entrosagem com o Ministério do Trabalho e com as demais Secretarias de Estado, estabelecendo uma ação conjugada e eficiente para a execução de seu programa de abastecimento e de preços.

Organização de cooperativas

O ministro Segadas Viana está defendendo a organização de cooperativas nos sindicatos de trabalhadores. Para êsse fim a Comissão do Imposto Sindical, facilitará, de acôrdo com a própria Consolidação das Leis do Trabalho, a aplicação de dinheiros para esse fim.

Espera o Ministério do Trabalho e a nova direção da COFAP, com esse plano, provocar a redução do preço dos principais gêneros alimentícios: do arroz, feijão, batata, banha, farinha de mandioca, carne, etc.

Posse

Amanhã, às 10 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, será empossado o coronel Hélio Braga na direção da COFAP, e os pontos acima referidos serão focalizados em discurso pelo novo titular da COFAP e pelo ministro Segadas Viana.

CONVITE: Comemorem o aniversário de Adolf Hitler

GRATZ, 21 (AFP) — Numerosos volantes mimeografados foram lançados por desconhecidos nas ruas desta cidade, na zona britânica, com o seguinte texto: "Comemorem o aniversário de Adolf Hitler, que nasceu em 20 de abril de 1889, e lutem pela constituição de um novo "Deutschland Freikorps Alpenland" (Corpo Alemão dos Alpes)". A Polícia Federal e a Polícia de Gratz, abriram um inquérito, que até agora nada revelou. O fato foi observado até o momento apenas em Gratz.

Incendiou-se a bomba de gasolina

FEIRA DE SANTANA (Bahia), 21 — (Serviço especial de A NOITE) — Na praça da Bandeira, nesta cidade, verificou-se uma cena de grande emoção, que deu margem ao fechamento do comércio local. Quando era abastecida uma bomba de gasolina, houve um incêndio, provocado por um cigarro. O pânico generalizou-se, tendo os empregados da agência de carros Chevrolet socorrido, com extintores, o local.

Tomará posse amanhã o novo presidente da COFAP

Perante o ministro do Trabalho, o coronel Hélio Peres Braga tomará posse amanhã, às 10 horas, do cargo de presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) para o qual foi recentemente nomeado pelo presidente da República, em substituição ao Sr. Benjamin Soares Cabello.

Em seguida à sua posse no gabinete do ministro Segadas Viana, o coronel Hélio Braga se dirigirá à sede do órgão de contrôle dos preços, onde se realizará a cerimônia de transmissão do cargo, usando da palavra nessa ocasião, os Srs. Luiz Antônio Borges, presidente em exercício da COFAP, e o novo titular.

Não haverá audiência pública

Por motivo de fôrça maior, o ministro da Guerra não dará audiência pública, amanhã, dia 22, quarta-feira.

Médico de hospital deve ser especialista

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

reira médica na Prefeitura, se faz legalmente por concurso de provas e títulos, mas sob a condição genérica de ter o candidato o diploma de médico e não de exercer essa ou aquela especialidade. Em consequência, sentimos falta de ortopedistas, pediatras, ginecologistas etc., em virtude daquele êrro inicial, que é o da própria lei que regula a matéria. Assim, para imprimir uma nova orientação ao provimento dos cargos, teremos que modificar a legislação existente, propondo à Câmara uma relotação dos quadros, mediante a exigência de concurso de provas ou títulos para determinada especialidade, conforme as necessidades de serviço. Visamos, assim, evitar que ocorra a anomalia da Clínica Traumo-Ortopédica do Hospital Rocha Faria, quando há quatro anos atrás foi transferida para o Carlos Chagas, por falta de especialistas. Resulta daí que na mensagem tivemos de prever o problema de novas vagas, de modo a possibilitar a formação de quadros de profissionais que façam jus ao conhecimento de determinada especialização, e não forçados por lei a serem onicientes.

Impõe-se aqui, porém, o esclarecimento de que, na Prefeitura, dispomos efetivamente de bons profissionais e de apreciável número de especialista, mas não em número suficiente. E isso é perfeitamente compreensível se se levar em conta que grande número de professores acorrem aos concursos, além de especialistas de reconhecida idoneidade. Mas o que se ressalta face ao problema é o êrro de se adotar um critério que não visa as especializações de que tanto carece a Prefeitura para os seus quadros, com prejuízos muito sérios para a marcha dos serviços médicos.

O mesmo drama para as demais funções

— Em estudo paralelo, informou o Dr. Alvaro Dias, também focalizamos, baseados em relatório apresentado pelo Dr. Alvaro Borghett, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, o problema das demais funções e objetivamos também corrigir as deficiências existentes.

Fixemos, por exemplo, o caso dos serviços de Pronto Socorro, que se fazem com tanta eficiência, mas que se ressentem, nesse ou naquele ponto, de algumas falhas muito compreensíveis, em face do volume extraordinário de serviço executado.

Nos últimos seis anos — afirmou o Dr. Alvaro Dias — os Hospitais Getulio Vargas, Carlos Chagas, Rocha Faria, Miguel Couto, o Serviço de Salvamento e o Serviço Geral de Pronto Socorro, tiveram o seu movimento de atendimentos progressivamente aumentado e podemos dizer mesmo de maneira espetacular. E tudo isso foi feito com os mesmos quadros de pessoal e mesmas disponibilidades de material, com a maior boa vontade e desprendimento, realizando, para determinadas funções, verdadeiro milagre de improvisações.

Citaríamos por exemplo o caso das telefonistas cujo aproveitamento é feito mediante utilização dos elementos existentes nos quadros da secretaria, e não mediante concurso que criassem especialistas para integrar um quadro de pessoal determinado. Como êsse é o caso de outras funções, em que nos vimos na contingência de utilizar elementos improvisados para preencher os claros existentes, nas medidas das necessidades.

O fator especialização do pessoal da secretaria, portanto, adianta o Sr. Alvaro Dias — como não poderia deixar de ser, influencia para a maior ou menor qualidade do serviço, não obstante termos registrado, só nos dois meses de janeiro e fevereiro últimos, um autêntico recorde de atendimentos, com 66.767 casos, numa média de 1.112 socorros prestados, diàriamente. No último ano, que assinalou um movimento muito maior que nos anos anteriores, tivemos apenas uma média de 1.000 acidentados diários atendidos, com um total num período de doze meses de 385.000 casos.

Em resumo, a relotação é uma necessidade atendendo fundamentalmente ao critério da especialização, pois no resto — verbas e material — na realidade dispomos de serviços que são realmente satisfatórios, como é o caso do Pronto Socorro, que está à altura dos melhores serviços em todo mundo, mas que carecem de corrigir certas deficiências para um mais alto padrão de atendimento do público. Não basta, pois, que registemos um movimento de uma ambulância de quatro em quatro minutos, ou que tenhamos verbas para drogas em escala suficiente ou outros materiais considerados fundamentais para a Assistência Hospitalar. É mistér também — concluiu o Dr. Alvaro Dias — que orientemos a formação dos nossos quadros para a determinação das especializações na medida das necessidades de serviço, tendo em vista sobretudo a um melhor rendimento do trabalho.

O DIA NA CÂMARA

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

questão, para tecer críticas à proliferação desordenada de estabelecimentos bancários que, com capitais diminutos, conseguem alcançar lucros fabulosos, provocando um verdadeiro hiato na economia nacional. Conclui o seu discurso declarando que a reforma da lei bancária é um imperativo da vida nacional.

CONTRA A REFORMA

O outro orador que debateu o projeto foi o Sr. Tristão da Cunha, do PR de Minas, conhecido pelas suas ideias liberais em matéria de economia e finanças. O representante montanhês é um adversário ferrenho da intervenção do Estado naqueles setores, partidário do liberalismo econômico. E, de acôrdo com as teorias que esposa, manifestou-se contra o projeto. Ao iniciar a sua oração, recordou a fabula de Esopo, sôbre o casamento do sol. Coaxavam as rãs, nas charnecas, em desespero. Interrogadas, responderam que se um sol-solteiro já lhes era tão danoso, muito pior seria depois de casado, quando tivesse filhos. Seriam, assim, vários sóis, para secarem os alagadiços em que elas viviam. E, aplicando «el cuento» à tese em debate, declarou que o Banco do Brasil, em tôda a sua história, só servia para arrasar a economia e as finanças do país. Responsabiliza o Banco do Brasil pelas crises que cita: café, cana de açúcar, zebu e algodão. Se sòmente com um banco oficial tanta ruina se via, com um sistema de bancos rurais, hipotecários e central, tudo seria mil vezes pior. É, assim, totalmente contrário à reforma da lei bancária, à criação de outros bancos do Estado. O Sr. Tristão da Cunha passa, então, a estudar tôda a história dos bancos no mundo, sua longa evolução, para concluir, como sempre, contra qualquer política intervencionista do Estado nos mercados financeiros.

MAIS DUAS LICENÇAS

Na ordem do dia foram submetidos ao plenário, sendo aprovados, dois requerimentos concedendo licenças aos deputados Francisco Monte e Manoel Peixoto.

O aniversário do presidente da República

Assinado pelo Sr. Pereira da Silva e outros representantes, foi apresentado à mesa um requerimento de congratulações da Câmara com o Sr. Getulio Vargas, pela passagem de seu aniversário natalício ocorrido no dia 19. A proposição foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça.

O centenário de Capistrano

Foi votado e aprovado, já em segunda discussão, o projeto que dispõe sôbre as comemorações do 1º centenário de nascimento de João Capristano de Abreu.

A Rêde Ferroviária Federal S. A.

Em 1952 foi apresentado um projeto, que tomou o número 1.907, dispondo sôbre a criação da Rêde Ferroviária Federal Sociedade Anônima. O Sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, apresentou um requerimento solicitando a criação de uma Comissão Especial para opinar sôbre aquêle projeto, tendo falado a respeito o Sr. Nelson Carneiro, que defendeu a proposição do Sr. Gustavo Capanema. Posto a votos, foi o requerimento aprovado.

Quer acabar com a COFAP

O Sr. Armando Falcão apresentou um projeto de lei visando extinguir a Comissão Federal de Abastecimento de Preços, revogando a lei 1.522 e outras disposições legais concernentes ao assunto. A Mesa enviará o projeto às comissões.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Teve início ontem o curso sôbre Introdução ao Estudo de Motilidade Ocular, ministrado pelo professor Pedro Moacir de Aguiar, e seus colaboradores, Dr. Barbosa Luz e Dr. Raphael Benchimol. As aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas. As inscrições acham-se abertas na Secretaria da Escola, à Av. Nilo Peçanha, 38, 1.º andar.

HOMENAGEADO PELOS VEREADORES CARIOCAS O PREFEITO DE SÃO PAULO

Saudação dos partidos, através de seus representantes — Os agradecimentos do Sr. Jânio Quadros — Almoço na residência do vereador Paschoal Carlos Magno — Visita ao prefeito carioca

O prefeito de São Paulo, Sr. Jânio Quadros, chegado ontem ao Rio, esteve em visita aos vereadores cariocas, na tarde de ontem. Chegou à séde do Legislativo carioca às 14 horas sendo recebido por uma comissão de líderes que o introduziu no recinto das sessões.

O prefeito paulista acompanhado de sua esposa e do vice-presidente coronel Porfirio da Paz, recebeu significativa homenagem dos representantes cariocas. Acompanhavam ainda o Sr. Jânio Quadros, os vereadores Antonio Riveau, do PDC de Santos; o Sr. André Franco Monteiro, democrata cristão de São Paulo, e o Sr. José Pires Filho, vice-prefeito de Santos, além dos deputados Tenório Cavalcanti e Arruda Câmara.

Saudação do povo carioca

Em nome do povo carioca usaram da palavra vários vereadores, que enalteceram as qualidades do novo prefeito de São Paulo, ao mesmo tempo que se congratularam com sua vitória obtida nas eleições para prefeito da capital bandeirante.

O Sr. Miecimo da Silva foi o primeiro a falar, em nome da bancada independente, seguindo-se os Srs. Magalhães Junior, (PSB); Mario Martins, (UDN); Frederico Trota, (PSD); Paulo Areal, (PDC); Salomão Filho, (PTB), e Levi Neves pela maioria.

Por fim falou o Sr. Jânio Quadros que pronunciou longo discurso, no qual analizou vários aspectos do problema político de São Paulo, dizendo a certa altura:

— "As chamadas classes dirigentes, com as exceções que não se comunicam, introduziram na administração pública, como processo normativo, a transação ignóbil, e estabeleceram, generalizado, um imenso mercado de consciências. A honra e a dignidade transformaram-se em óbices para o desenvolvimento dos esquemas e das carreiras políticas, e os partidos, em sua quase unanimidade, fizeram-se escandalosos cartéis de interêsses subalternos ou suspeitos, a serem admitidos, quando muito, atrás das bancadas policiais do comércio reconhecido."

E termina o Sr. Jânio Quadros dizendo:

— Na medida extrema dos nossos recursos, sem malícia, nem temor, iremos devotar-nos aos encargos que procuramos, e nos foram confiados, nos esmagadores resultados das urnas. Próprio seria, contudo, que outros os recebessem como última e presaga advertência, e se dispuzessem, em tempo, à recuperação de si mesmos e da autoridade que exercem. Próprio seria, que aqueles que subjugam a comunhão, e a sangram, e a furtam, e a violentam, e a enganam, passassem a servi-la, na esfera oficial e no terreno particular, com zêlo e as cautelas impostas pelos tempos novos.

O povo decidiu lutar pelo voto. Descobriu-o, sentiu-lhe o ímpeto e a majestade. Estou convencido de que a democracia se instala entre nós, vinda pelas urnas, através de longo e penoso processo de marcha. Ninguém, agora, a deterá. A crise de caráter vai ser enfrentada pelo espírito renovador do Recife e da minha cidade, e de tôdas as cidades da Pátria.

Não me animam outros projetos que não os de dar atendimento ao meu ofício, até o seu têrmo final para depois militar, em posição mais modesta, nos quadros partidários que encetaram esta campanha e têm nela o ônus da continuidade e da vigilância.

O Sr. Jânio Quadros, depois das homenagens no recinto das sessões, dirigiu-se ao salão nobre da Câmara, onde recebeu os cumprimentos dos vereadores e jornalistas credenciados na Câmara da cidade.

Visita ao Guanabara

O prefeito de São Paulo retirou-se do Palácio da Câmara dos Vereadores, às 17,30 horas, rumando, em seguida, para o Palácio Guanabara, a fim de visitar oficialmente o prefeito Dulcidio Cardoso.

Na sede do govêrno da cidade o Sr. Jânio Quadros foi recebido às escadarias pelo seu colega carioca, sendo ali apresentado aos secretários gerais e auxiliares do gabinete. O encontro do prefeito de São Paulo com o coronel Dulcidio Cardoso revestiu-se de tôda simplicidade, tendo o chefe do Executivo local pronunciado breve discurso, saudando o prefeito paulista. O Sr. Jânio Quadros agradeceu num rápido improviso, demonstrando o seu contentamento pela acolhida que tivera do povo carioca na sua visita oficial à cidade do Rio de Janeiro. Terminada a solenidade, os prefeitos do Rio e de São Paulo abraçaram-se num cumprimento cordial.

Homenageado pelo vereador Paschoal Carlos Magno

O vereador Paschoal Carlos Magno ofereceu, em sua residência, em Santa Tereza, um almoço ao prefeito Jânio Quadros, como homenagem especial que prestou ao prefeito paulista, na qualidade de primeiro secretário da Câmara da cidade.

Participaram da homenagem o vice-prefeito, Porfirio da Paz, o vice-prefeito de Santos, Sr. Artur Ribeau, o presidente da Câmara do Distrito Federal, vereador Castro Menezes e demais membros da Mesa Diretora, além dos vereadores Machado Costa, Indio do Brasil, Mario Martins, líder da UDN; Levi Neves, líder da maioria; Magalhães Junior e Paulo Areal, respectivamente líderes da minoria, do PDC e PSB.

O vereador Paschoal Carlos Magno brindou o prefeito Jânio Quadros, em seu nome e no da Câmara, desejando-lhe no govêrno o mesmo êxito da sua eleição. O prefeito Jânio Quadros respondeu, dizendo da sua alegria de estar na casa que o Brasil todo reconhece como uma das casas onde a mocidade encontra seu amigo.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

— Vê passar, nesta data, o seu aniversário natalício, o Sr. Lindolfo Caldas, capitão do Exército. Por êsse motivo o aniversariante está sendo alvo de expressivas homenagens por parte de seu grande círculo de relações de amizade.

CASAMENTOS

Efetuou-se, a 16 do corrente, perante o juiz do 2.º Ofício de São Mateus, Estado do Rio, o consórcio do Sr. Mario Paula com a senhorita Erica Sanda, filha do comerciante daquela cidade, Sr. Manoel Antonio Sanda e sua espôsa, Sra. Maria Soares Sanda.

No ato civil, serviram de padrinhos: do noivo e da noiva, respectivamente, o Sr. José Magalhães Diane e Sra. Helena Machado.

A cerimônia religiosa teve lugar às 18 horas do mesmo dia, na matriz de São João de Meriti, sendo padrinhos os pais da noiva.

HOMENAGENS

Os membros diretores da Sociedade Brasileira de Alergia, prestarão uma homenagem ao Dr. E. Brum Negreiros, que constará de um jantar no Restaurante "Sorrento" (praia do Leme, 290-A), no dia 20 de maio, às 21 horas, por motivo de sua posse como diretor do Departamento de Clínica de Alergia na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, e professor de Clínica de Doenças Alérgicas, na Escola de Aperfeiçoamento Médico.

Convidam, os amigos, clientes, alunos e colegas para se associarem a esta homenagem, que se prestará ao ilustre médico. Adesões com o Dr. Silveira Lobo, rua Santa Luzia, sala 1.116, telefone 22-8207; Dr. Victorio M. Savoia, Policlínica Geral do Rio de Janeiro, avenida Nilo Peçanha, 38, 11.º andar, às segundas, quartas e sextas, às 8,30 horas, telefone 42-8228. As adesões serão aceitas até 3 dias antes da data marcada.

DIPLOMÁTICAS

O Sr. Francisco A. Ursua, delegado do México junto à Comissão Jurídica Interamericana no Rio de Janeiro, viajou ontem, pela aeronave da Braniff Airways, com destino ao seu país, via Panamá.

BARÃO DO RIO BRANCO

Transcorreu ontem o 108.º aniversário do nascimento do Dr. José Maria da Silva Paranhos — Barão do Rio Branco, notável estadista brasileiro.

Como vem fazendo todos os anos, povo e educandários suburbanos, convocados pelo Centro Carioca, Colégio Pan-Americano e Centro Cultural Barão do Rio Branco, realizaram reunião cívica no Jardim do Meier, junto à herma do inolvidável Barão do Rio Branco, usando da palavra os professores Oton Costa e Noemio Veloso de Souza e Silva, os quais relembraram a gloriosa vida do nosso eminente e inolvidável patrício.

FALECIMENTOS

Jornalista Roberto Macedo Guimarães — Faleceu aos 63 anos de idade o antigo jornalista Roberto Macedo Guimarães, que há 35 anos militava no "Jornal do Brasil". Era redator parlamentar da Câmara dos Deputados. Durante muitos anos exerceu as funções de reporter de polícia, sendo considerado dos mais hábeis e esforçados. Deixa Roberto Macedo Guimarães viúva a Sra. Vitoria Zunita Guimarães e os seguintes filhos: Bento Macedo Guimarães, funcionário do Banco Boavista; Enedina de Lourdes Guimarães Bevemoni, casada com o capitão Armando Bevemoni; Hilfa Guimarães Mendes, casada com o Sr. Mauricio Mendes; Abigail Guimarães Ferreira, casada com o Sr. Jorge Ferreira e Ara Guimarães Carvalho, casada com o major Adir de Carvalho. O entêrro será realizado hoje, saindo da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

O arcebispo presidirá as festas do Dia do Trabalho

RECIFE, 21 (Asap) — O arcebispo de Recife, D. Antonio de Almeida Morais, recebeu uma delegação de trabalhadores pertencentes a todos os sindicatos operários, que foram convidá-lo para presidir as solenidades comemorativas do "Dia do Trabalho".

O arcebispo agradeceu, declarando que se sentiria honrado em presidir a festa de confraternização dos patrões e operários, cuja harmonia e comunhão de esforços era digna de exemplo em Pernambuco.

Inauguração dos cursos

No salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, realizar-se-á amanhã, dia vinte dois, às 10 horas, a inauguração dos cursos de 1953 do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil. A cerimônia será presidida pelo reitor professor Pedro Calmon, fazendo uso da palavra o professor Josué de Castro, diretor do Instituto de Nutrição. Para esta cerimônia a Universidade convida não só os alunos matriculados nos cursos de Médicos Nutrólogos, de Dietistas e de Post-Graduação, como também as pessoas interessadas nos problemas de alimentação e nutrição.

Posse da diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários

Tomará posse hoje, terça-feira, às 20 horas, a diretoria recentemente eleita do Sindicato dos Condutores Autônomos. Os novos membros que dirigirão o referido Sindicato, no biênio 1953-54, são os seguintes profissionais do volante: José Manoel Teixeira, presidente (reeleito); José Lopes da Rocha Filho, secretário, e João José Teixeira, tesoureiro.

INAUGURADO O MUSEU DO ÍNDIO

Vasta coleção de material sôbre selvícolas brasileiros à disposição dos etnólogos — Uma biblioteca de 10.000 volumes

Um museu onde os pesquisadores e etnólogos poderão encontrar vasto material de estudo sôbre o silvícolas brasileiros inclusive as suas manifestações de arte primitiva, foi inaugurado pelo Serviço de Proteção aos Indios, ontem, no antigo e remodelado prédio do Ministério da Agricultura, à rua Mata Machado (lado esquerdo do Estádio do Maracanã).

O Museu, além de três salas de exposições, dispõe ainda de uma biblioteca, uma discoteca e um salão de projeções de filmes.

Objetos expostos

Na primeira das salas, há um gigantesco painel, dominando tôda a parede dos fundos onde foram colocadas as máscaras usadas nas celebrações dos ritos de várias tribos, com identificação de suas procedências. Existe ainda no mesmo recinto uma vitrina onde estão expostas esculturas (bonecas e pequenos animais) moldadas pelas mulheres da tribo dos Carajás, com argila branca do Araguaia. Nas paredes são apresentados documentários fotográficos de usos e costumes dos indígenas do Brasil Central. No principal salão do Museu do Índio ficam as coleções de rêdes indígenas, magníficos trabalhos manuais, bordados com penas de aves, e também a reprodução de cenas interiores das malocas. Numa plataforma dêste salão foram colocados os trabalhos de cerâmica.

Biblioteca de dez mil volumes

A biblioteca do museu, que foi denominada "General Rondon" em homenagem ao grande indianista brasileiro, possui cêrca de dez mil volumes especializados em etnologia brasileira, os quais ficarão à disposição dos estudiosos em questões indígenas. Na discoteca, são encontradas gravações de músicas religiosas e guerreiras dos nossos índios.

O material exposto será renovado de três em três meses, sempre com o objetivo de mostrar aspectos diferentes da vida dos índios brasileiros.

Pessoas presentes

Ontem, por ocasião da inauguração, achavam-se presentes o general Candido Rondon, coronel Hamilcar Botelho de Magalhães e Jaguaribe de Matos, o etnólogo Herbet Baldus, diretor do Museu Paulista, o Sr. José Maria da Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Indios, além de outros indianistas. A direção do Museu do Indio ficará a cargo do Sr. Darci Ribeiro.

O sacrifício de Tiradentes

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Inconfidência Mineira, e destacadamente sôbre o alferes Xavier. Basta o confronto das datas e a identidade dos ideais, para que a influência da revolução social que se processava na Europa se evidencie: a Revolução em 1789; a morte de Tiradentes, pouco mais de três anos depois, em 1792.

Todos os princípios que hoje são as bases do nosso regime derivam do movimento da Inconfidência. Os fundamentos da nossa sociedade, política e econômicamente, repousam na revolta do alferes Tiradentes contra a desigualdade social e a favor da implantação dos Direitos do Homem preconizados pela Revolução que se feria na França.

Comemorações em Ouro Preto

O governador Juscelino Kubitschek, acompanhado de todos os secretários de Estado, altos funcionários do govêrno do Estado, autoridades civis, militares e eclesiásticas, estará hoje em Ouro Preto para participar das solenidades preparadas êste ano com o fito de reverenciar a memória do mártir da Inpendência.

As cerimônias serão presididas pelo Sr. Lourival Fontes, representante do presidente da República, devendo falar na ocasião além do governador Kubitschek, o Sr. Francisco Campos. O exministro da Justiça falará como orador oficial da principal solenidade.

À oportunidade da data será entregue ao tráfego público a rodovia Ouro Preto-Belo Horizonte, que possibilitará a cobertura do percurso da capital mineira e a tradicional cidade do ciclo do ouro, em uma hora e meia apenas. Pela antiga rodovia o percurso demandava quatro horas, o que, ao lado das condições de desconforto e insegurança, limitava muito o número dos turistas a Ouro Preto.

A presença de personalidades do govêrno federal

Desde ontem, se encontram em Belo Horizonte os Srs. Lourival Fontes, Francisco Campos e Nereu Ramos, o primeiro na qualidade de representante do presidente da República, o segundo como orador oficial das solenidades e o terceiro como representante do Parlamento Nacional. Estas autoridades deverão rumar hoje pela manhã para Ouro Preto, fazendo o percurso de automovel e pela nova rodovia.

As comemorações no Rio

Por iniciativa do Centro Mineiro haverá hoje, às 17 horas, em frente ao Palácio da Câmara dos Deputados, espetáculo ao ar livre pela Orquestra Sinfônica Brasileira, em homenagem a Tiradentes, cujo elogio será feito pelo deputado professor Coelho e Souza, do Rio Grande do Sul. Regerá o espetáculo o maestro patrício Eleazar de Carvalho.

O Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação da Prefeitura inaugura hoje numa das vitrines do Departamento de Turismo, no edifício da ABI, na rua Mexico, uma exposição sôbre Tiradentes, constante de documentos, livros e gravuras sôbre o protomártir, com um mapa do itinerário percorrido pelo condenado desde a Cadeia Velha até o local da fôrca, no largo de São Domingos.

Foi realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), a cerimônia anual com que os positivistas comemoram o sacrifício de Tiradentes, o herói, mártir e precursor da independência e da República no Brasil.

A entrada é franca.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, comemorando o «Dia de Tiradentes», realiza hoje, às 20 horas, em seu salão nobre, uma festa de arte com a colaboração do Dr. Augusto de Lima Júnior, que discorrerá sôbre a vida e o sacrifício de Tiradentes em prol da Independência da nossa Pátria.

Dêsse festival constarão membros de canto coral, solos de violinos, piano e canto

142.º aniversário da Academia Militar das Agulhas Negras

A Academia Militar das Agulhas Negras comemorará festivamente, na próxima quinta-feira, 23 do corrente, o 142.º aniversário de sua criação, segundo programa organizado pelo seu comandante, general Jair Dantas Ribeiro. O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso chegará à sede da Academia, em Resende, às 10 horas, sendo agraciado com o título de «General-Cadete». A seguir serão realizadas outras cerimônias, como sejam o hasteamento da Bandeira, homenagem às gerações passadas, desfile, apresentação do estandarte do Corpo de Cadetes aos novos alunos e o compromisso da turma do primeiro ano.

Como uma das partes de relêvo dos festejos, destaca-se o presente que será oferecido pelo embaixador Moniz de Aragão ao Exército e constante da espada que pertenceu ao Duque de Caxias.

À noite, a Academia oferecerá à sociedade carioca e paulista, nos salões do estabelecimento, um baile de gala, que será precedido de um «show» artístico do qual participará o Ballet Aquático do Mr. Crisca Jene, na piscina da Academia.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

COLOCAÇÃO DE TRABALHADORES

Os chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Francisco Irondino de Souza, Mikolaj Mackervicz, Cyro Ribeiro, José Joaquim Barbosa da Silva, Raul Reginaldo Noronha, José Coelho dos Santos, Recelvindo Simões Lima, Agenor da Rocha, Serafim Esteves Barraco, Justino de Oliveira Carvalho, Jarbas Rodrigues da Silva, Arthur Lopes Batista, Fernando Antonio Lopes, Antonio Bastos Pontes, Darcy de Carvalho, Ivo José de Oliveira, José Custódio Netto, João Batista Alves, Edson Rocha de Queiroz, José Ronaldo Diniz, Humberto Bernardes Pimentel, Inácia Cabral de Oliveira, Adalberto Augusto Christiano Philippen, Dyonisio Teixeira da Silva, Adão Jeronimo da Silva, Elza Santos Silva, Marly da Conceição Quintilha, Maria Nazareth S. Oliveira, José Bento Filho, Ary Freire de Albuquerque, Eny Branco de Santana, José Gomes da Silva, Marlene Mandarino Mindelo.

Comunicados fúnebres

GENERAL DE DIVISÃO

Brasiliano Americano Freire

EMBAIXADOR DO BRASIL

(FALECIMENTO

✝ Os parentes do GENERAL BRASILIANO AMERICANO FREIRE convidam seus amigos para assistirem seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, amanhã, às 10 horas, para o cemitério de São João Batista.

DECLARA O SR. LUIZ BELO: — "MENTIRA DESLAVADA DO TREINADOR TRIPODI"

O GRANDE PRÊMIO GERVASIO SEABRA — Na ocorrência do Grande Prêmio Gervásio Seabra, realizado com excepcional brilho domingo último no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro prestou homenagens àquele seu saudoso ex-diretor e grande turfista. Convidado pela diretoria da nossa maior entidade hípica, a família Gervásio Seabra ali compareceu, tendo ocasião de receber as manifestações de aprêço dos diretores, sócios e admiradores do seu pranteado chefe. Após a realização do grande clássico, que, por feliz coincidência, teve por vencedor Panchito, do Stud Seabra, a diretoria do Jockey Club Brasileiro fez servir aos presentes uma taça de "champagne". Ao proprietário do "crack" vitorioso, bem como ao tratador Juan Zuniga, o jóquei Domingos Ferreira e ao cavalariço, foram entregues pelo presidente Dr. Mário Azevedo Ribeiro valiosos prêmios, oferta do turfista Sr. Eurico Salgado, em cujo nome falou o Dr. Euclides Aranha Neto. A senhora Assunta Seabra foi grandemente homenageada por diretores e respectivas senhoras que deram o realce de sua presença à bela festa social-esportiva.

É USEIRO E VEZEIRO EM ACUSAÇÕES LEVIANAS E RECLAMAÇÕES — QUERIA A VITÓRIA DE FOGATA

É inegável o serviço que presta ao turfe o Jóquei Clube de Petrópolis.

Tendo a enfrentar obstáculos os mais difíceis, lutando com falta de verba para atender, como deseja, todos os compromissos, a entidade benjamin vai, não obstante, seguindo seu caminho e vencendo a pouco e pouco.

Como é natural, aparece de quando em vez, um ou outro caso difícil de resolver de modo a contentar gregos e troianos, pela falta de meios indispensáveis, que às sociedades embrionárias não podem possuir pela escassez de recursos.

E o público, sempre demasiado exigente, entra a apupar os diretores que sem olhar sacrifícios ali estão sempre, fazendo o esporte pelo esporte, trabalhando essencialmente pelo engrandecimento do turfe nacional.

Na última reunião havida no hipodromo de Corrêas, um páreo houve que somente o "fotochart", aparelho caríssimo e em uso, apenas, na Gávea e Cidade Jardim, poderia decidir. Tendo de decidir o difícil final a ôlho nú, os comissários de corridas, como soe acontecer, deram o veredictum que lhes pareceu acertado.

Com êle não se conformou, coisa comuníssima, parte do público, inclusive alguns profissionais, surgindo daí uma série de ataques aos juízes de chegadas.

Sôbre o assunto ouvimos, ontem, o Sr. Luiz Olimpio Belo, nosso colega e presidente da Associação de Cronistas de Turfe, que está acima das mazelas que o turfe apresenta.

Encontramos o destacado jornalista na entidade de classe, atarefado com uma coisa e outra. Conhecedor do que desejavamos o digno comissário de corridas disse:

— Eu e o Dr. Paula Pinto demos a vitória a Quaraí porque vimos ganhar êsse cavalo.

Depois de acender o cigarro e tirar uma fumaça, prosseguiu:

— Mentiu o treinador Luiz Tripodi, que é useiro e vezeiro em assim proceder.

Há meses, continuou o Sr. Luiz Belo, já o citado profissional reclamou uma vitória de Fogata, que tinha perdido por quase corpo livre. E andou a fazer comícios, como agora.

— Sôbre aquela frase "fica calado", que houve?

— Tudo inverídico. Eu disse que ficasse calado porque estava resolvido e não adiantava reclamar.

Agradecemos ao distinto colega que, ao nos retirarmos, concluiu:

— Tripodi é um reles mentiroso.

PALPITES PARA HOJE

Seridó — Brunito — Algéria
Bal Musette — Paprika — Natalina
Calvente — Moxotó — Escaler
Elzorro — Bororó — El Banner
Jones — Guria — B. Doll
Curragh — Demonico — Newmarkett
Baby — Harda — Nora
Tarascon — F. Linda — Tangedor
Bacon — Hebom — Dingo

Programa de HOJE

O CALENDÁRIO QUE SERA OBEDECIDO:

"TAÇA RIVADAVIA CORREA MEYER", "CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1953" "ELIMINATORIAS PARA A COPA DO MUNDO"

Campo de observações para a Suiça — Cumprido o calendário e classificado o Brasil, então, serão executados os preparativos da seleção nacional — Incisivas declarações do Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da C. B. D.

Procura-se traçar rumos para a participação do Brasil na "Copa do Mundo", como se a C.B.D. estivesse completamente alheia aos compromissos do seu calendário futebolístico. Há quem aponte como necessaridade urgente a designação do técnico para o certame mundial, assim como, se divulgue os planos de trabalho para a preparação do nosso selecionado. Todavia, essas sugestões apressadas não perturbarão aqueles que realmente têm a responsabilidade de comparecer ao campeonato da Suíça. Conforme A NOITE antecipou, existe uma idéia da criação de uma Comissão de Seleção para funcionar em caráter reservado, não só no Rio como também em São Paulo, Pôrto Alegre e Belo Horizonte.

Não se trata de uma medida concreta e definitiva. E' apenas uma idéia. Falamos ao presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., que nos prestou incisivas e palpitantes declarações em tôrno do que se vem falando sôbre a participação do Brasil na "Copa do Mundo".

UM CALENDÁRIO A CUMPRIR

Esclareceu o senhor Castelo Branco:

— Temos um calendário a cumprir: "Taça Rivadávia Correa Meyer", em junho de 1953, a seguir, Campeonato Brasileiro de Futebol, dezembro de 53 e janeiro de 54, em seguida: eliminatórias para a "Copa do Mundo", em março de 54.

Ora, a "Taça Rivadávia Correa Meyer" com a participação de grandes equipes da Europa e quatro clubes brasileiros, servirá de campo de observação, o mesmo acontecendo com o Campeonato Brasileiro de Futebol, teste definitivo para a seleção de craques que formarão o selecionado para as eliminatórias na América do Sul, contra o Chile e o Paraguai. Ora, somente depois da classificação do Brasil, no caso de vencer a sua série eliminatória e que se poderá iniciar os preparativos para a participação do certame da Suíça. Qualquer coisa que se fizer antes disso será precipitado e prematuro. O "scratch" nacional terá que submeter-se a uma eliminatória, para depois então pensar nos compromissos da Suíça. Assim, vamos cumprir o calendário, observar com cuidado e serenidade as atividades dos nossos jogadores de todo o país, para depois entrar na realidade da "Copa do Mundo".

SOCIAIS DO TURFE

A diretoria do Jockey Club Brasileiro fez celebrar, ontem, na Candelária, missa pela alma do seu inesquecível sócio e membro do Conselho Consultivo general José Portocarrero. O ato teve o comparecimento da administração e sócios daquela sociedade, à frente o presidente Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, parentes e amigos do ilustre extinto.

MONTARIAS OFICIAIS

1.° páreo — Às 13,30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (pista de areia):

		Kg
1—1	Osman, D. P. Silva	58
2	Seridó, L. Vieira	53
2—3	Algeria, I. Pinheiro	56
4	Santoro, A. Rosa	53
3—5	Brunito, P. Fernandes	58
6	Ornato, S. Castillo	55
4—7	Pirajui, A. Ribas	58
8	Indolente, L. Lins	53
9	C.G.T., A. G. Silva	50

2.° páreo — às 13,55 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — "Tiradentes" — (4.ª prova especial de éguas):

1	Paprika, E. Castillo	57
2	Bal Musette, O. Ulloa	55
3	Natalina, A. Rosa	60
4	Fogaça, A. Araujo	59

3.° páreo — às 14,20 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:

1—1	Cabulete, E. Castillo	54
2—2	Escaler, O. Ulloa	54
3	Belah, C. Moreno	54
3—4	Moxotó, R. Latorre	54
5	Pirebolt, E. Silva	54
4—6	Sunkist, M. Henrique	54
7	Camocin, U. Cunha	54

4.° páreo — às 14,45 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

1—1	Bororó, L. Rigoni	55
2—2	Marius, C. Moreno	55
3	El Banner, D. Ferreira	55
3—4	B. Conselho, J. Portilho	55
5	Serafim, R. Urbina	55
4—6	Elzorro, U. Cunha	55
"	Buckingham, E. Castillo	55

5.° páreo — às 15,15 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

		Kg
1—1	Jones, E. Castillo	55
2	Evening Star, N/C	55
2—3	Boca Linda, U. Cunha	55
4	Upa, R. Urbina	55
3—5	Guria, A. Ribas	55
6	Ipanema, J. Marchant	55
4—7	Blond Doll, L. Rigoni	55
8	Irituia, R. Martins	55
9	Borralheira, J. Tinoco	55

6.° páreo — às 14,45 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

1—1	Demônico, R. Martins	56
2	Curragh, F. Irigoyen	54
2—3	Newmarket, O. Ulloa	54
4	Pandeiro, J. Tinoco	52
3—5	Pan, A. Araujo	56
6	Pando, J. Marchant	52
4—7	Corregio, U. Cunha	52
8	M. Pereira (*), L. Lins	52

(*) — Ex-Fair Prince.

7.° páreo — às 16,15 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 (betting):

		Kg
1—1	Amaragi, L. Rigoni	56
2	Elegia, P. Fernandes	56
3	Ardena, A. Rosa	56
2—4	M. Linda, P. Tavares	56
5	Halfpenny, U. Cunha	56
6	Angatuba, C. Moreno	56
3—7	Escallonia, C. Brito	56
8	Perlita, A. G. Silva	56
9	Nora, P. Souza	56
10	Baby, L. Vieira	56
4-11	Delicada, A. Ribas	56
12	Aliviada, L. Lins	56
13	Harda, M. Henrique	56
"	Marcia, E. Castillo	56

8.° páreo — às 16,45 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Kg
1—1	Mursa, R. Urbina	58
"	Mabon, P. Labre	58
2	Muruzo, O. Ulloa	60
2—3	Tangedor, F. Irigoyen	58
2—4	Tarascon, E. Castillo	54
5	Bosphorino, M. Henrique	58
3—6	Panqueca, M. Alves	56
7	Jacobeus, A. Araujo	52
8	F. Linda, L. Domingues	52
4—9	Toropi, P. Tavares	58
10	Bergamota, L. Lins	58
11	M. Alegre, P. Fernandes	54
12	Visão, A. Rosa	58

9.° páreo — às 17,15 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Kg
1—1	My Prince, O. Ulloa	58
2	Gold Dream, E. Castillo	58
2—3	Dingo, F. Irigoyen	60
4	Bacon, P. Fernandes	60
3—5	Hébom, J. Marchant	52
6	Coraliaco, A. Barbosa	56
4—7	Hale, D. Ferreira	52
8	Margrave, A. Ribas	56
9	Tocantins, J. Portilho	52

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.° Páreo — 1.300 mts.

Osman — Trabalhou regular, vale um placé.
Seridó — Vai leve e está ótimo. Perigoso.
Algeria — Tinindo, podendo ganhar, bem dirigida.
Santoro — Não agradou seu trabalho.
Brunito — Otimo estado. Inimigo sério.
Ornato — Correndo pouco e não agrada.
Pirajui — Empapelado. Tem classe para ganhar.
Indolente — Ruim e não aremático.
C.G.T. — Bom, mas é difícil.

2.° Páreo — 1.600 mts.

Paprika — Retrospectos. Melhor que na estréia.
Bal Musette — Séria adversária. Tem ótimos trabalhos.
Natalina — Defenderá o 3.° lugar.
Fogata — Não está no páreo.

3.° Páreo — 1.000 mts.

Cabulote — Tem chance e melhorou um pouco.
Escaler — Estreante. Tem bom trabalho.
Fadah — Corre pouco, sendo difícil.
Moxotó — Melhorou algo. Vai chegar placé.
Pirebolt — Verde, ainda. Não agrada.
Sunkist — Estreante, não cremos, mas há fé.
Camocim — Ruim e pouco fará.

4.° Páreo — 1.400 mts.

Bororó — Agrada o páreo, tendo chance.
Marius — Frouxo. Não fazemos fé.
El Banner. Uma das fôrças. Tem bom trabalho.
Bom Conselho — Só em Petrópolis. A qui é difícil.
Serafim — Corre pouco, sendo difícil.
Elzorro — Fôrça do páreo, mas não barbada.
Buckinghan — Reforça alguma coisa a poule.

5.° Páreo — 1.400 mts.

Jones — Retrospecto. Sempre está na dupla.
Estar — Frouxa, mas levam fé.
B. Linda — Largando junto pode aparecer.
Upa — Nem em Petrópolis. Legítimo "forfait".
Guria — Correu muito. Se "fôr" é perigosa.
Ipanema — Não agrada. É matunga.
Blound Doll — Ligeira, podendo dar um susto.
Irituia — Perigosa se fôr na areia.
Borralheira — Ruim. Não está no páreo.

6.° Páreo — 1.600 mts.

Demonico — Anda tinindo. Fôrça do páreo.
Curvagh — Trabalhou otimamente. Inimiga.
Newmarkett — Otimo e perigoso em raia sêca.
Pandeiro — Não está no páreo.
Pan — Baixou de turma, temível.
Pando — Melhorou, podendo aparecer colocado.
Corregio — Gramático e ótimo. Bom azar.
M. Pareira — Vem de parado e não agrada.

7.° Páreo — 1.200 mts.

Amenagi — Agrada a turma, sendo inimiga.
Elegia — Corre pouco, mas levam fé!
Ardena — Só em Petrópolis. Não está no páreo.
M. Linda — Candidata no placé, bem dirigida.
Nealpenny — Tem alguma chance em raia normal.
Angatuba — Bem, mas é duro o páreo.
Escalonia — Na grama é difícil perder.
Perlita — Ruim. Nada poderá fazer.
Nóro — Inimiga. Corre mais na grama.
Baby — Em bom estado, tendo ganho em Corrêas.
Delicada — Otimo estado. Depende da saída.
Alcoiada — Esterante. Não está no páreo.
Harda — Trabalhou bem e levam fé.
Marceá — Reforça um pouco a poule.

8.° Páreo — 1.300 mts.

Marsa — Correndo pouco. Achamos difícil.
Mahon — Melhorou e vale o placé.
Mazuzo — Na grama tem chance. Está bem.
Tangedor — Uma das fôrças. Gosta da relva.
Tarascon — Tem corrido bem. É a fôrça.
Bosphorino — Manhoso, não inspirando confiança.
Panqueca — Sempre bem e perigosa.
Jacobens — Levam fé mas não gostamos.
F. Linda — Tinindo. Se folgar...
Toropi — Querendo uma fazenda e nada mais.
Bergamote — Estava em São Paulo. Não agrada, se diz.
Monte Alegre — Legítimo "forfait".
Visão — Todo aleijado. Não está no páreo.

9.° Páreo — 1.500 mts.

My Prince — Pode repetir, pois está ótimo.
Gold Dream — Bem, mas é duro o páreo.
Dingo — Tinindo. Gosta da relva.
Bacon — Tem corrido pouco. Só para placé.
Hebom — Melhorou e vai aparecer colocado, na areia.
Coraliaco — Serve como azar, apenas.
Heale — Páreo duro, mas breve ganhará.
Margrave — Ruim e não está no páreo.
Tocantins — Reaparece regular. Difícil.

NOTICIARIO DESPORTIVO DO ESTADO DO RIO

O II Campeonato Fluminense de Futebol Profissional iniciou auspiciosamente. Todas as partidas transcorreram normalmente, com disciplina. Os juizes da Associação Fluminense de Arbitros de Futebol atuaram com acêrto. Os resultados foram os seguintes:

Em Paulo de Frontin — Adrianino 5 x Valenciano 0. Juiz: Euclides Tristão. Delegado: Joaquim T. Braga.

Em Teiretá — Brasil Industrial 6 x Royal 2. Juiz: Walker da Cunha Pinheiro. Delegado: William Mendonça.

Em Vassouras — Fluminense 3 x Barra Mansa 3. Juiz: Antonio Menezes. Delegado: João Mendes.

Em Barra do Piraí — Central 9 x Benfica 1. Juiz: Americo Gomes. Delegado: Antonio Paredes Neto.

Em Resende — Resende 5 x Frigorífico 3. Juiz: Antonilho Alves de Oliveira. Delegado: Agenor Martins Bliering.

Em Valença — Coroados 3 x 13 de Maio 0. Juiz: Domingos Braga. Delegado: Gilberto Ferreira Silva.

Em Barra Mansa — Siderantin 3 x Tupi 1.

A surprêsa da tarde foi o empate Barra Mansa x Fluminense, de vez que o Barra Mansa foi considerado o melhor quadro dêste ano no transcurso do Torneio Inicio.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

ENTRETANTO, NO BANGALÔ DE "PAPAI" ALONSO E SUA MULHER
EU SABIA QUE AQUELA HISTÓRIA COM MAVIS FERNANDES ERA UMA SIMPLES DESCULPA.
VONSEN NÃO GOSTA DE VOCÊ PORQUE EU LHE DEI UM PAPEL NO FILME
O QUE O IRRITA É QUE ÊLE PROMETEU O PAPEL AO SEU AMIGO LUCIUS FENWAY!
MAIS BAIXO! ESTÁ PARANDO UM CARRO AÍ DEFRONTE!
McNaught Syndicate, Inc. 243

ENTREGUE AO C. N. D.

O JULGAMENTO DOS CASOS DE LIMA

Esteve reunida na tarde de ontem, finalmente, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos a fim de apreciar os relatórios do chefe, técnico e médico da delegação que participou do recente Campeonato Sul-Americano de Futebol, disputado no Perú.

Durante três horas estiveram reunidos os membros cebedenses, com a presença também dos Srs. Vargas Neto, presidente do C. N. D., discutindo e apreciando aquêles relatórios.

Também esteve presente a essa reunião o médico da delegação que foi a Lima, Dr. Newton Paes Barreto, o qual esclareceu de modo cabal o seu trabalho profissional naquêle importante setor.

ENTREGUE AO C. N. D.

Por fim, com alguma surprêsa, já que é a primeira vez que assim decide, a diretoria da C. B. D. resolveu entregar o caso ao C. N. D., furtando-se assim à deliberação sôbre um assunto de sua competência. Foi então distribuida a seguinte nota oficial, a propósito:

"Em sua reunião de hoje a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, resolveu, apreciados os relatórios, concernentes à participação do Brasil ao XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, realizado em Lima, o seguinte: a) — Tomar medidas de caráter técnico-administrativo, julgados imprescindíveis ante o exame dos relatórios e depoimentos pessoais prestados à diretoria; b) — Remeter ao Conselho Nacional de Desportos, atendendo ao disposto no art. III alinea "A", do Decreto Lei número 3.199, de 14 de abril de 1941, para apreciação dos documentos que relatam os fatos ocorridos durante a estada da Delegação Brasileira no Exterior."

SURPRESA NOS JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

VENCIDO O QUADRO DE VOLEIBOL FEMININO DO C. R. FLAMENGO!

Cairam os rubro-negros diante do Tijuca por 2x1 — Outros resultados

CAMBUQUIRA, 21 (De José Guió Filho, enviado especial de A NOITE) — Tiveram início ontem, com grande concorrência e no meio de intensa vibração popular, os XIII Jogos Abertos de Cambuquira. O certame foi inaugurado, como de praxe, pelo desfile das delegações concorrentes.

Depois foram iniciadas as competições esportivas.

A primeira parte das atividades de ontem foi tomada com a disputa dos jogos de volibol feminino.

A grande surpresa do dia foi a derrota da equipe bi-campeã do Flamengo. Cairam as invictas do Peru diante do aguerrido conjunto do Tijuca, por 2x1. Foi um magnífico feito das tijucanas, que venceram com categoria.

Outros resultados no volibol feminino: — Minas T. C. x Botafogo — Venceu o Minas por 2 x 1.

América x Pinheiros — Venceu o Pinheiros por 2 x 1

Fluminense x Icaraí — Venceu o Fluminense por 2 x 0.

Volibol masculino:

Fluminense x Cambuquira — Venceu o Fluminense por 2 x 0.

Basquetebol masculino:

Flamengo x Ginástico — Venceu o Flamengo por 59 x 48.

Cambuquira x Icaraí — Venceu o Icaraí por 79 x 43.

Hoje, dia feriado, haverá um desfile das delegações concorrentes em homenagem a Tiradentes, martir da nossa independência.

SOLICH APROVOU

A TRANSFERENCIA DO JOGO COM O BANGU

O técnico Fleitas Solich quando consultado pelo presidente Gilberto Cardoso, sôbre a transferência do jôgo Flamengo e Bangu, precisamente às 10 horas, de sábado, concordou em qualquer outras restrição. Ao conversar com o presidente rubro-negro pelo telefone, Fleitas Solich disse "aprovo a transferência" E de fato, analisando os fatos, chega-se a conclusão de que para o Flamengo a transferência foi uma medida favorável. Isso porque o terreno do Maracanã teria que estar pesado em face das chuvas, e um quadro leve como o do Flamengo, especialmente a sua vanguarda não poderia andar bem na cancha.

TRÊS SOB OS CUIDADOS MÉDICOS

Nada menos de três jogadores do Flamengo estavam sob cuidados médicos tanto que haviam sido poupados no treino da equipe realizado quinta-feira. E por coincidência três jogadores da defesa, a zaga, Leoni e Pavão e o centro médio Dequinha. Este último dificilmente jogaria caso o prélio com o Bangu fôsse no sábado último. Atingido na partida contra o Santos, Dequinha ficou a semana tôda de repouso sem se movimentar. Assim para o Flamengo a transferência foi providencial sob todos os aspectos.

PREPARATIVOS PARA O JOGO COM O VASCO

Amanhã pela manhã serão iniciados os preparativos para o jôgo com o Vasco domingo próximo, no qual o Flamengo jogará sua grande cartada no Rio-São Paulo. Jogadores acima do pêso entrarão em treinamento intenso dentre êles Garcia que perdeu na semana passada dois quilos e deverá perder outros dois no transcurso desta semana. Jadir, Rubens e Adãozinho também entram em período de "baixa de pêso" para adquirirem o melhor da forma física. Contra o quadro do Vasco, o Flamengo deverá atuar bem melhor do que na partida contra o Santos, assim espera o treinador paraguaio.

Nada menos de um milhão!

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

OUTRA TENTATIVA DO FLUMINENSE

O último candidato à aquisição de Humberto foi o Fluminense. Há algum tempo que o tricolor está alimentando desejos de engajar o dianteiro sancristovense em suas fileiras.

Ainda ontem houve nova tentativa. O Sr. Hugo Fracaroli avistou-se com o presidente Toneloto e consultou-o sôbre a possibilidade da compra do "passe" por 400 mil cruzeiros, à vista.

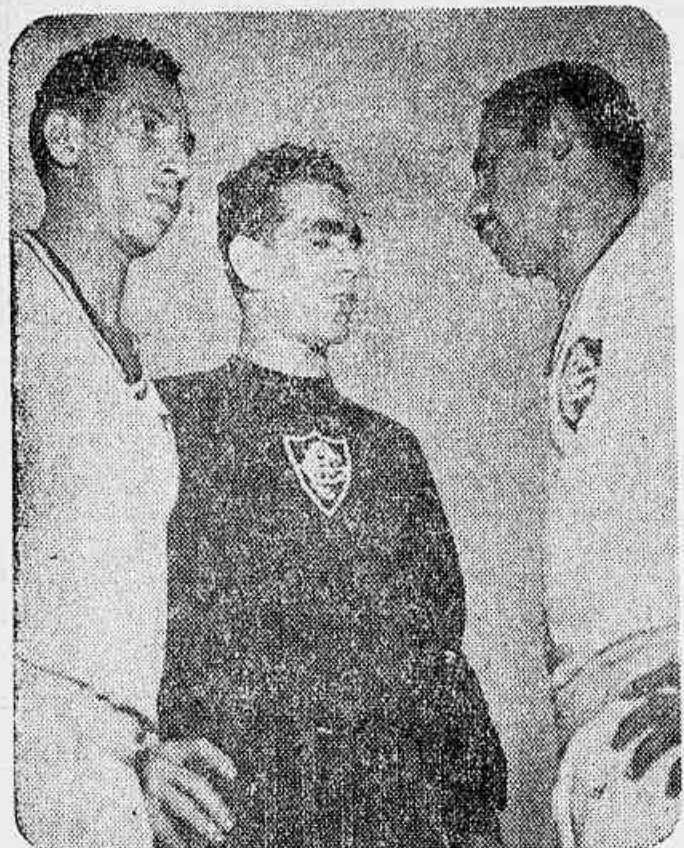
Todavia, não cedeu o presidente alvo: o São Cristovão só abria mão do concurso do seu defensor mediante a importância de um milhão de cruzeiros.

Parece que essa resposta esfriou o entusiasmo dos tricolores.

O TECNICO SIMÕES TAMBEM PROMETE RENUNCIAR A DIREÇÃO DE SELEÇÕES

MONTEVIDÉU, abril (Do enviado especial de A NOITE) — O técnico Simões, que dirigiu a seleção nacional de basquetebol, concorente ao XV Campeonato, acaba de declarar que, apesar de haver dirigido uma equipe disciplinada e ordeira, tomou a deliberação de jamais voltar a dirigir seleções. Simões declarou, também, que sem embargo da evidente superioridade dos uruguaios, aos quais não se pode fazer a menor restrição na conquista do título de tri-campeões continentais, as arbitragens marcaram nítida insuficiência.

A estréia do Bangu

Acontecimento máximo da tarde de hoje

TRES "CRACKS" EM FORMA IMPERFEITA: — Aqui estão Jair, Castilho e Pinheiro, três valores da retaguarda tricolor, cuja atuação contra a Portuguesa de Desportos foi apenas discreta. Castilho e Pinheiro não ostentam boa forma física e técnica conforme observou o próprio treinador Zezé Moreira. Quanto a Jair correu muito, lutou muito no Pacaembu mas tambem esteve longe de reeditar as suas melhores atuações. Esses "cracks" estarão em ação esta tarde esperando a direção técnica do Fluminense melhor rendimento de todos três contra o Bangu

OPORTUNIDADE DE REABILITAÇÃO PARA O FLUMINENSE

CONTRA A EQUIPE DE MOÇA BONITA O IMPORTANTE ENCONTRO DO MARACANÃ

O Torneio Rio-São Paulo prossegue na tarde hoje com dois importantes encontros, sendo que nesta capital jogarão Fluminense e Bangu. O detalhe mais interessante sôbre a partida programada para o Maracanã, é sem dúvida, a estréia do conjunto suburbano atualmente sob a direção do técnico Délio Neves. O Bangu deveria ter se apresentado ao público da cidade, sábado, contra o Flamengo. Todavia, a sua apresentação foi adiada por força da transferência do match, em consequência das chuvas. Assim, somente hoje, teremos o conjunto alvi-rubro a postos para o seu primeiro compromisso no Rio-São Paulo.

Segundo se adianta, o Bangu vem treinando de maneira a entusiasmar os seis adeptos e os responsaveis pela direção do futebol do grêmio da Moça Bonita. Mesmo sem contar com Zizinho, a equipe vem se movimentando satisfatoriamente, devendo fazer amanhã uma partida razoável contra o Fluminense. As suas linhas estão certas dentro de rigoroso sistema de marcação. É possivel que Lito, venha a ocupar o centro da intermediária, pois é o titular da posição e sábado não jogaria por enfermidade. Lito está em progressos e dizem que jogando como um centro médio de bom quilate. Na vanguarda, que se apresentará sem Zizinho, Décio ocupará a meia direita, formando ala com Moacir Bueno. Nos demais postos estarão Djalma, Zé Carlos, Edson(Nivio, Menezes e o novato Lucas no comando da ofensica.

AMPLA REABILITAÇÃO TRICOLOR

Os tricolores, por seu turno, vão pisar o Maracanã dispostos a uma ampla reabilitação. A derrota contra a Portuguêsa, sábado último, no Pacaembu, serviu para Zezé Moreira fazer observações na equipe, a qual, possivelmente, deve apresentar alterações para o combate desta tarde. O técnico salientou que o seu quadro não produziu o esperado em São Paulo, mostrando-se alguns jogadores ainda fora de seu melhor estado fisico. Assim, é possivel que hoje Zezé Moreira faça alterações na sua defesa, mantendo, porém, o ataque dentro de um novo sentido de jogo já que entrada de Paraguaio e o lançamento de Telé no comando, modificou o ritmo de jogo da ofensiva tricolor. O confronto com o Bangu servirá ao orientador do Fluminense como ensejo de novas observações em tôrno do aproveitamento da seus principais atacantes.

ENTREGUE AO C. N. D.

O JULGAMENTO DOS CASOS DE LIMA

(LEIA NA PAGINA 12)

A NOITE — 3.ª-feira 21/4/953 - N.º 14.381

FICOU IMPOSSIBILITADO FAUSTO DE SOUZA — Ela Fausto de Souza, nosso grande saltador de vara, favorito absoluto da prova e que se constituiu, pelo seu lamentável acidente de quinta-feira última, uma deplorável perda de pontos para a nossa equipe. Fausto, à semelhança de Joel Nelli, em 32, em Los Angeles, sofreu violentíssima "entorse" no tornozelo direito, ficando como se vê na gravura, completamente engessado, assistindo, como consôlo, o desempenho dos seus companheiros que tudo farão para compensar os preciosos dez pontos que o bravo santista daria à nossa equipe (Foto numa cortesia da Panair do Brasil)

NO PACAEMBU

O VASCO ENFRENTARÁ O PALMEIRAS

O quadro bandeirante jogará reforçado do goleiro argentino Rugilo

S. PAULO, 21 (De Júlio Gamaro, enviado especial de A NOITE) — Em prélio que está despertando grande interêsse aqui na capital do Estado bandeirante, as equipes do Vasco e Palmeiras se defrontarão no estádio do Pacaembu. O Vasco que vem de boa atuação contra o forte esquadrão da Portuguesa de Desportos, encontrará pela frente um adversário que decepcionou a platéia carioca no jôgo anteontem realizado no estádio do Maracanã, e que por êsse motivo estará preocupado de uma completa reabilitação, dando dêsse modo satisfação à sua numerosissima torcida.

PASSANDO BEM OS VASCAINOS

Os jogadores vascainos foram grandemente beneficiados com a curta estada na confortável concentração da localidade de Itatiba. Lugar dos mais aprazíveis serviu de repouso e recuperação das fôrças de alguns atletas que não se encontravam cem por cento em sua capacidade física. Na manhã de hoje, a delegação deixou a concentração e rumou para a capital paulista onde dentro de poucas horas dará combate aos palmeirenses.

SEM PROBLEMAS O VASCO

Não conta Flávio Costa com nenhum problema a resolver para a escalação do quadro, devendo entrar em campo o mesmo conjunto que venceu a Portuguesa. Entretanto, o mesmo não acontece com o técnico Ondino Viera que tem sua grande dor de cabeça na contusão do ponteiro Rodrigues. Está tambem indeciso se lançará ou não o grande half de ala, Ruy.

QUEIXAM-SE OS PALMEIRENSES

A direção técnica do Palmeiras e os jogadores em geral queixam-se do rigor da tabela para com a equipe, forçando-a a jogar dois dificilimos compromissos no exiguo espaço de 48 horas.

OS QUADROS

Os times alinharão para a refrega com a seguinte constituição:

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Alvinho e Chico.

PALMEIRAS: — Rugilo; Rubens e Juvenal; Manoelito (Rui), Luiz Villa e Dema; Moacyr, Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues (Odair).

A Portuguesa, do Rio, ativa seu programa

Zoulo Rabelo ficou realmente satisfeito com a produção do conjunto que serviu de base a estudos, na primeira prática da Portuguesa, levada a efeito sexta-feira no gramado da Policia Especial. Elementos que se encontravam encostados em outras agremiações, com remotas possibilidades para subir no quadro principal, se viram de um momento para outro focalizados e fotografados como atrações de uma nova equipe que disputará o campeonato carioca. Tais são os casos de Cicarino, Gavilan e Miguel Pimenta, todos ex-integrantes do América, e ainda Aristóbulo do Flamengo. Também Natalino, que apareceu com grande destaque em 50, tem nova chance em 53, e espera como os demais aproveitá-la da melhor forma. Um grande número de novatos que buscam novos sucessos também estiveram presentes e quem sabe seus passes não valerão, no fim da temporada, verdadeira fortuna. A animação de Zoulo, é qualquer coisa de contagiante, e amanhã, novamente, o veremos em ação, procurando dar corpo a uma equipe que está no período das experiências, período êsse que poderá passar para a fase final do entendimento.

O Fluminense no triangular de Campinas

O promotor do certame será o Guarani — O Palmeiras será o terceiro concorrente

O Fluminense desfruta realmente de bom cartaz em vários centros futebolísticos do interior. Todos querem ver o futebol que praticam os comandados de Zezé Moreira, e as propostas e convites, chegam em profusão a Alvaro Chaves. Agora é Campinas que está vivamente interessada em assistir exibições dos tricolores, que, a principio aceitaram a possibilidade de jogar num Torneio Triangular. Promoverá essa competição, o Guarani local, e o Palmeiras será o terceiro concorrente. Findo o Torneio Rio-São Paulo, teremos então o Triangular para a torcida campineira, e já a 31 de maio, Palmeiras e Guarani, farão o jogo inaugural. Para 1 de junho está programada a partida entre o Palmeiras e o Fluminense, ficando para a final, em 7 de junho, Guarani e Fluminense. A idéia está praticamente concretizada, e Palmeiras e Fluminense, ao que se sabe darão palavra favorável.

BONHOFF, CAMPEAO CONTINENTAL DOS 100 METROS — Esta cena aconteceu no sábado quando a pista de Santiago estava ainda sêca. O argentino Bonhoff, que seria o campeão no dia seguinte, já com chuva, aparece na gravura em igualdade de condições com o nosso Francisco Kadlec, marcando ambos 10,7 s. Na final, Bonhoff ganhou a prova com 10,9 s., em plena chuva e Kadlec foi o 4.º classificado com 11,2 s. (Foto enviada por cortesia da Panair do Brasil)

No Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo

As possibilidades de êxito dos brasileiros na etapa de hoje

Hoje à tarde, em Santiago do Chile, com início às 16,30 (17,30 no Rio), serão realizadas as provas transferidas de domingo no Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo, em virtude das fortes chuvas.

São bem razoáveis as possibilidades dos atletas patrícios nessa etapa. Assim é que, Argemiro Roque, o extraordinário meia-distância de Campinas, tornou-se com justiça o favorito da final de 400 metros rasos, a despeito do mérito do chileno Sandoval, que foi o segundo na sua série elimina-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Os basquetebolêres brasileiros homenagearam a entidade uruguaia. Antes do "match" final entraram em campo com a bandeira da sua rival. Um pequeno simpatizante acompanhou tambem os jogadores nacionais no seu gesto de cortesia

S.O.S. na Gavea

UM GOLEIRO COM URGENCIA PARA RESERVA DE GARCIA

Fábio ou Furlan, os nomes em cogitações — Cedido Antoninho à Portuguesa — Tonho por 300 mil cruzeirso

O Flamengo acaba de ceder o seu arqueiro suplente à Portuguesa carioca. Trata-se de Antoninho, um bom valor mas que por questões de ordem interna não pôde permanecer nas fileiras rubro-negras. Aliás, o Flamengo facilitou a transferência a pedido do próprio goleiro que recebeu tentadora proposta dos lusos, tendo o Flamengo fornecido passe livre ao seu jogador. Assim está o Flamengo pràticamente sem reserva para Garcia. Foi chamado o jovem campista Geraldo que nas eventualidades entrará em ação, todavia, ao que parece não se trata do verdadeiro substituto de Garcia.

O técnico pediu com urgência o reserva

Fleitas Solich comunicou-se com o diretor Fadel Fadel e pediu com todo a urgência um reserva para o goleiro Garcia.

O diretor rubro-negro tomou os providências para atender ao pedido. Os nomes em fóco são os de Furlan presentemente em questão com o Palmeiras e o São Bento de Marilia e Fabio que guarneceu a méta do Palmeiras nos jogos da Copa Rio de 1951. Fadel Fadel conversou com Ondino Viera a respeito sem que nada ficasse resolvido em caráter definitivo.

Tonho do América Mineiro

Outro nome em fóco é o do arqueiro Tonho da seleção mineira e que pertence ao América de Belo Horizonte. O clube rubro da capital montanhesa estaria disposto a ceder o seu goleiro titular pela importância de 300 mil cruzeiros, soma considerada muito alta pelo Flamengo, pois Tonho seria apenas um reserva, e para um reserva não se justificaria dispender tão elevada soma. É possivel que novos entendimentos venham a ser processados para uma pronta solução do problema angustiante

Esportes no mundo

SIRACUSA, 21 (AFP) — O cubano Kid Gavillan, campeão do mundo dos pesos meio-pesados, enfrentará o americano Danny Womber, em dois de maio próximo, nesta cidade, sem que esteja em disputa o titulo mundial.

*

BRESCIA, 21 (AFP) — O principe Ali Khan, fazendo equipe com o campeão suiço Zehnder, participará na corrida das "Mil Milhas", prova automobilistica classica italiana, segundo anunciou ontem a Comissão Organizadora da corrida. Ali Khan e seu companheiro de equipe pilotarão uma "Alfa-Romeo 19?". A corrida se realizará nos dias 25 e 26 do corrente.

RUMO AO SUL O AMERICA

Embarcaram, hoje, os rubros para Pôrto Alegre — Amanhã, a peleja com o Renner — Regresso 5.ª-feira e embarque para a Europa na sexta-feira

À hora em que estiver circulando a presente edição de A NOITE, estarão voando para Pôrto Alegre os componentes da delegação do América. E' que na capital gaúcha os rubros realizarão amanhã, à noite, uma apresentação diante do Renner, segundo o que estava assentado há dias entre os dois clubes.

Reina na metrópole sulina grande entusiasmo em tôrno da exibição do simpatizado conjunto da camiseta vermelha.

E' interessante salientar, a propósito que êsse prélio constituirá a despedida dos americanos em nossas canchas, antes do embarque para a temporada na Europa.

SEXTA-FEIRA, RUMO AO VELHO MUNDO

Será de intensa atividade para os rubros êsses últimos dias de permanência no Brasil. Assim é que hoje viajarão para o sul; amanhã jogarão contra o Renner; na quinta-feira regressarão ao Rio e na sexta-feira rumarão com destino à Europa. Não haverá folga, portanto.

ARDELIM EM AÇÃO — Cena do "match" final. Ardelin domina a bola pelo alto. Demarco, Acosta e Alfr cdo observam

NADA MENOS DE UM MILHÃO!

Última palavra do São Cristovão sôbre a venda do passe de Humberto — Tentou o Fluminense a transferência, mas o presidente alvo não cedeu

O nome do centro-avante Humberto, do São Cristovão, continua em evidência. Desde que voltou das Olimpíadas de Helsinki, quando cumpriu destacado desempenho integrando a equipe brasileira, o dianteiro "alvo" tem sido alvo de várias tentativas, por parte de clubes do Rio e de S. Paulo. Há tempos foi o São Paulo F. C. que chegou a oferecer 500 mil cruzeiros por Humberto, mas o presidente Toneloto respondeu que não estava à venda o futuroso "player". Tanto mais que era desejo do São Cristovão conservar em suas fileiras todos os melhores valores para conseguir brilhante desempenho na temporada de 53

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA